

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Centro de Convívio Álvaro Pinheiro, no Sobralinho, União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, pelas 9h30, do dia 2015/02/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	~~Atas nº 1/2015, da reunião de câmara de 2015/01/14, e nº 2/2015, da reunião de câmara extraordinária e privada de 2015/01/26~~	<i>próx. reunião</i>		Aprovação
	PROTEÇÃO CIVIL			
2	Dia Municipal do Bombeiro - Apoio às associações humanitárias de bombeiros voluntários/corporações de bombeiros organizadoras			Aprovação
3	Cedência de equipamento informático à PSP - Divisão Policial de Vila Franca de Xira			Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento Da competência do Presidente da C.M.			
4	Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal			Conhecimento
5	Legislação síntese			Conhecimento
6	Pagamentos autorizados			Conhecimento
7	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
8	Complexo Desportivo da Castanheira do Ribatejo		Castanheira do Ribatejo	Análise
9	Concurso interno de ingresso para Técnico de Informática - Grau 1, nível 1 (carreira não revista) - Recrutamento			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Centro de Convívio Álvaro Pinheiro, no Sobralinho, União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, pelas 9h30, do dia 2015/02/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
10	Estágio na área de sociologia	ISCTE-IUL - Instituto Universitário de Lisboa		Aprovação
11	Estágio curricular - Curso de Especialização Tecnológica de Gestão de Redes e Sistemas Informáticos	ISTEC - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas		Aprovação
12	3ª alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos e 2ª alteração ao plano de atividades municipais da câmara municipal para 2015			Aprovação
13	Alienação de material lenhoso (eucalipto) resultante do corte, abate e remoção dos sobrantes de exploração e limpeza do coberto vegetal, numa área de 10,24ha na zona florestal da Quinta da Coutada - Autorização para alienação e início do procedimento			Aprovação
14	Pagamento de indemnização - Sinistro - Transferência financeira	João Manuel Silva		Aprovação
15	Exercício do direito de preferência sobre a fração "C", sita no Casal do Álamo, lote F	HABIPSP - Cooperativa de Habitação e Construção, CRL	S. João dos Montes	Aprovação
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
16	Relação de atos da competência da câmara municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
17	~~Aquisição de prédio rústico atravessado pela variante do Bairro da Mata/Encosta do Bom Retiro~~	~~Herdeiros de Alves Redol~~	~~Vila Franca de Xira~~	~~Aprovação~~ ~~Realizado~~
18	~~Obras de urbanização do loteamento denominado por Marinhas do Mulato e Telhal~~	~~TD Via - Sociedade Imobiliária, SA~~	~~Póvoa de Stª Iria~~	~~Aprovação~~ ~~próx. reunião~~
19	Ponto de situação das AUGI face à Lei nº 91/95, de 02/09			Conhecimento

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Centro de Convívio Álvaro Pinheiro, no Sobralinho, União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, pelas 9h30, do dia 2015/02/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
20	Execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho - Auto de receção provisória	Construtora UDRA, Lda	Sobralinho	Aprovação
21	Execução do parque urbano da Quinta da Flamengo - fase 4 A - Auto de receção provisória parcial	Scampia - Engenharia, Lda	Vialonga	Aprovação
22	Regularização fluvial do rio Grande da Pipa e construção de um novo pontão - Alteração da data da conclusão da obra	Oliveiras - Engenharia e Construção, SA	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
23	Aquisição de energia elétrica, em regime de mercado livre, para as instalações alimentadas em média tensão (MT) e baixa tensão especial (BTE) do município - Anos 2015/2016 - Abertura de procedimento por concurso público			Aprovação
24	Contrato de manutenção preventiva e curativa de sistemas de sinalização semafórica no município - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
25	Técnico responsável pela exploração das instalações de utilização de energia elétrica do município - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
	APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
26	Procedimento para atribuição do direito ao arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento designado por "Cafetaria do Parque Linear Ribeirinho Estuário do Tejo"- Praia dos Pescadores		Póvoa de Stª Iria	Aprovação
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
27	Livro "Alves Redol - O olhar das Ciências Sociais" - Coedição entre a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira - Preço de venda ao público			Aprovação
28	Catálogo da exposição "A arte no concelho de Vila Franca de Xira - Grandes obras" - Preço de venda ao público			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Centro de Convívio Álvaro Pinheiro, no Sobralinho, União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, pelas 9h30, do dia 2015/02/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
29	Doação de um conjunto de obras de artes plásticas dos artistas plásticos José Augusto e Maria Gabriel, ao Museu Municipal de Vila Franca de Xira, por Maria Gabriel			Aceitação
30	Doação, por parte de Carlos Alberto da Silva Coutinho, do seu espólio literário, ao Museu do Neo-Realismo			Aceitação
31	Bolsa de Turismo de Lisboa 2015 - Fundo de maneio para aquisição de materiais e serviços			Aprovação
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
32	Protocolo de parceria entre a ABAE, GEOTERME e o município para implementação da plataforma ENERBIZ			Aprovação
33	Compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "D", sita na rua Quinta do Cabo, nº 21, 1º esqº, em Povos	Francisco da Conceição Gomes	Vila Franca de Xira	Aprovação
34	Compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "H", sita na rua Fernando Namora, nº 7 - 2º esqº	Alexandre Fernandes Cá	Alverca do Ribatejo	Aprovação
35	Compra e venda da fração de habitação municipal designada pelas letras "AF", sita na praça Bento Gonçalves, nº 3 - 7º C	Belmiro Lopes Varela	Vialonga	Aprovação
36	Férias Desportivas 2015			Aprovação
37	Dança 2015 - Contrato-programa de desenvolvimento desportivo	Associação de Ginástica de Lisboa		Aprovação
38	~~Proposta - Centro de Interpretação do Ambiente e da Paisagem - Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo~~	~~próx. reunião~~		~~Aprovação~~
39	~~Parques infantis do concelho - Ponto de situação~~	~~próx. reunião~~		~~Análise~~



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Centro de Convívio Álvaro Pinheiro, no Sobralinho, União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, pelas 9h30, do dia 2015/02/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
40	~~Moção - Delegação de competências nos municípios~~	~~próx. reunião~~		~~Aprovação~~
41	Processo de inquérito - Relatório final			Aprovação
42	Ata em minuta da reunião			Aprovação

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/02/25

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, pelas 9h30, no Centro de Convívio Álvaro Pinheiro, no Sobralinho, União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----
. Fernando Paulo Ferreira; -----
. Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
. António José Sequeira Félix; -----
. Aurélio dos Santos Marques; -----
. José António da Silva de Oliveira; -----
. Ernesto Simões Ferreira; -----
. Maria de Fátima Pires Antunes; -----
. Vítor Manuel Jorge da Silva. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho e Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituídos pelos Srs. Vítor Manuel Jorge da Silva e Ernesto Simões Ferreira, respetivamente. -----

Entrou no decurso da reunião o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 9h38, durante o período antes da ordem do dia. -----

Saiu no decurso da reunião o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 13h12, após o período de intervenção aberto ao público. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica. -----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 002

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves -----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VEREACÃO-----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria-----

João Pedro Baião-----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

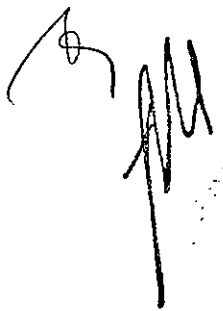
Dr. Luís Marques-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

. Divisão de Planeamento e Requalificação Urbana-----



. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----

Engº Clemente Rocha-----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretora-----

Drª Maria de Fátima Faria Roque-----

. Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus-----

Drª Maria João Carraça-----

. Chefe da Divisão de Educação e Coordenador do Gabinete de Apoio ao
Movimento Associativo e Juventude-----

Dr. Pedro Montes-----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público-----

Arqtª Catarina Conde-----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Drª Ana Carla Costa-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

. Chefe da Equipa-----

Urbª Luís Matas de Sousa-----

OUTRAS PRESENÇAS-----

. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho-----

-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

PM

Fl. Livro _____

Fl. Ata 004

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

DIVERSOS ASSUNTOS APRESENTADOS PELO SR. PRESIDENTE -----

O Sr. Presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes, começando por agradecer a disponibilidade da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Sobralinho para se realizar esta reunião de câmara, no centro de convívio Álvaro Pinheiro, pessoa com que teve o privilégio de conviver e de ter sido amigo. Portanto, é um local que lhe diz bastante relativamente à memória dessa pessoa, que preserva. -----

Depois, chama à atenção para a campanha de gastronomia Mês do Sável, que vai ser lançada, e um dos primeiros momentos é justamente no dia 27, na sexta-feira que vem, com o lançamento na Bolsa de Turismo de Lisboa. Os Srs. Vereadores têm os convites na sua posse, e seria interessante tê-los presentes. -----

Na ordem do dia de hoje, e obviamente que não vai influenciar nenhum sentido de voto, apenas destaca e sublinha uma proposta de apoio aos bombeiros do concelho, pensando que na altura, provavelmente, haverá ocasião de falar sobre a questão. -----

Há ainda a receção provisória da fase 4 do parque urbano da Flamengo, sendo que quem hoje lá passa verifica que valeu a pena o esforço que tem sido feito para proporcionar à população um espaço magnífico, que ainda não está completo, mas que já é muito usufruído pela população. -----

Depois, quanto ao prémio Eco XXI, que distingue as boas práticas de sustentabilidade, e que foi recebido da Associação Bandeira Azul da Europa, apresenta-se também uma proposta para a concretização do referido prémio, traduzida na implementação da plataforma Enerbiz para a gestão energética de um edifício municipal. -----

Nesse sentido, vai-se escolher um edifício justamente para aplicar as verbas que vão ser disponibilizadas no âmbito deste mesmo prémio. -----

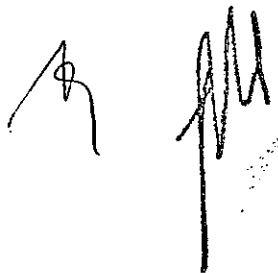
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que ontem à noite, antes de ir para a sessão do orçamento participativo em Vialonga, teve ocasião de visitar o parque da Quinta da Flamengo, já bastante noite, um noite fria, e o parque estava cheio de pessoas, famílias, a passear e a correr. -----

O que sentiu foi o que já tem transmitido, que é o resultado de um esforço grande



Deliberação nº

que existe de mudar a vida às pessoas e mudar a forma como as pessoas vivem o seu espaço, a sua comunidade e a sua cidade, a sua vila. Efetivamente esse esforço, que se fez e está a fazer no parque da Quinta de Flamengo, é o mesmo esforço que se fez e está a fazer na zona ribeirinha norte de concelho, na zona ribeirinha sul do concelho, no parque Luís César Pereira, em Santa Sofia, Vila Franca de Xira, mas também na aquisição da Mata do Paraíso, em Vialonga, procurando criar espaços de descompressão urbana e espaços de qualidade que projetem Vila Franca de Xira para um espaço de qualidade para viver e para fruir. --



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO
RIBATEJO E SOBRALINHO-----

Interveio o Sr. Presidente, dando a palavra ao Sr. Presidente da União das
Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a quem saúda. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e
Sobralinho, cumprimentando todos os presentes, designadamente os membros da
direção da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Sobralinho, dando
as boas vindas à freguesia para a realização desta reunião, que espera que seja
um ótimo momento de trabalho para o desenvolvimento da freguesia e do
concelho. -----

De seguida, gostava de deixar duas ou três questões ao Sr. Presidente, que têm a
ver com a localidade do Sobralinho e a união de freguesias. -----

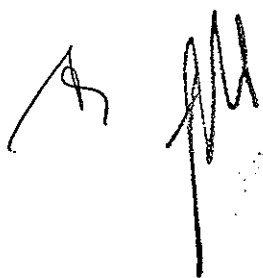
Em primeiro, um dos pontos negros nos acessos e na mobilidade ao Sobralinho é o
cruzamento da EN10 com a rua Duque da Terceira. Esteve em tempos projetada
uma rotunda para aquele local, e gostava de saber se o Sr. Presidente têm
informações sobre esta importante obra para a freguesia. -----

Também uma das questões, e não do Sobralinho, mas da união, é a do centro de
estágios do Futebol Clube de Alverca. Sabe que o clube lançou o concurso para a
continuação da obra, e gostava de saber se há novidades sobre o recomeço das
obras daquele importante espaço da união de freguesias. -----

Uma outra questão que gostava de deixar é, na parte alta de Alverca do Ribatejo, o
Pátio do Silvino, um assunto que tem vindo a várias reuniões, em que a câmara
municipal fez, há cerca de 2 ou 3 anos, um enorme esforço financeiro para adquirir
todo aquele imóvel onde se situava o Pátio do Silvino. Está-se ali com um
estacionamento provisório, e gostaria de saber se havia mais algumas indicações
para a continuidade e para criar condições de parque de estacionamento naquele
local. -----

Por fim, tem-se visto o grande desenvolvimento logístico junto à EN10, à antiga
Colgate, e questiona se há prazo para aquela obra terminar, e se já há alguns
interessados para aqueles espaços. -----

Terminou, desejando novamente um bom trabalho a todos.-----



Fl. Livro _____

Fl.: Ata 007

Reunião de 2015/02/25

Proc.^o _____

Deliberação n.^o _____

Interveio o Sr. Presidente, referindo que efetivamente esta matéria do ponto negro é uma questão que se está a analisar e tentar encontrar soluções, e só se resolverão de facto com a construção de uma rotunda junto ao bairro do Torrão, da vila do Sobralinho.-----

São matérias que se têm vindo a analisar, no sentido de ver de que forma se pode evoluir, tanto mais que algumas das rotundas eram para ser construídas no âmbito, não diz de contrapartidas, porque não é esse o termo, mas na sequência de alguns licenciamentos que aconteceram, e efetivamente, tendo em conta o que está a acontecer em termos económicos, uma grande retração, essas obras ficaram comprometidas.-----

Quanto ao centro de estágios, tem-se vindo a acompanhar este processo, tem-se uma reunião com o Sr. Secretário de Estado da Administração do Território, que é quem está com este processo da candidatura, no sentido de saber se a candidatura que foi aprovada pela administração central ainda está ativa ou não, porque sem ela há muita dificuldade que o centro de estágios possa vir a ser construído a breve trecho.-----

Como essa reunião vai acontecer para a semana, salvo erro, pois não tem presente a data, depois terá condições de dar uma resposta mais objetiva sobre esta matéria, mas diz, no entanto, que o compromisso que a câmara municipal tem é no quadro daquilo que foram os protocolos estabelecidos, e irá honrar esses mesmos compromissos, acompanhando os meios financeiros que necessariamente a administração central tem que pôr ao dispor. Sem isso é difícil prosseguir o trabalho.-----

Relativamente ao Pátio do Silvino, é uma questão que a câmara municipal também pretende vir a resolver, se não em termos definitivos, pelo menos numa situação provisória, melhorando o piso que lá está. Tinha-se uma ambição de alargar aquele espaço a outras edificações que estão na zona, o que permitiria uma mobilidade maior em termos rodoviários, de facto ainda não se conseguiu encontrar uma solução negocial adequada para isso, mas ainda não se perdeu de vista a possibilidade de adquirir alguns armazéns e logradouros que por ali andam.-----

No que respeita ao movimento logístico à entrada da vila, é um processo que tem tido avanços e recuos. Neste momento a obra, aparentemente, não está a evoluir,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl: Ata 008

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

justamente porque, por aquilo que o requerente o informou há algum tempo atrás,
está a encontrar parceiros para que aqueles edifícios e multiusos possam vir a ser
ocupados com atividade diversa.-----




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SOBRALINHO - CIRCULAÇÃO NA EN10 – NÓ DE ACESSO – ACESSIBILIDADES –
IMPLANTAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes, referindo que a CDU vem a esta reunião de câmara com alguma expectativa, baseada num conjunto de incumprimentos por parte do executivo a que o Sr. Presidente preside, que infelizmente continua a não dar resposta à esmagadora maioria dos problemas sentidos pela população da vila do Sobralinho. -----

Em primeiro lugar, dá conta que, na opinião dos membros da CDU, a câmara municipal tem uma tendência complicada de desresponsabilizar o Governo na assunção das suas efetivas responsabilidades. Aliás, e para serem rigorosos, valerá a pena dizerem que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, com o PS, tem sempre uma atitude muito amiga e de grande cumplicidade com sucessivos governos, e com este não há muito ou nada de diferente em relação ao governo do PS, no mandato legislativo anterior. -----

Continuam sem perceber quais são as diligências que o município, o PS, tem feito relativamente à necessidade de criar e dotar, no concelho, a infraestrutura fundamental para desanuviar e aliviar o trânsito na EN10, e falam, designadamente, dos nós de acesso e, no Sobralinho, do nó de acesso. -----

Há um compromisso da câmara municipal que era, no âmbito da revisão do PDM, reservar e libertar os terrenos necessários, e gostariam de saber se essa primeira parte já está feita, se hoje a câmara municipal, com a intervenção direta do Governo, tivesse condições para avançar com a obra, isso poderia ser uma realidade. -----

São muitas dúvidas que infelizmente permanecem, por culpa da responsabilidade política de quem gere atualmente a câmara municipal. -----

Em relação às zonas económicas, os membros da CDU poderiam dar um conjunto vasto de atividades económicas que já existiram na freguesia do Sobralinho e no concelho. Não é isso que os move, não estão agarrados ao passado, mas é importante perceber que esta câmara municipal, por opção política do PS, não tem tido uma atitude de encorajamento para a implantação e construção de novas atividades económicas no concelho de Vila Franca de Xira, e a prova disso é dar, de




uma forma muito simples e sumária, uma volta àquela que foi a área industrial de Alverca e Sobralinho, para se perceber que assim não se vai lá. -----

A câmara municipal, mesmo com as suas limitadas competências de ordenamento do território, e diz isto com alguma ironia, como o Sr. Presidente pode imaginar, poderia e já deveria ter feito muito mais para que isto não fosse uma realidade. ----

Recorda que por opção política de quem gere a câmara municipal, e com o apoio do PSD, foi aprovado um protocolo no sentido de fazer com que uma área de excelência, que é a zona da antiga Previdente, pudesse ser beneficiada para atividades económico-industriais. Infelizmente, nem o centro comercial apareceu, nem a habitação que esteve a ele associada é hoje uma realidade, e muito menos as atividades económicas. Perdeu o concelho, e certamente perderam-se oportunidades.-----

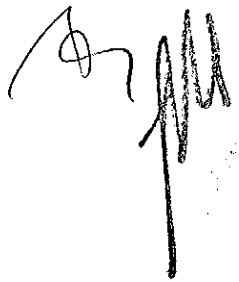
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que o Sobralinho tem questões muito positivas e alguns problemas que o têm vindo a afetar, e não tem havido resolução para eles nos últimos anos. -----

A primeira questão que coloca tem a ver com os acessos a esta vila, como seja a EN10, em que ainda agora, quem se deslocava para este local, fora da freguesia do Sobralinho, via a fila de trânsito que lá estava, sendo que muitos dos veículos, em determinadas horas ainda com mais tráfego, usam a parte interior do Sobralinho para fugir à EN10. -----

Assim, os membros da Coligação Novo Rumo perguntam para quando é que a câmara municipal tem um verdadeiro projeto, quer de execução de passeios em toda a EN10, quer das rotundas que estavam previstas logo à entrada do Sobralinho, em frente aos armazéns que estão a ser construídos e à antiga Colgate, quer inclusivamente na regularização de toda a via desde Alverca até Alhandra, passando no Sobralinho. -----

Era muito importante que a câmara municipal tivesse esta avaliação, para depois a poder discutir com propriedade com a Estradas de Portugal, para que houvesse a referida intenção.-----

Ao mesmo tempo era importante a regulação e moralização dos acessos de entradas e saídas das zonas industriais, quer do Sobralinho, quer de Alverca, pois não faz sentido o que foi feito ao longo dos anos, e não deixa de ser curioso aquilo



que o Partido Comunista andou a aprovar ao longo dos anos, estas saídas e entradas selvagens na EN10, em que hoje olham para trás e dizem “malandros, porque é que não resolveram?” Já agora, “com a ajuda do PSD, porque é que não resolveram?” -----

De facto, acha piada a isto, governaram desde 1975 até 1997, deixaram esta selvageria que foi instalada no concelho, e agora vêm dizer “ai, ai, ai, que dói, ai, ai, ai, Jesus”, e não resolveram absolutamente coisa nenhuma, muito pelo contrário. -----

Portanto, o que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de ver era a regularização e moralização destes espaços, porque quem lá mora e trabalha tem o direito a ter um espaço público que seja normal, atrativo, que seja bom e contribua para a sua vivência, para a dos seus filhos e netos. -----

Ainda em relação ao Sobralinho, e à estrada que cruza com a estrada da Calhandriz, questiona para quando é que se fará aquela rotunda para tentar terminar com aquele cruzamento perigoso, da estrada dos Baltares com a estrada da Calhandriz, pois era importante que se verificasse isso. -----

Quanto ao nó de acesso, não deixa de ser curioso que na última versão do PDM o único nó de acesso que ficou implantado foi o do Sobralinho, mas na última versão do Governo, com as 50 obras prioritárias para serem realizadas, o nó de acesso que aparece lá para ser executado é o dos Caniços, na Póvoa de Santa Iria, com um custo estimado de 5 000 000,00 €.-----

Assim, lançam um desafio à câmara municipal: que se pudesse reunir com a Estradas de Portugal, para falar, quer do nó do Sobralinho, quer do nó dos Caniços, e eventualmente, antes da Estradas de Portugal, com a Brisa, para poder avaliar estas duas necessidades do concelho, começando, quer por este, onde se está, quer pelo seguinte, porque inclusivamente já estava inscrito com valores e avaliada a sua necessidade, para ver se se pode, objetivamente, avançar nesta matéria.-----

Por fim, o que diz ao Sr. Presidente é que os membros da Coligação Novo Rumo não têm nenhuma dificuldade em assinar acordos, nem estabelecer protocolos, com o Partido Socialista, desde que tenham um objetivo comum, que é a melhoria das condições de vida dos cidadãos.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 012

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Não deixam de achar fantástico quando os criticam face a esses acordos, quando o Partido Comunista Português governou este concelho e transformou este concelho marcadamente suburbano, nomeadamente a sul do concelho.-----

Mora na cidade da Póvoa de Santa Iria, e quando foi para lá morar tinha pouco mais de 5 000 habitantes e hoje tem 30 000. Quem é que licenciou todos aqueles prédios, anteriores à entrada em vigor do PDM? Foi o Pai Natal? Foi algum governo fascista que governava o todo nacional? Ou foi um chamado partido dos trabalhadores, que governava Vila Franca de Xira, que se sentou à mesa do orçamento, com todos os empreiteiros deste concelho? Quem foi efetivamente? Com quem cresceram as maiores empresas de construção civil deste concelho? Não foi no tempo do Partido Comunista, que governava a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira? Foi ou não foi?-----

É tempo de parar com estas falácias da defesa dos ambientes e defesa disto, porque estes senhores destruíram isto tudo, estes senhores vêm falar hoje, com a mão na consciência, do aterro sanitário do Mato da Cruz, e foram eles que autorizaram a entrada lá da lixeira, não foi do aterro. Foi da lixeira, permitiram que se instalasse lá uma lixeira, sem defesa dos interesses da população, sem nada, nunca compensaram a população em coisa nenhuma, e hoje vêm falar destas coisas como se as pessoas não tivessem memória, como se os cidadãos se esquecessem do que estes senhores fizeram neste concelho, desde 1975 até 1997. É uma coisa de facto espantosa, não tendo o próprio, no seu registo, nenhum acordo com nenhum empreiteiro para destruir a várzea de Vialonga, e construir aquelas torres fantásticas onde não se vê o sol, na Póvoa de Santa Iria, e a muralha da China que lá está construída, onde está a Caixa Geral de Depósitos. -----

É uma vergonha aquilo a que se assiste permanentemente, à tentativa de lavar, à velha maneira estalinista, e não quer lá ver a história das conclusões do 14º congresso do Partido Comunista, que eventualmente fizeram uma revisão à história, mas esta é uma velha maneira estalinista de tentar reescrever a história. Não é verdade, os senhores do Partido Comunista fizeram isto tudo, e até hoje nunca fizeram um ato de contrição, aliás, até vem um ponto a reunião que não deixa de ser interessante. Estes senhores também acusam o Partido Socialista, e o próprio acusa, que andaram a construir coisas em terrenos que não são municipais,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **013**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

mas há uma variante construída há vários anos, desde o tempo de Daniel Branco, em terrenos em que ainda não pagaram aos proprietários.-----

De facto, não deixa de ser interessantíssimo como se fez esta gestão ao longo dos anos, e agora vem-se dizer que o PSD é responsável. O PSD votou contra o PDM de 1993, e o próprio esteve na discussão de todas as sessões, ao contrário dos Srs. Vereadores, que ficaram em casa a ver televisão na última revisão do PDM. Esteve em todas as sessões e apresentou propostas. O Partido Socialista, algumas aceitou, a maior parte rejeitou, e por isso é que o PDM necessita novamente de ser revisto, porque efetivamente não defendeu os interesses da população.-----

Portanto, termina, deixando estas questões e dizendo que mesmo assim os membros da Coligação Novo Rumo falaram menos tempo que o Partido Comunista Português, durante esta matéria, presumindo que com maior objetividade na defesa dos interesses da população do Sobralinho.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador Nuno Libório contou uma história negra, que não corresponde, mas faz o seu papel. Um dia o Sr. Vereador poderá vir a estar na posição do próprio, e pela última nota que viu, diz que vai ser muito em breve, mas não é o Sr. Vereador que determina, é o povo, e o povo é que tem determinado que ainda não chegou a vez da CDU, que teve a possibilidade, durante 18 ou 19 anos, de estar nessa posição, fazer tudo e mais alguma coisa, e não fez. Aliás, não se vai deter muito sobre esta matéria, na medida do que o Sr. Vereador Rui Rei já disse, que subscreve.-----

Portanto, não vai dizer muito mais do que isso, porque aquilo que o Sr. Vereador Rui Rei disse é o que o próprio pensa, ou seja, os senhores tiveram oportunidade de fazer muita coisa que criticam agora o PS, de fazer, mas hipotecaram o futuro. --

Continuou, pedindo ao Sr. Vereador Nuno Libório para não o interromper, uma vez que não interrompeu o Sr. Vereador, teve a "paciência de santo" para ouvir coisas do outro mundo, e o Sr. Vereador deve ter agora a paciência também "de santo", ou de outra coisa qualquer, para o ouvir, é assim que as coisas funcionam.-----

De facto, quando agora se fala que há dificuldades de entrada e saída nas atividades económicas na EN10, quem é que planeou aquilo? Foi o PS? Claro que não foi, portanto, tem que se ter a capacidade de, numa análise construtiva, melhorar ou resolver alguns problemas que se têm. -----



Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº

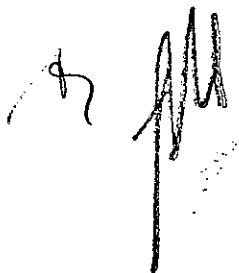
O Sr. Vereador está sempre naquela do “nós somos os melhores, tudo o que fizemos foi bem feito, e agora estes que estão a gerir a câmara municipal é que são os piores do mundo”, e esse discurso já não colhe. Por isso, sugere ao Sr. Vereador, e o mesmo dirá o que quiser, naturalmente, que de facto “mude a agulha”, porque de facto isso já não tem grande sentido. -----

Prosseguiu, referindo que há matérias que já se falaram na reunião realizada na Calhandriz.-----

Quanto ao nó de acesso do Sobralinho e dos Caniços, “mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, até agora o nó dos Caniços era a coisa mais “bárbara” em termos rodoviários, era impossível ali fazer um nó rodoviário, e pensa que o que se dizia era que não era verdade. -----

Pensa que o que é verdade são as avaliações que estão a ser feitas, porque sabe bem a “chatice” que deu e a dificuldade que foi conseguir ter no PDM um “apontamentozinho” do nó do Sobralinho, e sobre o nó dos Caniços, nem pensar.---

Há agora uma nova ideia, e naturalmente que a câmara municipal tem que a aproveitar, no sentido de verificar como é que pode evoluir nesse sentido. Os dois nós são importantes, são necessários, não vai dizer qual é o mais importante, são ambos necessários, e é preciso ver como se pode evoluir sobre isto. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata **015**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
REVITALIZAÇÃO DO PALÁCIO DO SOBRALINHO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se ao palácio do Sobralinho, dizendo que a pergunta que os membros da CDU querem fazer é muito simples. O PS quer ou não revitalizar o palácio e pô-lo ao serviço da população? Se o Sr. Presidente responder afirmativamente, terá de os informar quais são as suas opções, porque, com franqueza, não conhecem nenhuma atividade de relevo no âmbito cultural, social ou desportivo que represente a importância que deveria existir no campo do desenvolvimento e aproveitamento deste palácio, que é uma importante referência do património no concelho de Vila Franca de Xira.-----

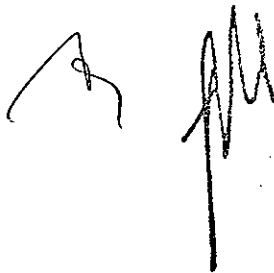
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo, em relação ao palácio do Sobralinho, gostavam de conhecer verdadeiramente o objetivo e a estratégia para o mesmo, entroncando-se esta questão com o grupo profissional ou a companhia profissional do concelho, que é a Inestética. Gostariam de ter acesso a um relatório das atividades dos últimos anos deste grupo, para depois um destes dias poderem discutir verdadeiramente a cultura no concelho. -----

São adeptos que o projeto cultural do concelho seja reforçado, e eventualmente o orçamento seja dotado de mais valor, para que a marca cultural do concelho possa prevalecer e ajudar a ultrapassar estes momentos mais difíceis que passaram, nomeadamente no caso da "legionella". -----

Contudo, era importante avaliar este percurso e perceber de que forma o grupo Inestética está a ajudar ou não nesta matéria. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que depois, se houver tempo, o Sr. Vice-Presidente falará sobre este assunto.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que o Sr. Vereador Rui Rei referiu, e bem, um conjunto de questões que sob o ponto de vista estrutural fazem a diferença entre o que se pretendeu para o concelho de Vila Franca de Xira durante muito tempo, e o que é preciso, o esforço enorme que é preciso fazer para mudar a face do concelho, e estes espaços verdes passam de facto pela espinha dorsal da intervenção do PS e da qualificação de espaço público. Aliás isso inclui, naturalmente, o parque e os jardins da Quinta Municipal de Piedade que é, tal



Fl. Livro _____

Fl. Ata **016**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

como o Palácio do Sobralinho, o resultado de um certo provincianismo que grassou no município até o Partido Socialista chegar à câmara municipal, e que fez com que a câmara municipal quisesse ficar com um palácio totalmente em ruínas, sem nenhuma utilidade e com um vastíssimo espaço que não tinha nenhuma condição para a fruição pública, aliás, era um baldio com ruínas sem nenhuma utilidade. -----

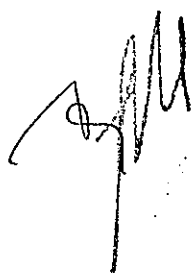
Esta era a filosofia que até 1998 ditava os destinos da câmara municipal, contra a qual o Partido Socialista lutou. Felizmente conseguiu vencer e conseguiu ter hoje naquele palácio da Quinta da Piedade um espaço muito vivido todos os dias, com muitas atividades, e que é um dos pulmões da Póvoa de Santa Iria. Não é o único pulmão, felizmente, porque a Póvoa de Santa Iria não tinha nenhum pulmão verde, tem uma zona verde, e recorda, porque vale a pena, que também a zona ribeirinha sul foi alvo de um esforço financeiro grande da câmara municipal, também dos fundos comunitários, e não teve o apoio da CDU. Portanto, foi mais uma obra que aconteceu, apesar dos votos contra da CDU, mas também o vasto corredor verde com as hortas urbanas, decorrentes da candidatura do Ecobairro, que mudou também a forma como o sul do concelho usufrui e vive as zonas verdes.-----

Também o Palácio do Sobralinho é um resultado desse provincianismo que se viveu antes do Partido Socialista chegar à câmara municipal, e a aquisição do Palácio do Sobralinho, essa sim, foi uma aquisição, foi um investimento também num espaço que não tinha as condições necessárias. -----

Sabe-se que o Partido Socialista investiu fortemente na recuperação patrimonial do Palácio do Sobralinho, que tem hoje uma programação cultural com nível metropolitano e que traz hoje ao Sobralinho um vasto número de público, que antes não se deslocava cá, do concelho e de Lisboa, e que tem condições para fruir e ter uma programação cultural eclética, urbana e de alta qualidade, e nessa perspetiva não pode deixar de o referir. -----

Porque foram abordadas, embora de forma dispersa, algumas questões de índole cultural, o próprio responderia primeiro à questão colocada pelo Sr. Vereador Rui Rei, e vai pedir de facto que lhe façam chegar um relatório detalhado, que depois remeterá, porque vale a pena também ter-se uma noção mais detalhada das coisas que se passam no concelho a esse nível.-----

Porque se falou de questões culturais, não queria deixar de chamar a atenção para



Fl. Livro _____

Fl: Ata 017

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

um fim de semana particularmente importante no concelho, que começa sexta-feira, com a receção na Fábrica das Palavras da grande escritora Lúcia Jorge, que vem apresentar a sua obra, não esquecendo que é uma das figuras centrais da literatura portuguesa, e portanto convida já todos os Srs. Vereadores e todos os presentes a deslocarem-se a Vila Franca de Xira para este debate, que será certamente um debate intelectualmente elevadíssimo, e que continua no sábado com quatro momentos muito importantes sob o ponto de vista cultural.-----

O primeiro não é de iniciativa direta municipal, embora tenha o apoio municipal, é a exposição de miniaturas ferroviárias da Escola Gago Coutinho, mas haverá a apresentação do livro "Alves Redol e as Ciências Sociais", no Museu do Neo-Realismo, pelas 15h00, que é uma publicação patrocinada também pela câmara municipal e que vai acrescentar um grande conhecimento sobre a figura de Alves Redol e sobre o contexto neorrealista. -----

Logo de seguida vai-se inaugurar o que é a primeira e a maior exposição com as grandes obras de arte do concelho de Vila Franca de Xira, obras que pela primeira vez estão reunidas, muitas delas nunca tinham sido expostas. Por isso, este sábado será um sábado particularmente importante sob o ponto de vista cultural e patrimonial, e sugeria que se os presentes pudessem ir ao Museu do Neo-Realismo ficassem mais um pouco, para irem até ao museu municipal para esta inauguração. -----

Durante a tarde, no Palácio do Sobralinho decorre um concerto, uma leitura acompanhada e um ateliê destinado a crianças, "Histórias Magnéticas", que faz parte da coleção de inverno do Palácio do Sobralinho, e que também sugere que possam visitar. -----

-----



FL: Ata 018

Reunião de 2015/02/25

Proc⁹

Deliberação nº

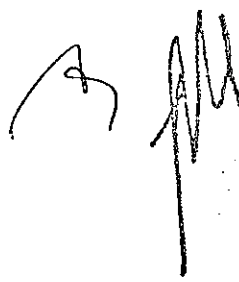
Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PASSEIO SEM MOBILIDADE NA RUA DA MINA - SOBRALINHO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dando nota, e os membros da CDU têm fotografias, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, que poderão depois ajudar a perceber melhor a informação, que na rua da Mina, no Sobralinho, há um passeio que serve muitas populações, que não tem as condições necessárias e precisa de ser requalificado. -- Há barreiras, como por exemplo um contentor do lixo, que estão no sítio incorreto, e há uma encosta que desliza e pode ameaçar todos aqueles que utilizam pedonalmente este local.

Interveio o Sr. Presidente, referindo que tomou nota de algumas matérias que o Sr. Vereador colocou, e que estão no documento que os Srs. Vereadores fizeram o favor de entregar, que está muito bem feito, como aliás é habitual, e isto sim é trabalho político construtivo, a que dá sempre muita atenção e lê com muita atenção, fazendo chegar aos serviços para resolverem, porque é assim que entende que o trabalho político deve ser feito. -----

É o que diz o próprio, já que os Srs. Vereadores podem ter outra ideia sobre o assunto.

Assim, ir-se-á analisar esta questão da rua da Mina, assim como as matérias que estão referidas no documento.



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ATERRO SANITÁRIO DO MATO DA CRUZ -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que, apesar de ter sido questionado na última assembleia municipal para o efeito, pela bancada da CDU, seguramente hoje o Sr. Presidente estará em melhores condições de dar essa informação, e fundamentalmente informar o concelho de Vila Franca de Xira sobre quais são os compromissos do Partido Socialista no âmbito do sistema multimunicipal Valorsul, para que hoje se afirme, de acordo com a visita feita ao aterro sanitário do Mato da Cruz, da comissão de acompanhamento da assembleia municipal respetiva, do que se perspetiva e legaliza, no concelho, designadamente na pedreira de Trancoso, uma alternativa ao aterro sanitário do Mato da Cruz. -----

A ser verdade isto, que consta deste relatório, e os membros da CDU não têm dúvidas para duvidarem da veracidade desta informação, é muito grave. Consideram que o Sr. Presidente, no mínimo, deveria ter auscultado as bancadas político-partidárias nesta câmara municipal. -----

Não podem ter uma opinião hoje sobre essa matéria, mas é absolutamente lamentável este incidente, de terem conhecimento por via de um relatório de que, com o conhecimento do presidente da câmara e do Partido Socialista, se estuda hoje no concelho a possibilidade de o aterro sanitário continuar no concelho, inclusivamente numa área que deveria merecer por parte da câmara municipal todos os cuidados e resguardos. -----

Chamam a atenção que é preciso cuidado, porque se pode estar a pisar novamente as questões legais, pois essa pedreira é isso mesmo, uma pedreira, e o plano diretor municipal hoje, como se conhece, proíbe toda e qualquer iniciativa como aquela que aqui está sugerida para o desenvolvimento e prolongamento do aterro do Mato da Cruz. -----

Também ficam preocupados, pois é dito que o aterro será prolongado por mais 30 anos, e que o prazo de vida útil extingue-se em 2020. Valerá a pena, de um momento para o outro, o Sr. Presidente ter essa preocupação, mas se fizer esse favor, porque é um favor que o próprio pede, deve discutir com a câmara municipal antes de assumir compromissos para os quais não está legitimado. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que apesar do frio o Sr. Vereador está em boa

[Handwritten signature]

forma, o que é ótimo, e não quer dizer que tem razão naquilo que disse, mas pelo menos às vezes, com a convicção com que se dizem as coisas, até parece que são verdade. -----

Aquilo que diz é que não há compromissos nenhuns, o Sr. Vereador deve ter lido outro relatório, e se o executivo PS tivesse alguma coisa para esconder, não tinha dado todos os relatórios e mais alguns. Deu todos os relatórios e mais alguns, como é sua obrigação, não há compromisso nenhum com a Valorsul, e isso é mentira. O Sr. Vereador diz o que quiser, mas é mentira, e se tem alguma coisa que diga isso, também é mentira, sendo que o executivo não tem compromisso absolutamente nenhum. -----

Poderá, a próxima vez que falar sobre isto, ir falar com o seu colega de Loures, e dirá "a próxima vez o aterro vai para Loures", e aí fica-se com isto resolvido. Neste sentido, o que diz aos Srs. Vereadores é que o aterro tem de estar em qualquer sítio, não vale a pena, sobre esta matéria, fechar os olhos e "meter a cabeça debaixo da areia". Têm que se tratar os resíduos, e o aterro tem que ficar em qualquer sítio. -----

Não vale a pena, foi assim que o PCP, a CDU, decidiu em 1996, e não vai questionar. Tinha que se encontrar uma solução, e está no Mato da Cruz. Não vai questionar isso, mas foi uma decisão tomada nessa altura, e a lixeira já lá estava antes dos Srs. Vereadores, antes de abril de 74. -----

A lixeira já lá estava, agora tinha-se a obrigação de melhorar, e então construiu-se um aterro, que teve dificuldades no seu início, porque foi mal construído, e foi o PS que, com a sua intervenção, resolveu, porque a questão dos lixiviados já existia nessa altura. -----

Prosseguiu, mencionando que o Sr. Vereador Nuno Libório não o deve interromper, já terá oportunidade, mais à frente, de dizer o que entender, e agora deve deixar o próprio falar sobre estas matérias, que lhe parecem bastante importantes, no sentido de elucidar o histórico das coisas. -----

Relativamente ao aterro do Mato da Cruz, teve oportunidade de falar na assembleia municipal, onde os Srs. Vereadores estavam e ouviram, mas agora querem que diga outra vez, e vai tentar ser muito breve, ou seja, o relatório que foi entregue não é o relatório final, é um relatório que ainda está a ser elaborado pelos



Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº

Agora, se houver a possibilidade do aterro se manter, é uma matéria que se há de ver em tempo oportuno, não vale a pena agora estar a falar, é um processo intermunicipal, no qual se tem que falar bastante, e estar de acordo sobre aquilo que irá ser feito, e naturalmente, no momento certo, neste mandato ou no próximo, essa matéria terá que vir a reunião de câmara.-----



Fl. Ata 022

Proc^o

Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se à Quinta do Forno e à cratera que está no local, perguntando se a câmara municipal tem alguma definição para o local, se o proprietário ou proprietária irão fazer o muro de suporte para que aquele desvio das terras tenha um fim e se possa terminar com aquela cratera.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

[Signature]

Fl. Livro _____

Ft. Ata **023**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

RUA DIAMANTINO FREITAS BRÁS – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, reportando-se à rua Diamantino Freitas Brás, em Alverca do Ribatejo, e à derrocada de parte do passeio e talude, que requer, quanto aos membros da CDU, uma imediata e pronta intervenção da proteção civil, sendo uma situação que poderá ameaçar pessoas e bens. -----

Não se percebe como é que o local em causa não se encontra devida e corretamente sinalizado, vedado, e urge tomar uma decisão, com todas as formas legais ao dispor do município, incluindo a via judicial e a imputação de responsabilidades imediatas, que requer o avanço de uma obra de contenção do talude. -----

Na dita rua constata-se a degradação do espaço público e de recreio, e é evidente a falta de manutenção e de higiene do local. -----

O espaço em questão é o único que serve a população do bairro, que assim se encontra sem nenhum local de lazer. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que se vai avançar com a obra coerciva, porque de outra forma não se resolverá. De qualquer modo, e como aliás o próprio documento que os Srs. Vereadores entregaram, que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, revela, a zona está sinalizada, e por isso não é como o Sr. Vereador Aurélio Marques refere, que a zona não está sinalizada, pois está efetivamente. -----

-----



Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº

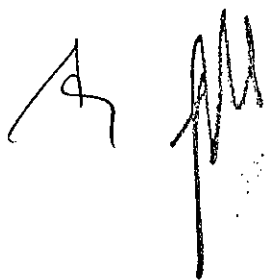
Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SAUDAÇÃO PELOS RESULTADOS OBTIDOS PELA MITHÓS NO CAMPEONATO
NACIONAL INTERNO DE NATAÇÃO ADAPTADA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que se realizou, neste fim de semana, o Campeonato Nacional Interno de Natação Adaptada, e os atletas da Mithós obtiveram algumas medalhas. Não vai ler os nomes, mas ganharam uma medalha de ouro, três de prata e uma de bronze.-----

Neste sentido, os membros da CDU deixam uma saudação e um louvor a estes atletas e à equipa técnica, de 4 elementos, e à Mithós. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Aurélio Marques apresentou uma série de menções de atletas, sobre uma série de feitos desportivos bastante importantes, e isso revela que, de facto, a atividade desportiva do concelho é pujante. -----

Isso agrada, e o executivo também aqui se associa.



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SAUDAÇÃO PELOS RESULTADOS OBTIDOS EM COMPETIÇÕES PELO FUTEBOL CLUBE
DE ALVERCA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, apresentando saudações dos membros da CDU ao Futebol Clube de Alverca, e a António Faneca Neves, que foi campeão nacional de tiro, vencendo a Final Four em Mafra, no dia 22 de fevereiro. -----

Também o Futebol Clube de Alverca, no Campeonato Nacional de Karaté, JKA, em 15 de fevereiro, em Almada, conseguiu 14 lugares no pódio, e 7 foram de primeiros lugares. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vítor Silva, pretendendo assinalar e saudar, em nome dos membros da Coligação Novo Rumo, o atleta do Futebol Clube de Alverca, António Faneca Neves, que se sagrou campeão nacional de tiro com arco em sala, ao ganhar a Final Four realizada no passado domingo, em Mafra. -----

É mais um exemplo de excelência no desporto, no concelho de Vila Franca de Xira. Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Aurélio Marques apresentou uma série de menções de atletas, sobre uma série de feitos desportivos bastante importantes, e isso revela que, de facto, a atividade desportiva do concelho é pujante. -----

Isso agrada, e o executivo também se associa a estas questões que foram colocadas pelo Sr. Vereador, bem assim como pelo Sr. Vereador Vítor Silva, e também se orgulha bastante pelo êxito que o atleta Faneca Alves conquistou a semana passada. -----

-----



Reunião de 2015/02/25

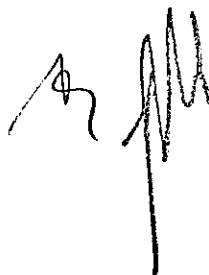
Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SAUDAÇÃO AO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA DE XIRA -
CARLOS SILVA - RABEJADOR DE OURO -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU apresentam uma saudação a Carlos Silva, do Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira, que é o Rabejador de Ouro. É tricampeão, conquistou três vezes este troféu, que só existe há 3 anos.-----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, para dar também uma saudação dos membros da Coligação Novo Rumo ao Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira, pela atribuição, ao rabejador Carlos Silva, do troféu Rabejador de Ouro.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que naturalmente também é uma grande satisfação para o executivo esta distinção, à qual se associa.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PEDIDO DE INFORMAÇÃO DOS MEMBROS DA CDU RELATIVO A NOMEAÇÕES PARA
CARGOS DIRIGENTES-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, reportando-se a uma intervenção ao pedido de informação que os membros da CDU fizeram sobre as nomeações para cargos dirigentes, e à resposta do executivo da câmara municipal, sendo que vai apenas dizer os serviços, não vai fazer nomeação das pessoas, porque algumas encontram-se presentes.-----

No Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica a data do despacho em regime de substituição foi em 25/05/2013. A data dos métodos de seleção foi em 13/12/2013, portanto há 15 meses. Até agora não houve despacho de designação ou a publicação da ata.-----

Quanto ao Departamento de Gestão Urbanística, Planeamento e Requalificação Urbana, o despacho em regime de substituição é de 20/05/2013, e a data dos métodos de seleção foi a 09/12/2013, encontrando-se o concurso também na mesma situação, e o tempo é idêntico. -----

A Divisão de Bibliotecas e Documentação tem data do despacho em regime de substituição de 20/05/2013, e a data dos métodos de seleção foi em 13/12/2013. Até agora, passando mais de um ano, como os outros anteriores, não há qualquer data de despacho.-----

Há exemplos de outros, que não vai nomear, para se ganhar tempo, em que a ata do despacho foi rápida, e eles passaram a exercer definitivamente essas funções. -- Assim, gostariam de saber que "nebulosa" é esta, de 3 elementos destes departamentos, que até agora, ao contrário dos outros, não tiveram esse despacho de designação. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esta é uma matéria que se está a analisar, e que em tempo oportuno será resolvida, como as outras foram. É uma matéria que se tem de analisar com cuidado, querem-se ter os melhores dirigentes possíveis nos vários departamentos, e só assim é que o trabalho pode ser de qualidade. -----

O executivo tem algumas dúvidas, que têm a ver com o facto de querer ter pessoas que deem toda a garantia do trabalho que é necessário fazer, não é mais nada do que isso, e não tem nada a ver com as pessoas, como provavelmente



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 028

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

indiciou o Sr. Vereador, que havia para aí alguma perseguição a alguém, e não há perseguição a ninguém.-----

Interrompeu o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que não disse nada disso, não falou, o Sr. Presidente é que está a falar.-----

Retomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que foi o que percebeu, percebeu mal, e pede desculpa, está corrigido.-----

Após ter sido mais uma vez interrompido, referiu que se é assim, termina de dar as respostas às questões colocadas, não dá mais respostas nenhuma, pois a hora já passou. Se cada vez que está a falar é interrompido, é mais tempo que está a perder.-----

Continuou, mencionando que aquilo que se quer, de facto, é ter as pessoas mais adequadas para os cargos dirigentes, e nada mais do que isso.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **029**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CENTRO DE SAÚDE DO BOM SUCESSO – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, cumprimentando todos os presentes, em especial o Sr. Presidente da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, referindo pretender colocar algumas questões, começando por Alverca do Ribatejo. -----

Junto ao centro de saúde do Bom Sucesso, na rua dos Cravos, ao passar por lá os membros da CDU verificam que o espaço se encontra por requalificar. -----

A pergunta que gostariam de deixar é se esta zona foi ou não rececionada, porque de facto ela merece ser requalificada rapidamente. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, mencionando que a Srª Vereadora já falou na zona junto ao centro de saúde, e o próprio gostaria de falar mais em termos da degradação do edifício, pelo menos no exterior. Assim, aquilo que os membros da CDU sugerem é que a câmara municipal chegue junto do Ministério da Saúde, ou de quem tem competência, no sentido de tomar medidas para que não se deixe degradar mais. -----

Sabem todos que qualquer edifício, seja público, ou de qualquer pessoa, quanto menos manutenção tiver maior é a degradação, e maiores são os custos, mais tarde, para tentar resolver o problema, sendo que se deveria também aproveitar para ver e minorar o problema do espaço público, que não é o melhor. -----

Prosseguiu, referindo que na zona há também um espaço pedonal utilizado pela população para acesso ao centro de saúde, que está em muito mau estado. Sugere, e pensa até que é capaz dos custos, em termos financeiros, não serem assim tão elevados, mas isso vale ao que vale, que se veja a possibilidade de fazer alguma alteração e melhorar o acesso ao centro de saúde, sendo que o espaço também é utilizado por algumas crianças para as escolas da área. -----

A CDU fez entrega de um documento com estas notas, sugestões e alertas, que se anexam e dão por inteiramente reproduzidas nesta parte da ata. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso colocou uma série de questões relativamente ao centro de saúde, e é uma matéria que se vai verificar, sobretudo naquilo que fez referência, da rua dos Cravos. -----

Depois, o que diz ao Sr. Vereador Ernesto Ferreira é que a câmara municipal vai,



Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº

Relativamente ao acesso, é daquelas questões curiosas, pois durante muitos anos a CDU, e com razão, batalhou no sentido de se encontrar um acesso. O acesso está feito, foi construído pelos trabalhadores da câmara municipal, está muito bem feito, mas agora já se está noutra fase, já existe o acesso, não diz que seja a implantação de escadas rolantes, não é isso que a Srª Vereadora quer certamente, e está a brincar, naturalmente, mas vai-se ver o que se pode fazer, porque há pessoas idosas que ali passam e certamente podem-se encontrar ali condições de melhor conforto. -----



Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DO BOM SUCESSO – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se a Alverca do Ribatejo e à escola básica integrada do Bom Sucesso, dizendo que é uma escola que tem características próprias, uma vez que inclui primeiro-ciclo, que é da responsabilidade da câmara municipal, e depois segundo e terceiro ciclos, já da responsabilidade do Ministério da Educação. De qualquer forma, na zona interior desta escola aquilo que os membros da CDU veem é um espaço muito pouco cuidado a nível de espaços verdes e também do próprio chão da escola, com as lajetas em mau estado.-----

Portanto, gostariam de perguntar, atendendo à partilha das responsabilidades na gestão do espaço, qual é a postura da câmara municipal perante esta situação. ----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que a câmara municipal assume as competências que tem de assumir, e as outras tem que ser o próprio ministério, como é evidente. -----

A Srª Vereadora falou numa série de matérias que, na opinião do próprio, são nitidamente competências do próprio ministério, e não da câmara municipal.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **032**

Reunião de 2015/02/25

Proc.^o _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
JARDIM DO BOM SUCESSO – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se a Alverca do Ribatejo e ao jardim do Bom Sucesso, dizendo que já várias vezes os membros da CDU falaram sobre este assunto, e no entender que têm é um caso de grande falta de manutenção. -----

Não se percebem as razões que levam ao estado de deterioração daquelas zonas verdes, desconhecem se os sanitários públicos foram reparados, e se já estão ao serviço dos utilizadores, e portanto todo o espaço ajardinado apresenta o aspeto de algum descuido, e de falta de manutenção.-----

Porque está a falar do jardim, aproveita, pois já várias vezes se falou sobre este assunto, para falar do topónimo deste jardim.-----

Sabem que na assembleia de freguesia de Alverca, no mandato anterior ou ainda no outro, foi aprovada uma proposta de dar a este lugar o nome de Manuel Augusto, até agora nada foi feito, por várias vezes, e já em mandatos anteriores falaram desta questão, e aquilo que o Partido Socialista sempre lhes disse é que ia verificar o ponto de situação.-----

Se até agora nada foi feito, pois a CDU irá apresentar uma proposta alterando aquilo que é o normal funcionamento de atribuição de topónimos, para, de uma vez por todas, se fazer no local aquilo que foi aprovado há muito pela assembleia de freguesia, que é atribuir, de facto, um topónimo a este lugar.-----

Respondeu o Sr. Presidente que o Sr. Vice-Presidente irá falar sobre este jardim. ----

Relativamente ao topónimo, é uma matéria que tem vindo a falar com o Sr. Presidente da junta, que está presente, e sobre isso, se ele eventualmente quiser depois dar mais alguma informação, podê-lo-á fazer. O próprio não vai dizer mais nada, porque já falou com o Sr. Presidente da junta, que depois explicará melhor. Aproveitando a presença do Sr. Presidente da junta, não cabe agora ao próprio estar a referir as conversas que tiveram sobre esta matéria, pois ele, melhor do que o próprio, certamente dirá o que for. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o Jardim Central do Bom Sucesso é também o resultado de uma nova abordagem face ao espaço público.-----

A pressão habitacional era a única coisa que interessava sob o ponto de vista do



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **033**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

desenvolvimento urbano no concelho até 1998, e por isso o Bom Sucesso é também o resultado desse descuido total relativamente às zonas verdes, razão pela qual a câmara municipal investiu fortemente na criação de um espaço, que é um espaço aprazível, agradável e que por isso mesmo, tal como os restantes espaços, foi alvo neste período de férias de Carnaval de uma maior utilização, e portanto a recuperação das zonas verdes depois dessa intensa utilização neste período demora sempre um pouco mais de tempo.-----

É essa a razão pela qual se está a trabalhar, aliás, ainda ontem as equipas estiveram em reunião sobre esta matéria, no sentido de proceder às atualizações e às melhorias dos espaços verdes, que só são utilizados por três razões: Uma é porque existem, porque quando eram baldios não eram utilizados; A segunda porque são agradáveis e são bons espaços verdes; Em terceiro lugar, porque as pessoas já têm outra vivência com o espaço público, em vez de ficarem em casa, já podem finalmente sair para um concelho que se está a qualificar, que está a melhorar e a criar outras dinâmicas. É esta a razão, pela qual, realmente, como o Sr. Presidente disse e os Srs. Vereadores levantaram, há um conjunto de boa gente que vai obtendo prémios, vai obtendo resultados, quer no desporto, quer na educação, quer na cultura, e é assim que se vai construindo um futuro melhor para todos, com quem tiver condições para fazer propostas e também ir ajudando a fazê-lo, e no caso o executivo PS sabe com quem tem tido diferenças, mas também construções e acordos que realmente têm permitido que as coisas aconteçam. -----

-----



Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esta foi uma matéria que foi registada, e vai-se tentar melhorar. -----



Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SANITÁRIOS DA DELEGACÃO MUNICIPAL DE ALVERCA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúdia Cardoso, referindo-se à delegação municipal dos serviços em Alverca do Ribatejo, na avenida Capitão João de Almeida Meleças, dizendo que os membros da CDU entendem que por ser um espaço de serviço público deve ter, como todos os outros, uns sanitários que estejam ao serviço dos utentes. -----

Por aquilo que sabem tal situação não se verifica, e portanto gostariam de saber se isto corresponde à verdade ou não. Se corresponder à verdade, pedem que rapidamente se solucione este problema.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que esta é uma delegação que já existe há muitos anos, como os Srs. Vereadores sabem, e quando alguém precisa de se utilizar da casa de banho utiliza-a. A delegação não foi projetada na altura com mais sanitários do que aqueles que lá existem, e quando há necessidade as pessoas socorrem-se e utilizam o sanitário que lá está. -----

Contudo, se se vier a verificar que as pessoas vão lá, ir-se-á analisar a questão, considerando as necessidades próprias dos serviços que lá são prestados e outros.

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESCOLA DA QUINTA DA VALA - ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo-se à escola da Quinta da Vala, em Alverca do Ribatejo, dizendo que na última assembleia municipal houve oportunidade de ouvir algumas queixas apresentadas por parte da associação de pais desta escola, no que diz respeito ao estado de manutenção da mesma. -----

O piso torna-se escorregadio, alaga com facilidade, e os membros da CDU gostariam de perceber se, de facto, isto corresponde à verdade, e que posição vai ter a câmara municipal perante estas dificuldades que se fazem sentir todos os dias pelas crianças, funcionários e docentes desta escola. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando, conforme também disse na assembleia municipal, e com certeza que os membros da CDU registaram, que esta é uma matéria que tem questões menores, que são tratadas no âmbito da competência das juntas de freguesias, e estão a ser tratadas. Depois, há outras questões de carácter estrutural, que têm a ver com a própria construção da escola, em que, depois de todas as iniciativas que já se fizeram, só há uma alternativa, que é acionar as garantias e ser a câmara municipal a requalificar e melhorar os problemas que existem. -----



Deliberação nº

Agora, aquilo que se disse é que, em primeiro lugar, tinha que se perceber o que o CAD quer fazer, e apresentar estudos nesse sentido, para a câmara municipal poder avaliar, coisa que o clube ainda não fez. Por isso, não há compromisso absolutamente nenhum, a não ser que se está obviamente aberto a estudar aquilo que o clube queira apresentar, e nada mais que isso.



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **038**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESTRADA DA VERDELHA DO RUIVO - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à estrada da Verdelha do Ruivo, em Vialonga, dizendo que é uma estrada que não tem valetas, e quando chove muito a água entra para casa das pessoas, junto à Capela de Santo António. No entender dos membros da CDU a câmara municipal deveria construir a respetiva valeta, para que as pessoas não tivessem estes problemas.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador António Oliveira certamente que registou, e ir-se-á ver o que se pode fazer. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ZONA PEDONAL JUNTO À ESTAÇÃO DA CP DE ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, cumprimentando todos os presentes, designadamente o Sr. Presidente da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, dizendo que gostava, no âmbito do documento que os membros da CDU fizeram, e que será entregue posteriormente, sobre algumas questões que levantam, de falar da zona pedonal junto à estação de Alverca. -----

Não querendo cometer algum lapso, e podendo depois ser corrigido, sugerem que, quanto às obras em curso que estão a decorrer, se possam corrigir algumas das situações que entretanto constatarem. -----

Existem na zona de algumas passadeiras, ou pelo menos de uma, pilaretes em frente, e há passeios sem rebaixamento para possibilitar essas questões, sendo que há algumas zonas assinaladas que não vão dar a lado nenhum, de algumas passadeiras, e sugerem que, no âmbito das obras em curso, se possa depois fazer algum trabalho, no sentido de minorar o problema para quem tem de passar por ali todos os dias, sendo que seguirá depois, conforme já disse, o documento com as fotografias, que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

Ainda em relação a esta zona, pensa que é do conhecimento, inclusivamente de quem tem de utilizar este espaço, a falta de estacionamento para os utilizadores do espaço público, nomeadamente ferroviário, e houve há anos uma sugestão de se tentar melhorar ou alargar mais o estacionamento naquela zona, apesar de que sabem também que há uma pressão enorme na zona, por causa das duas escolas e do terminal rodoferroviário. -----

Haveria pois essa proposta, que terá sido aprovada por deliberação de câmara e assembleia, no mandato anterior, para se tentar construir ali algo em altura, se fosse possível, ou criar uma bolsa maior envolvente às duas escolas, no sentido de tentar minorar ou resolver. Sabem que a pressão é enorme, mas o que questionam é se isto foi considerado ou foi abandonado. A nota que tinham é que isto tinha ficado para se estudar, era uma proposta ou sugestão já do mandato anterior, e gostariam de saber qual é a situação, no sentido de tentar minorar o problema. -----

Interveio o Sr. Presidente, questionando o Sr. Presidente da junta sobre as obras que estão a decorrer na zona pedonal da estação.-----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 040

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente da junta, esclarecendo que estas são obras no âmbito do orçamento participativo. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, mencionando que então, no âmbito dessa obra, que não estava a ver de que obra se tratava, ir-se-á tentar corresponder àquilo que o Sr. Vereador referiu.-----

Relativamente ao estacionamento entre escolas, há um projeto que já tem algum tempo, para construir uma bolsa de cerca de 70 lugares, a tardoz da escola Pedro Jacques de Magalhães, que não resolverá de todo o problema, mas vai minorar a situação.-----

Aquilo que o Sr. Vereador refere, de construir uma espécie de estacionamento em altura, como se construiu na Quinta da Mina, certamente que é a isso que o Sr. Vereador se está a referir, é uma possibilidade, mas tem duas dificuldades. A primeira é que há ali terrenos muito complicados, que exigem fundações profundíssimas, de cerca de 30 ou 40 metros, até atingir o "fixe".-----

Essas fundações são mais caras do que a própria estrutura, estando-se sempre a falar de qualquer coisa como 3 milhões de euros, nunca menos do que isso.-----

Assim, não é falta de interesse em construir, o problema é que de facto está-se a falar de investimentos muito pesados, e portanto essa solução que o Sr. Vereador falou é interessante, mas colide com estes dois aspetos.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 041

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
EXPOSIÇÃO DE MODELISMO FERROVIÁRIO NA ESCOLA SECUNDÁRIA GAGO
COUTINHO-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, cumprimentando todos os presentes, designadamente o Sr. Presidente da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, referindo ter três pontos para apresentar e uma saudação. -----

O primeiro ponto é relativo à exposição de modelismo ferroviário na Escola Secundária Gago Coutinho, em que pretende deixar uma nota sobre esta iniciativa, a realizar entre os dias 28 de fevereiro e 1 de março. -----

A exposição é de entrada gratuita, aberta ao público em geral, e é o culminar de uma semana escolar dedicada ao caminho de ferro e ao modelismo ferroviário. Durante o fim de semana serão apresentadas réplicas de comboios reais portugueses e internacionais, em diversos tamanhos; maquetes de cenários e locais reais, umas apenas de inspiração e outras representações fieis da realidade; um circuito de 80 metros que estará no exterior do pavilhão da escola, onde o visitante poderá experimentar uma viagem inédita, com uma réplica funcional de uma máquina a vapor em ponto pequeno, ou uma viagem com uma réplica funcional de uma locomotiva elétrica à mesma escala; um sistema modelar com réplicas de comboios portugueses e espanhóis, integralmente construído em peças LEGO; e trabalhos desenvolvidos pelos alunos, no âmbito da semana dedicada ao caminho de ferro, nas vertentes de artes e literatura. -----

É uma iniciativa original e diferente, que faz todo o sentido numa cidade e num concelho onde o caminho de ferro sempre teve e continua a ter uma grande importância. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo parecer-lhe de facto uma exposição a visitar, com bastante interesse. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

F.º Ata 042

Reunião de 2015/02/25

Proc.º _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PRÉMIOS PERSONALIDADE DO ANO – JORNAL O MIRANTE -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo-se aos prémios Personalidade do Ano do jornal “O Mirante”, em que os premiados são eleitos pela redação do jornal, com uma referência à Escola de Toureio José Falcão, que recebe o prémio tauromaquia, e para o prémio de personalidade do ano para o administrador do hospital de Vila Franca de Xira, Eng.º Vasco Luís de Mello. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que os membros do PS também ficam satisfeitos com duas personalidades distinguidas, uma em termos pessoais, o Eng.º Vasco Mello, e também a distinção da Escola de Toureio José Falcão, que num caso e noutro resulta do bom trabalho que é desenvolvido numa área e na outra. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **043**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SAUDAÇÃO AO AGRUPAMENTO 773 DA PÓVOA DE SANTA IRIA – NÚCLEO SOLARIUS
– CORPO NACIONAL DE ESCUTAS-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, apresentando e lendo, em nome dos membros da Coligação Novo Rumo, uma saudação ao agrupamento 773 da Póvoa de Santa Iria, núcleo Solarius do Corpo Nacional de Escutas, no âmbito da celebração do Dia de Baden-Powel, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que o Partido Socialista se associa à saudação ao grupo de escuteiros 773 da Póvoa de Santa Iria, por aquele momento extraordinário que foi o Dia Baden-Powel, que foi celebrado na Póvoa de Santa Iria. Foi o Dia do Pensamento, um dia de grandes emoções, um dia em que, mesmo para os que não são católicos, é uma reflexão bastante interessante sobre o caminho que se deve seguir, os princípios e valores que se devem perseguir nesta vida. Esse foi o mote e a dinâmica que aconteceu no domingo passado na Póvoa de Santa Iria. -----

O próprio esteve presente, como o Sr. Vereador, e certamente que comunga também deste espírito fortíssimo que aconteceu naquele pavilhão, e também das iniciativas que depois aconteceram. -----

Foi um momento muito marcante e teve o privilégio de que o Sr. Cardeal D. Manuel Clemente celebrasse a primeira missa em Portugal justamente no concelho de Vila Franca de Xira e na Póvoa de Santa Iria. Foi um acaso do destino, na medida em que este compromisso já tinha sido assumido antes de ser cardeal, mas o Sr. D. Manuel Clemente, que é um homem de compromissos, manteve-o e esteve presente, com toda a sua simplicidade e sapiência, em termos da intervenção que fez, que abre a todos as perspetivas do que deve ser uma vida mais de acordo, olhando para os seus semelhantes, sobretudo aqueles que mais sofrem.-----

O Partido Socialista associa-se, e naturalmente não sabe se poderá falar pela CDU, mas pensa que sim também, estando muito de acordo com a saudação que o Sr. Vereador aqui apresenta. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA
Gabinete dos Vereadores da Coligação Novo Rumo

Saudação

Agrupamento 773 da Póvoa de Santa Iria - Núcleo Solarius - Corpo Nacional de Escutas

A Coligação Novo Rumo saúda vivamente o Agrupamento 773 da Póvoa de Santa Iria, pertencente ao Núcleo Solarius do Corpo Nacional de Escutas, pela organização do evento que ocorreu o passado dia 22 de Fevereiro de 2015, na Póvoa de Santa Iria.

Tratou-se da celebração do Dia de Baden-Powell, fundador do Escutismo, onde estiveram presentes cerca de 1.400 Escuteiros pertencentes a 13 Agrupamentos da área de Vila Franca de Xira, 6 dos quais do nosso Concelho. Ao todo, um evento com mais de 4 mil pessoas, onde ficou mais uma vez provado que o associativismo jovem está bem vivo no nosso Concelho, e que a educação não formal de jovens é uma realidade cada vez maior.

Saudamos igualmente a presença de D. Manuel Clemente, Cardeal-patriarca de Lisboa, que celebrou a eucaristia, com transmissão televisiva em directo, deixando uma mensagem importante e elevando o nome não só da Póvoa de Santa Iria mas também de Vila Franca de Xira, bem como o das pessoas que aqui habitam.

Hoje, numa era de escassez de valores, devemos enaltecer a Missão do Escutismo, que consiste em contribuir para a educação dos jovens, ajudando a construir um mundo melhor, onde as pessoas se sintam plenamente realizadas como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade. Envolvendo os jovens, ao longo dos seus anos de formação, num processo de educação não-formal, utilizando um método original, segundo o qual cada indivíduo é o principal agente do seu próprio desenvolvimento, para se tornar uma pessoa autónoma, solidária, responsável e comprometida e ajudando os jovens na definição de um sistema de valores baseado em princípios espirituais, sociais e pessoais. Exemplos como o Agrupamento 773 da Póvoa de Santa Iria, assumem cada vez mais um papel na nossa sociedade, e consequentemente, na vida do nosso Concelho.

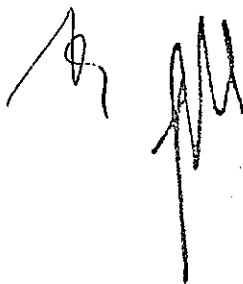
Por conseguinte, a Coligação Novo Rumo propõe que seja enviada em nome da Câmara Municipal ao Agrupamento 773 de Póvoa de Santa Iria e à Junta de Núcleo Solarius uma saudação especial pela realização do evento.

Vila Franca de Xira, 25 de Fevereiro de 2015

Os Vereadores da Coligação Novo Rumo

Rui Ribeiro Rei

Vítor Silva



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
QUESTÕES RELATIVAS AO SOBRALINHO -----

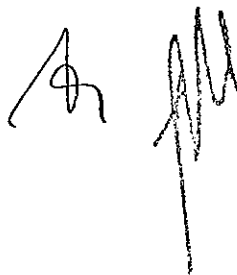
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, cumprimentando todos os presentes, designadamente o Sr. Presidente da junta, começando por algumas questões fora do Sobralinho, vila em que há uns anos o anterior presidente de junta, que gostava tanto da sua vila, mas que por acaso não vê hoje, deve estar ocupado, num grande espírito de acesso democrático disse que os vereadores da Coligação Novo Rumo não eram bem-vindos ao Sobralinho. -----

Não eram bem-vindos ao Sobralinho, mas eles continuam cá, e não porque estavam presidentes de junta ou tinham uma máquina construída nesta junta de freguesia. Continuam, porque sempre defenderam os interesses desta população, e hoje, no fim, quando se avaliar quem falou o quê sobre a freguesia do Sobralinho, mais uma vez se vai ter essa consciência de quem se preocupa e defende esses objetivos e interesses. -----

Portanto, para os membros da Coligação Novo Rumo o Sobralinho é o Sobralinho, integrado num espaço maior, mas continua a sê-lo, e por isso é que trazem alguns temas específicos do Sobralinho, e não se esquecem do Sobralinho para falarem só de Alverca do Ribatejo. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que quando foi da reforma administrativa do território se estava numa situação em que estas questões se punham com grande acuidade, e o seu camarada, José Manuel Peixeiro, na sua opinião, não quis ofender ninguém. Foi o amor à sua terra e a tristeza da sua freguesia deixar de o ser que naturalmente fez com que tivessem sido ditas determinadas expressões que certamente noutra ocasião não seriam. -----

Julga que este assunto está sanado, está resolvido, e um dia o Sr. Vereador e o Sr. José Manuel Peixeiro conversarão e arrumarão o assunto, porque o tempo é bom conselheiro, e julga que foi feito na expressão de um sentimento de perda muito acentuado do Sr. José Manuel Peixeiro, e não foi mais do que isso, no seu ponto de vista. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
ROUBOS E VANDALISMO NO ANTIGO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA –
INSTALAÇÃO DO TRIBUNAL DO COMÉRCIO-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, reportando-se à questão da grande vaga de roubos e vandalismo no antigo hospital de Vila Franca de Xira, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo pensam que a câmara municipal e a misericórdia têm que olhar para este espaço, porque, se não olharem para ele convenientemente nos próximos tempos, assistir-se-á àquele edifício a transformar-se rapidamente em mais um mono, mais um edifício sem qualquer capacidade de grande reabilitação, com custos elevadíssimos para futuro. -----

Portanto, é sempre mais barato manter ou preservar do que propriamente a seguir reconstruir ou fazer de novo. -----

Era importante que a câmara municipal, em conjunto com a misericórdia e as forças de segurança, estabelecessem um objetivo para aquele edifício, e não fossem permitidos estes atos de vandalismo, roubo e de assalto ao bem público que ali se está a assistir, pelo que, mais tarde ou mais cedo, ter-se-ão problemas sérios em todo aquele espaço. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo gostariam ainda de saber qual o ponto de situação da possível instalação do Tribunal de Comércio em Vila Franca de Xira, e em particular naquele espaço. -----

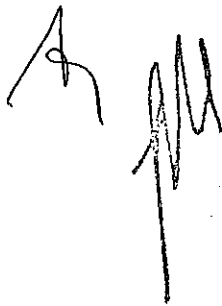
Interveio o Sr. Presidente, referindo que aquilo que a câmara municipal tem vindo a fazer é alertar a Srª Intendente, Comandante da PSP da zona, para a necessidade de diariamente a PSP passar por ali, porque o executivo já tem conhecimento destas situações que se estão a passar no Hospital Reynaldo dos Santos. -----

A câmara municipal tem vindo a desenvolver as iniciativas que tem podido, no sentido de que aquele espaço pudesse ser utilizado rapidamente, ainda sem grande sucesso, e uma das possibilidades era justamente o Tribunal do Comércio, situação que o anterior responsável pelo Instituto de Gestão do Património da Justiça, Dr. Rui Pereira, muito acarinhava e apadrinhava, mas entretanto foi exonerado e as coisas estão um pouco na estaca zero. Entretanto já teve ocasião de falar com a sua substituta, a Drª Júlia Albertina, que curiosamente prestou serviço como magistrada em Vila Franca de xira. É alverquense, conhece bem o



Deliberação nº _____

A Srª Juíza ficou de o informar, vai aguardar, na medida em que o tempo que esta lhe disse que o iria contactar ainda não passou. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 017

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

OBRAS NO HANGAR DO INAC - VÁRZEA DE VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo, em relação à várzea de Vialonga, e ao hangar do INAC – Instituto Nacional da Aviação Civil, que os membros da CDU levantaram o assunto na última reunião de câmara, e a obra está praticamente concluída. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo não receberam mais nenhuma informação sobre esta obra, se foi ou não embargada, se foi ou não autorizada, e a única coisa que sabem é que na última reunião de câmara a obra não estava autorizada e estava em grande desenvolvimento.-----

Ontem estava praticamente terminada, e gostavam de saber se o crime continua a compensar. Compensou no Intermarché, em Vialonga, e se não houve nenhuma atitude, eventualmente irá compensar também ali. Portanto, se isto assim for, pensa que os cidadãos não precisam de colocar projetos na câmara municipal, devem é chegar, construir as suas casas e andar. A partir daí não precisam de pagar a arquitetos e engenheiros, devem andar e fazer, porque se vale para uns, tem de valer para todos. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a informação que tem, e que pode depois fazer chegar à Coligação Novo Rumo e à CDU, é que se está a falar da recuperação da cobertura e pintura de edifício e obras de manutenção, e o INAC tem um estatuto que, mesmo que fosse outro tipo de obras, de maior vulto, não necessitava de licenciamento, porque tem uma legislação própria para o efeito. -----

Não comunga da observação do Sr. Vereador de que “o crime compensa”, não compensa coisa nenhuma, na medida em que a câmara municipal faz aquilo que tem vindo a fazer, que é, apesar dos meios curtos que tem, fazer uma fiscalização o mais adequada possível.-----

De qualquer modo, vai fazer chegar esta informação de uma forma mais pormenorizada, para o Sr. Vereador ficar com essa informação toda. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 048

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
MORADIAS DA OGMA – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo, em relação às moradias da OGMA, que os membros da Coligação Novo Rumo levantaram já este assunto variadíssimas vezes, e a câmara municipal ficou de avaliar e analisar, tendo vários instrumentos à sua disponibilidade, inclusivamente a legislação obriga ao direito de conservação dos proprietários, e dá a possibilidade à câmara municipal de obrigar a que se pague um IMI superior aos restantes cidadãos, que cumprem e são cumpridores.---- Neste caso, se a EMPORDEF não cumpre a sua missão, a câmara municipal tem que a notificar e, no limite, que tomar posse da propriedade e tomar as decisões que tem de tomar face a esta matéria.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que tem sido um trabalho que a câmara municipal tem vindo a desenvolver junto da EMPORDEF, e foi a muito custo que lá foram fechar os vãos, porque a degradação era já insuportável, mas naturalmente que comunga da opinião do Sr. Vereador, que tem que se ir o mais longe possível no sentido de que aquele espaço tenha uma outra utilização, que não aquela que hoje tem. -----

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 019

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

CEMITÉRIO DE ALVERCA VERSUS EMPRESA MONTALGRUA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando sobre o ponto de situação relativo ao cemitério de Alverca versus empresa Montalgrua, e se a câmara municipal tem entretanto algum andamento sobre esta matéria. -----

Interveio o Sr. Presidente, informando que já está marcada, salvo erro, uma sessão de julgamento para apurar de quem é a responsabilidade, se efetivamente foi ocupado terreno que era privado ou não. -----

A câmara municipal, de acordo com a análise que tem vindo a fazer, através do seu advogado, considera que não é assim, que efetivamente não foi cometida nenhuma ilegalidade ou ocupação indevida de terreno, mas o processo já está em julgamento, vai-se avaliar como é que a justiça vai decidir, e aquilo que a justiça decidir é o que terá que se fazer, naturalmente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 050

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ACESSO AO RIO NO SOBRALINHO – PRAIA DAS MAÇÃS -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se a duas questões de acesso ao rio no Sobralinho, sendo a primeira em relação à praia dos Tesos ou à praia das Maças, ou seja, quando é que a câmara municipal consegue verdadeiramente devolver às populações aquilo que é uma imagem de marca desta zona e região, que é o único ponto de areia que o concelho de Vila Franca de Xira tinha.-----

Portanto, seria importante que se pudesse ter um acesso público ao espaço, e que se pudesse devolver às pessoas, para que uns pudessem reviver, e os mais jovens pudessem conhecer.-----

Isto sim é fazer e marcar a diferença, e devolver a qualidade de vida aos cidadãos. Por outro lado, é o prolongamento do passeio ribeirinho, que chega até à entrada de Alverca do Ribatejo, e há condições, nos caminhos públicos, neste momento, de fazer o prolongamento pelo menos até ao Sobralinho, nesse aspeto. -----

Há perfeitas condições, quer nas urbanizações que estão aprovadas, quer nos espaços públicos, para o fazer, chegar até ao Sobralinho, e era muito importante que isso se pudesse fazer.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é uma das ideias que o executivo municipal tem para a requalificação da zona da ribeirinha, justamente as instruções que deu foram que gostava que aquela praia fosse reabilitada e que novamente a população tivesse acesso à mesma. É nesse sentido que se está a trabalhar, bem assim como o passeio ribeirinho chegar até ao Sobralinho. -----

-----



Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº

Em 10 minutos é difícil responder a tanta questão, e portanto o que diz, mais uma vez, é que há oportunidade de colocar questões à assembleia municipal, e depois, na reunião de câmara, colocam-se as mesmas questões. Enfim, são táticas, estratégias e políticas, que são naturalmente respeitáveis, mas o tempo é o tempo, e de facto fica pouco tempo para responder convenientemente, e de forma objetiva e clara, a todas as questões que foram colocadas. Irá selecionar algumas, porque não vai responder a todas.



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

QUESTÕES RELATIVAS À ORDEM DO DIA -----

O Sr. Presidente interveio, informando que há um vastíssimo pedido de intervenções, a ordem do dia tem 42 pontos e há pedidos de intervenção em 24, de modo que já se pode ver que é uma empreitada difícil, mas depende de todos. -- Assim, há pedidos de intervenção nos pontos 1, 2, 3, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 26, 32, 33, 34, 35, 38, 39 e no 40, o que quer dizer que os outros pontos estão aprovados por unanimidade.-----



Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº

Retirado da ordem do dia, sendo presente à próxima reunião de câmara.-----



Reunião de 2015/02/25

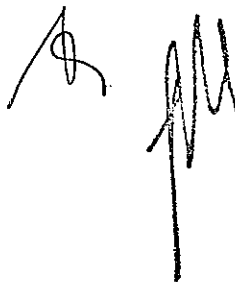
Deliberação nº

Retirado da ordem do dia, sendo presente à próxima reunião de câmara.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO – APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS/CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS ORGANIZADORAS-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 15/15, de 09/02, do SMPC, para aprovação dos moldes da atribuição de comparticipação financeira, através de subsídio, destinado à aquisição de uma viatura ou outro equipamento necessário ao funcionamento e missão dos corpos de bombeiros, aquando das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 15/15, de 09/02, do SMPC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que não vai entrar, por ser desnecessário, na questão de quem foi o primeiro, porque é secundário, e o próprio também pode remeter mais um “pozinho” na engrenagem para as atas, de quando se deu subsídio aos bombeiros, com as intervenções da CDU, relativamente a algumas questões das viaturas. Isso é secundário, não é fundamental, e qualquer das bancadas do PS e da Coligação Novo Rumo pode ficar com a paternidade, que os membros da CDU não se importam muito.-----
Agora, tem-se a comparticipação financeira, um subsídio, do Dia Municipal do Bombeiro, para aquisição de uma viatura ou outro equipamento, em que a opção da aquisição é da responsabilidade dos bombeiros, na altura, e comunicada antecipadamente à câmara municipal, através do Serviço Municipal de Proteção Civil. Pensa que esta cronologia de 2015, 2016, e por aí fora, dos bombeiros, é pacífica. -----
Depois, na documentação é referido que “esta proposta visa, por um lado,



parametrizar os pressupostos da comparticipação é a sua aplicação, e por outro agilizar a aquisição da viatura ou equipamentos”, ora, salvo melhor opinião, não vem nada disso, o que vem são intenções. Parametrizar o quê? Como? Não vêm valores, nem os critérios, não estão incluídas estas coisas no parecer prévio vinculativo, e pensa que não virão, mas isso também não é agora transcendente. -- Quais são as normas para o acesso a este subsídio? Neste ponto são nenhuma. Qual vai ser o valor? É igual para todos? É pelo número de efetivos de cada corporação? É pela população onde estão inseridos estes bombeiros? -----

Poderia levantar mais e mais questões, pelo que a CDU solicita ao Sr. Presidente a retirada deste ponto, e que esta situação venha já bem definida. Os seus membros sabem que este é um processo de intenção, e é no bom sentido, não está a dizer no sentido pejorativo, e sabe que era importante o Partido Socialista trazer isto agora, mesmo assim tão vago, porque é a tal concorrência de que falou, mas devem-se ir ver também as atas. Portanto, a proposta que fazem é que esta questão venha numa próxima reunião, devidamente desenvolvida, para se pronunciarem. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que, de facto, às vezes fazem-se intervenções e tenta-se desvalorizar o facto, mas ele é tão desvalorizado, que em 60% da intervenção do seu camarada, o Sr. Vereador Aurélio Marques, referiu sempre o facto de não ter sido a CDU que, ao ter viabilizado o orçamento que o Partido Socialista apresentou, levou a que os bombeiros do concelho de Vila Franca de Xira pudessem voltar a ter acesso a 80% do custo do veículo. Às vezes convém que se faça um bocadinho o “trabalho de casa”, e foi isso que ficou acordado, sendo os critérios claros. São 80% do custo do veículo, foram esses os critérios que foram aprovados, para os bombeiros do concelho. -----

Foi isso que ficou claro, e portanto não vê qual é a questão, mas podem-se ver as atas todas. Como é que surgiram os apoios aos 5 homens por corporação? Quem é que durante anos falou sobre isso? Como é que isso foi aprovado? Em que circunstâncias? Pode-se falar sobre isso tudo, onde e quando os Srs. Vereadores entenderem, porque não foram os membros da Coligação Novo Rumo, quando trouxeram a discriminação positiva no IMI para os bombeiros, que votaram contra e estavam contra. Foram os Srs. Vereadores da CDU, porque só estão a favor em



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **056**

Reunião de 2015/02/25

Procº SMPC

Deliberação nº _____

determinadas circunstâncias, em determinados pressupostos, com determinados atores. É aí que estão a favor, e os membros da Coligação Novo Rumo estão a favor dos bombeiros do concelho de Vila Franca de Xira, que são absolutamente essenciais e são um pilar essencial da sociedade em que se inserem. Por isso, foi uma das propostas que apresentaram ao Partido Socialista, como fator diferenciador para poderem aprovar o orçamento em Vila Franca de Xira. ----- Poderiam facilmente ter dito que não aprovariam nenhum orçamento, mas se não tivessem aprovado nenhum orçamento, os bombeiros hoje não estavam a receber esta comparticipação para poderem adquirir uma ambulância, que vai a seguir servir os cidadãos do concelho, e que os pode servir, se infelizmente tiverem uma necessidade de ir ao hospital. -----

É a diferença na política, entre a política do “bota a baixo”, e a política da crítica construtiva, para conseguir fazer que o concelho progrida e avance, como dizia o poeta, “quando o homem sonha, o mundo pula e avança”. É esta a diferença, a diferença de quem se diz de esquerda, e a diferença de quem pratica exatamente os valores da esquerda. É a diferença, a diferença substancial, e isto dói, porque efetivamente há quem consiga olhar para o concelho no seu todo, não o verificar às cores, e verificá-lo verdadeiramente com as necessidades que tem. -----

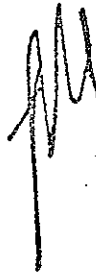
Verdadeiramente, os bombeiros no concelho de Vila Franca de Xira carecem de ter maior suporte, maior empenhamento, e não só da tentativa de dizer “quanto pior, melhor”, para se poder ter ali um capital de queixa, e para dizer: “Estão a ver, malandros, não ajudam”. Não é assim, pois agora informaram os bombeiros, e disseram: “Estão a ver, nós juntos conseguimos dar um maior apoio”. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que com o barulho não está a ouvir o que se diz. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que até pensou, com tanta questão, que os Srs. Vereadores estavam a fazer de claque, e a dizer, “realmente estamos convertidos e o rapaz até tem razão”. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, pedindo ao Sr. Vereador para falar de coisas que valham a pena, senão não se sai daqui. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que não sabe se o Sr. Presidente passou à Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso a condução dos trabalhos,



mas se quiser passar, não tem problema. -----

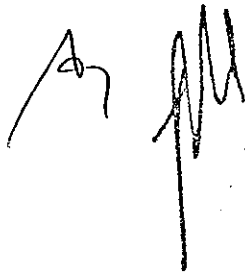
A sua mãe e o seu pai deram-lhe tanta educação, que importa-se com toda a gente, ouve com muita atenção toda a gente, em particular o seu camarada, Sr. Vereador Aurélio Marques, que hoje vem com um "ar Syriza", com um cachecol fantástico a representar o Varoufakis, que não é muito bem visto no Partido Comunista, que não acha grande piada àquela malta do Syriza, o que é uma coisa um bocadinho complicada. -----

Recentrando na questão das ambulâncias, o que tem a dizer é que, de facto, nota-se a diferença entre o mesmo e os Srs. Vereadores, pois nunca vira as costas, mesmo àquilo com que não concorda, e tem sempre respeito por aqueles que não concordam, e não concordam com aquilo que estão a dizer. É a grande diferença que existe, a forma como preveem e verificam o conceito da democracia, e aquilo a que se assiste é exatamente a isso, a este espírito de estalinista que continua a permanecer, que é, quando não se concorda, ou se combate, ou vira-se as costas e se vai embora. -----

Terminou, mencionando que efetivamente os membros da Coligação Novo Rumo fizeram um conjunto de propostas para o orçamento que se traduzem em realidade, e esta é uma realidade no apoio às associações humanitárias dos bombeiros voluntários do concelho de Vila Franca de Xira que, no fim, se traduzem no apoio à população, na necessidade que tem de utilizar os serviços de saúde, e neste caso as ambulâncias, para poderem, infelizmente nalguns casos, serem transportados a eles, aos seus filhos e aos seus netos. Este é um grande objetivo e um grande orgulho que têm hoje, porque efetivamente a política é o ato mais nobre quando colocado ao serviço dos cidadãos. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que, e não se vai meter em Syrizas, nem em nada disso, que são outras questões que lhe interessam, mas não nesta reunião de câmara, a paternidade ou maternidade, ou seja lá o que for, para si é-lhe indiferente. -----

A câmara municipal tinha um processo, que começou há muitos anos atrás, em 1999, mais precisamente, que foi interrompido e alterado em termos financeiros. Na construção do plano e orçamento surgiu uma proposta de inclusão, da parte da Coligação Novo Rumo, que visava retomar esse processo, e o processo não é mais



nem menos do que já havia, a diferença é que agora são meios financeiros mais avultados do que eram.-----

Portanto, em princípio, os 40 000,00€ que estão definidos no plano e orçamento, são para a aquisição de equipamento, preferencialmente para uma ambulância, mas poderá haver associações que já têm esse equipamento, com uma frota razoável, e poderão não querer adquirir uma ambulância, pelo que, ouvido o Sr. Comandante da proteção civil, que sobre esta matéria é a pessoa que pode ajudar na reflexão, o mesmo recomendou e sugeriu que, para além da questão da ambulância, pudesse ser alargado a outra aquisição de equipamentos, que pudessem ser para uma determinada associação mais útil para a sua atividade. ---

Essa é proposta que o executivo traz, que parece uma proposta justa e necessária, de apoio aos bombeiros do concelho.-----

Por isso, o que diz ao Sr. Vereador Aurélio Marques é que não é preciso grande regulamento, não são precisas grandes matrizes, porque também não as houve no passado, funcionaram, e também agora funcionarão de certeza absoluta, e até lhe parece que a informação que é trazida refere aquilo que é essencial. O Sr. Vereador pensa de modo diferente, tem todo o direito disso, mas julga que a informação que é trazida é suficiente para que, em cada Dia Municipal do Bombeiro, se possa atribuir este apoio. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que intervenção do Sr. Presidente foi muito pertinente, ajudou à reformulação da opinião dos membros da CDU, pelo que retiram o pedido de retirada do ponto, e só podia vir era a questão mais desenvolvida, dos 40 000,00€. Contudo, não vai haver problema, fica sem efeito o pedido de retirada do ponto. -----

Se o Sr. Presidente lhe permitir, e muito rapidamente, pois até costuma ser sintético, e hoje, por dificuldades, ainda mais, quer dizer ao seu amigo, Sr. Vereador Rui Rei, e aliás tem que dizer a todos que já conhece o Sr. Vereador Rui Rei há muitas dezenas de anos, que o cachecol não tem nada a ver com o Syrisa, tem a ver só para se resguardar, e é como o casacão. Até é muito de andar à vontade, mas está em precárias condições, não diz de saúde, mas temporárias, está com dificuldades, e é só por isso que tem o cachecol. -----

Com o devido respeito que tem pelo Sr. Vereador Rui Rei, e já tiveram grandes



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 059

Reunião de 2015/02/25

Procº SMPC

Deliberação nº _____

polémicas, mas continuam sempre amigos, tem que dizer que já não estranha as suas intervenções, e pode dizer, com toda a amizade e simpatia, que o divertem muito.-----

Depois, os membros da CDU não desvalorizam e nunca irão desvalorizar as associações dos bombeiros, e o Sr. Vereador sabe isso. Quanto a essa questão que trouxe, dos 80%, poderia dizer que era uma falácia, mas não vai dizer que é uma falácia. Quanto ao IMI, de há uns tempos para cá o Sr. Vereador, embora depois faça o sorrisinho de que o próprio gosta, e depois falam no fim, anda com uma raiva, diria até com um ódio aos camaradas, e ao próprio, é sempre a CDU, e não passa disso.-----

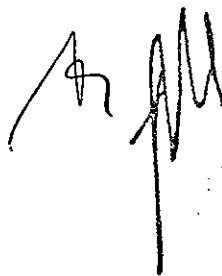
A questão do IMI foi devidamente escalpelizada na altura própria, para os bombeiros, e chegou-se à conclusão que realmente as propostas da Coligação Novo Rumo eram discriminatórias em relação às outras associações e munícipes do concelho. Era a opinião dos membros da CDU, e não foi só essa, o Sr. Vereador Rui Rei devia ser um bocadinho mais conciso. Não costuma puxar ninguém a reboque para o lado da CDU, mas o Partido Socialista também votou contra a proposta da Coligação Novo Rumo.-----

Terminou, fazendo só uma pergunta ao Sr. Vereador Rui Rei, e nem pede a resposta. Quem foi a força política que quis acabar com bombeiros no concelho de Vila Franca de Xira, reduzindo o número de associações de bombeiros? É só o que queria dizer ao Sr. Vereador Rui Rei, que com certeza que lhe responde.-----

Quanto ao ponto, os membros da CDU votam a favor.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que irá passar para o ponto 3, e fica satisfeito que tenha havido unanimidade, por um ponto que deve ter de todos uma visão coletiva, do trabalho e exigência que é feita pelos bombeiros do concelho. Pensa que foi uma boa reflexão, permitindo que o ponto fosse aprovado por unanimidade, e certamente também para os bombeiros é motivo de satisfação estarem todos imbuídos do mesmo espírito.-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio mais tarde, no decorrer da discussão do ponto 3, para deixar um pensamento sobre a raiva: "Guardar raiva é como segurar um carvão em brasa, com intenção de atirá-lo a alguém, e é você que se queima". Portanto, como não se quer queimar, é daqueles sentimentos que dificilmente terá



dessa forma.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, comentando: "O que é que um cachecol da Burberry faz a um homem"! -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo ser também adepta da poesia e não resiste a recitar, embora se calhar com menos jeito do que o Sr. Vereador Rui Rei, uma parte de um poema de Sophia de Mello Breyner, que se chama "Nome das Coisas", porque pensa que se adequa ao momento: "Com fúria e raiva, acuso o demagogo que se promove à sombra da palavra, e da palavra faz poder e jogo, e transforma as palavras em moeda, como se fez com o trigo e com a terra". -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que espera encontrar todos na sexta-feira, na Fábrica das Palavras, para o encontro com a escritora Lúcia Jorge, porque estão verdadeiramente inspirados. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

A



Assunto: CEDÊNCIA E DISPONIBILIZAÇÃO, A TÍTULO DEFINITIVO, DE QUATRO COMPUTADORES À DIVISÃO DE VILA FRANCA DE XIRA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/02/19, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da cedência e disponibilização, a título definitivo, de equipamento informático à Divisão de Vila Franca de Xira da Polícia de Segurança Pública, no caso quatro computadores fixos de secretária, acompanhados dos respetivos monitores, teclados e ratos, de propriedade municipal e atualmente inseridos no património móvel municipal, num valor estimado de 1 000,00€-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que antes de passar para a discussão do ponto, aproveita para informar que no próximo dia 11 de março vai-se receber, no concelho de Vila Franca de Xira, na Fábrica das Palavras, a celebração do dia da unidade da PSP, que escolheu Vila Franca de Xira para essa celebração. -----

Assim, é também no âmbito da colaboração que se tem vindo a fazer com a Polícia de Segurança Pública, e também com a GNR, mas no caso com a PSP, que se insere este protocolo, com o objetivo de ceder algum equipamento informático que faz falta à PSP, e por isso é que se traz esta proposta.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que os membros da CDU só lamentam que a mesma força política que quer erguer a bandeira, e bem, da defesa das forças de segurança municipal, como é o caso dos bombeiros, não faça o mesmo no caso da PSP, e tenha que ser a câmara municipal, mais uma vez, a substituir aquilo que seria a competência do Ministério da Administração Interna, no que diz respeito à cedência de equipamento informático.-----

É lamentável que assim aconteça, não espanta aos membros da CDU, naturalmente, e votarão a favor, porque o equipamento informático é necessário para o bom trabalho que esta forças policiais dão à população do concelho, mas de facto é de lamentar. -----

Aproveita também para pedir informações mais recentes no que diz respeito às novas instalações que seriam na antiga GNR, no sentido de saber se a câmara municipal já tem algum avanço nessa matéria. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que a mesma força política que apoia os



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

F.º Ata 062

Reunião de 2015/02/25

Proc.º _____

Deliberação nº _____

bombeiros é a mesma força política que apoia as restantes forças de segurança, sejam elas do "Security" ou do "Safety", e os membros da Coligação Novo Rumo estarão a favor de todas estas formas de apoio àqueles que contribuem para que o regime democrático existente seja exatamente isto, a defesa dos valores da democracia. Portanto, não podem deixar de apoiar as forças de segurança, e de estar ao lado dos homens e mulheres que servem a PSP, a GNR e outras forças de segurança. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, só para dar conta que esta colaboração é uma colaboração habitual que a câmara municipal tem com as forças de segurança, e também com qualquer governo que tem passado por este país, e isso tem tornado possível a construção do quartel da PSP de Alverca, o quartel da GNR de Vialonga, o quartel da PSP da Póvoa de Santa Iria, o quartel da GNR da Castanheira, e tornará também possível, certamente, a construção do novo quartel da PSP de Vila Franca de Xira. -----

Quanto a isso não há ainda informações suplementares, a não ser o facto de estar o Ministério da Administração Interna interessado e ter gostado daquele espaço. O Sr. Secretário de Estado esteve com o Sr. Presidente, em visita ao local, acompanhado também por alguns dos vereadores, e estão interessados no espaço. Acreditam que é possível ali desenvolver o projeto necessário, portanto crê que é uma obra que se vai fazer, não sabe se com este governo ainda, mas pelo menos com este executivo municipal certamente, pelo menos é isso que se irá tentar. ----- Terminou, referindo que certamente se considera o ponto aprovado por unanimidade. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **063**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 814/15, de 16/02, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2015/02/02 e 2015/02/13. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 814/15, de 16/02, do DGAFJ/DRH, mapa e respetivos documentos, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----
-----
6. Propostas: -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 064

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: LEGISLAÇÃO – SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Despacho nº 1402/2015, de 11 de fevereiro, II série, que fixa a distribuição do contingente de estagiários pelas entidades promotoras no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local; -----

Decreto-Lei nº 30/2015, de 12 de fevereiro, I série, que estabelece o regime de delegação de competências nos municípios e entidades intermunicipais no domínio de funções sociais. -----

Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **065**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2015/02/05 e 2015/02/18, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
3. Informações/pareceres: -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----
-----
6. Propostas: -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **066**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

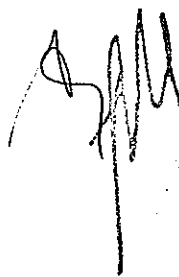
Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES -----
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----19 293 801,15€
Dotações não Orçamentais-----1 841 359,69€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais-----3 466 996,11€
Dotações não Orçamentais-----572 398,11€
-----
3. Informações/pareceres:-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----
-----
6. Propostas: -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: COMPLEXO DESPORTIVO DA CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 3/15, de 12/01, do DGAFJ/DAJ, para conhecimento e análise do relatório da auditoria ao acompanhamento e intervenção da câmara municipal no processo dos espaços desportivos do Juventude da Castanheira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 3/15, de 12/01, do DGAFJ/DAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento e análise.-----
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que, conforme os Srs. Vereadores têm na sua posse, foi pedido aos serviços que fizeram o primeiro relatório que verificassem se havia alguma novidade relativamente ao que estava escrito pela jurista que na altura fez a análise do processo relativo ao complexo do Juventude da Castanheira. A jurista concluiu que não tem nada a acrescentar, do ponto de vista dos membros do PS, também não têm nenhuma informação suplementar a acrescentar, que se considere relevante, de qualquer forma, registaram o pedido de intervenção de ambas as bancadas, tendo o pedido de agendamento sido feito pelos membros da Coligação Novo Rumo. -----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que vai fazer a tentativa de, em poucos minutos, explicar um projeto de auditoria a uma criança de 6 anos, sendo esse o objetivo do agendamento deste ponto. -----
Normalmente tem-se a tendência para tornar os assuntos muitos complexos, principalmente quando não nos interessam, pelo que procurará em poucos minutos explicar este processo de auditoria como se os que estão sentados na mesa deste órgão e os cidadãos que os estão a ouvir não fossem mais do que crianças de 6



anos. -----

Explicará eventualmente o erro do projetista que é assumido neste relatório, aquele que o clube considera como sendo o responsável do erro do processo, aquilo que o clube afirma, que a câmara municipal é a responsável por a obra ter avançado, e a anterior presidente da câmara municipal, que afirma que mandou avançar efetivamente a obra. -----

Se lhe for permitido, passará a explicar este processo a uma criança de 6 anos, sendo que os membros da Coligação Novo Rumo trazem hoje um conjunto de bonecos que pode explicar de forma mais clara e objetiva este assunto. -----

Iniciou a sua explicação apresentando um boneco, que representa o projetista que projetou a obra do Castanheira, que diz: "Já fiz o projeto, a obra custa 975 000,00€ e, sabe-se lá porquê, enganei-me, e a obra vai custar 1 500 000,00€". -----

Isto foi o que aconteceu na obra do grupo desportivo da Castanheira, a obra custava 975 000,00€, passou a custar 1 500 000,00€ e, aparentemente, até hoje não houve ninguém responsável. -----

Entretanto vem o responsável do clube, eventualmente o "Ruca cá do sítio", e diz: "O clube não tem dinheiro, mandamos suspender a obra". -----

De acordo com os relatos e com as reuniões que os membros da câmara municipal tiveram, isto foi o que aconteceu no grupo desportivo da Castanheira. -----

Entretanto aparece, à época, a presidente de câmara, aqui representada por uma menina que se chama Rosita, que diz: "O PS tem maioria absoluta, eu mando avançar a obra". Foi isto que aconteceu. -----

Mandou avançar a obra porque tinha maioria absoluta, e aparentemente tinha também o cofre com dinheiro, então mandou avançar efetivamente a obra com a respetiva cobertura financeira, ou "envelope financeiro", como se diz hoje. -----

O empreiteiro esfrega as mãos e diz: "Bem, eu só tenho uma adjudicação para 975 000,00€, mas 1 500 000,00€, no fundo, é um "jackpot" que me saiu, e como a câmara mandou avançar, eu avancei as obras, construí o complexo e esperei 10 anos para receber mais de metade do valor". -----

Continuou, dizendo que posto esta pequena história que contou, pensa que efetivamente até uma criança percebe isto, percebe-se que naquele processo não se perguntou se o clube tinha sido ou não prejudicado no processo, perguntou-se

A M

quem é que tinha mandado avançar a obra, e com que cobertura. É isso que espera que se conclua do que está concluído no relatório, se peça às entidades que avaliem o que é que não foi feito da forma que devia ter sido feito, e se chame à responsabilidade quem não deveria ter avançado a obra desta forma, porque não há nenhum presidente de câmara que tenha condições, sem vir a reunião de câmara, de avançar com uma obra que custava metade do preço, que passou ao dobro do preço sem ninguém nunca ter sido chamado a esta decisão. Isto não é possível, e mais, quando a seguir se diz que se cede para compensar, o que se está a fazer é a fugir à concorrência de perguntar ao mercado se não faz mais barato aquela obra. -----

Do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo, o Partido Socialista, porque tinha maioria absoluta, é dito nos documentos, e a ex-presidente de câmara, mandou avançar uma obra para a qual não tinha competência para o fazer, comprometeu a câmara municipal, para o que não tinha condições para o fazer, e a câmara municipal hoje teve que pagar através de cedência de terrenos, a qual os membros da Coligação Novo Rumo votaram contra. -----

Terminou, referindo-se aos bonecos, dizendo que o empreiteiro está aqui, a Rosita também, e os restantes protagonistas, e os membros da Coligação Novo Rumo esperam que agora se tenha a coragem de responsabilizar os vários intervenientes, porque efetivamente o dinheiro público não pode ser gasto da forma que aqui foi demonstrada. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que depois deste momento divertido, que tem a patente do lado da CDU, porque foi um dos seus deputados que decidiu através de bonecos tentar ensinar alguma coisa ao Governo deste país, e portanto dá os parabéns aos Sr. Vereador Rui Rei pela lição que assimilou, porque de facto dá jeito, em bonecos, pois com o desenho às vezes não se vai lá, os membros da CDU vão então falar um bocadinho mais seriamente deste assunto, já que, de facto, ele merece essa seriedade. -----

Quando em reuniões tidas com a direção do Juventude da Castanheira, os membros da CDU depararam-se com uma situação, ou com uma afirmação do Sr. Presidente do clube, que era: "Nós temos esta dívida porque a câmara municipal avançou com a autorização, com o aval, para que o empreiteiro fizesse a obra,



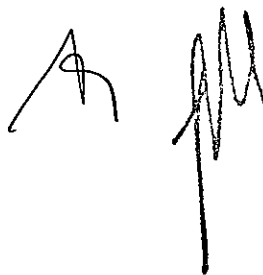
aliás enviou um fax a esse construtor dizendo que deveria prosseguir a obra, portanto o Juventude da Castanheira entendeu que era esse o procedimento correto". Disse-lhes também que, sendo assim, a câmara municipal deveria também assumir, se não toda, pelo menos uma parte da dívida do Juventude da Castanheira ao construtor. -----

Os membros da CDU acharam na altura este caso caricato, até porque não tinham tido conhecimento de qualquer autorização por parte da câmara municipal de um subsídio excecional para a construção do complexo desportivo do Juventude da Castanheira, e indagaram à época a Srª Presidente sobre esta questão. -----

Foi pedida de facto uma auditoria, os membros da CDU foram chamados para depor e, desde o início, aquilo que disseram foi que esta forma de auditoria não estava correta, não tinham perguntado se o Juventude da Castanheira se sentia prejudicado, o que tinham perguntado foi, afinal de contas, quem é que autorizou o Juventude a prosseguir com as obras. Portanto, a conclusão foi "zero". Na sua opinião a conclusão nem sequer dá para apresentar um boneco, pelo que o Sr. Vereador Rui Rei não trouxe o boneco da conclusão, porque de facto não sabia o que escrever no balão. -----

Perante esta situação, que já tem alguns anos, e que os membros da CDU querem francamente que se resolva, porque não deve ser nada agradável ao Juventude da Castanheira ter a dívida que tem, até porque ela vai ganhando juros e torna-se insuportável, nem sequer o terreno que foi cedido para a construção da bomba de gasolina permite pagar a dívida, porque creem que já vai em mais de 800 000,00€, e mesmo com a bomba de gasolina só se conseguem resolver 500 000,00€, aquilo que os preocupa é quantos mais casos existem no concelho com esta situação, até porque há pouco tempo, numa reunião que tiveram, tomaram conhecimento de uma carta, também da anterior presidente de câmara, a uma associação do concelho, dizendo "prossiga-se, faça-se, construa-se o equipamento que a câmara municipal irá subsidiar a construção", mas não dizia em que valores e não dizia se era só no cumprimento daquilo que está regulamentado. -----

Portanto, estas cartas de conforto, que pelos vistos foram sendo passadas a várias instituições, levam a que, por um lado, muitas delas estejam em situação de dívida grave, como é o caso do Juventude da Castanheira, mas também podiam dar



Fl. Livro _____
Fl. Ata 071
Reunião de 2015/02/25
Procº _____
Deliberação nº _____

outros nomes, como o caso do Ateneu Artístico Vilafranquense e o caso da Cercipóvoa, e quantas mais irão aparecer. Está-se perante uma situação que pode pôr em causa o bom nome da câmara municipal. -----

Para terminar, por agora, analisando a conclusão do processo, chega-se a uma conclusão completamente vazia, o processo foi mal conduzido desde o início, e francamente haveria que tirar responsabilidades que no entender dos membros da CDU não foram acauteladas, nem sequer percebem afinal quem mandou o fax, onde é que está esse fax, e agora quem é que assume outro tipo de responsabilidades. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que este ponto foi agendado justamente para se perceber que da última vez que se falou desta matéria foi discutida amplamente, e existem as atas. Foi agendado a pedido dos membros da Coligação Novo Rumo, através de um requerimento, o qual, do seu ponto de vista, tem uma situação que não é clara, ou seja, refere que o ponto foi retirado da ordem de trabalhos, mas não foi, o ponto foi discutido, todos tiveram conhecimento e todos tiveram oportunidade de dizer sobre esta matéria aquilo que achavam oportuno.----

O requerimento tem em vista perceber se desse momento até aos dias de hoje havia mais alguma matéria, para além da auditoria e do relatório que foi feito e que foi presente a todos os membros.-----

O próprio enviou novamente para a auditora este pedido, e depois de uma reanálise de todos os documentos disponíveis, concluiu-se que nada havia mais a acrescentar. -----

Sobre a última intervenção, da Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, quer dizer-lhe que acha que a sua intervenção é injusta para a sua antecessora, na medida em que, por exemplo, relativamente à Cercipóvoa, se não fosse ela já tinha fechado, não se tenham dúvidas absolutamente nenhuma, com prejuízo para os utentes e sobretudo para as famílias. A anterior presidente de câmara tudo fez, e muito, para que aquela instituição e outras pudessem desenvolver o seu trabalho meritório em termos sociais.-----

Por isso, falar da forma como a Srª Vereadora falou é injusto. Estão todos reunidos para analisar um ponto em concreto, não podem generalizar, porque a intenção foi sempre e unicamente encontrar vias e soluções para que as instituições pudessem

desenvolver a sua atividade, foi essa a única intenção e nisso a sua antecessora muito se empenhou para que assim acontecesse. Por isso, o que diz à Srª Vereadora, independentemente de tudo o mais, é há que reconhecer este esforço, este trabalho que a D. Maria da Luz Rosinha fez em todo o trajeto relativamente à área social.-----

Voltando ao ponto em concreto, há que dizer o seguinte, e vai falar daquilo que conhece, porque também num determinado momento foi chamado a ajudar no processo, pelo menos foi isso que lhe foi solicitado, a si e aos técnicos que também acompanharam o processo, o que fazem a todas as instituições.-----

Ainda há bem pouco tempo os bombeiros de Vila Franca de Xira candidataram-se a um processo de candidatura para ampliar o seu quartel de bombeiros, mas não sabiam fazer a candidatura, e lá foi o Engº José Fernandes ajudá-los. Agora queriam terminar o processo e também não sabiam bem como é que se fazia, e lá foram os técnicos municipais ajudar, e muito bem, e a obrigação da câmara municipal é a obrigação política e a obrigação técnica, fez-se e vai-se continuar a fazer, porque naturalmente muitas vezes as instituições, por muito boa vontade que tenham, não estão apetrechadas suficientemente em termos técnicos para desenvolver determinados estudos, projetos ou candidaturas. É o que a câmara municipal tem vindo a fazer há longos anos, até julga do tempo mesmo em que a CDU geria a câmara municipal, e é normal. -----

Em termos deste processo do Juventude da Castanheira, pode-se pegar nele da forma que bem se entender, mas há que ter em atenção um aspeto que acha que é central, o dono de obra foi, e é, o Juventude da Castanheira, a câmara municipal apoiou tecnicamente e financeiramente de acordo com os apoios que foram aprovados em reunião de câmara.-----

Houve um processo em que se veio a verificar que o projetista não teve em linha de conta determinadas situações, que tinham a ver com as fundações e ter em atenção estudos geológicos, que não tinham sido feitos na altura, e que recomendavam que a estacaria tivesse determinado tipo de características, que agora não se recorda, mas também é um detalhe que não tem interesse nenhum. O que interessa referir é que efetivamente estas matérias não foram previstas no projeto, e a candidatura e a empreitada foram lançadas de acordo com o projeto.

A

PM

Fl. Livro _____

Fl. Ata **073**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Verificou-se, no decorrer da obra, que era necessário fazer este tipo de alterações. Os técnicos municipais, em termos orçamentais, avaliaram aquilo que estes trabalhos a mais constituíam em termos de necessidades financeiras e também de acordo com aquilo que era necessário fazer.-----

Chegados aqui, essas alterações foram avaliadas tecnicamente e foi transmitido ao dono da obra o ponto da situação. Aliás, o próprio participou numa ou outra reunião de obra, em que o presidente do Juventude da Castanheira e outros membros da direção, num ou outro caso, presenciavam e também davam a sua opinião sobre o andamento, o ponto de situação e algumas alterações que tinham que ser feitas à própria obra, e estiveram sempre por dentro do processo. -----

A câmara municipal nunca se comprometeu em apoiar financeiramente as alterações que eram necessárias fazer.-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso disse, e com razão: “Então vamos deixar o Juventude da Castanheira nesta situação”? Provavelmente vai ter que se encontrar uma solução, não sabe qual, mas se calhar serão todos, e se calhar é uma reflexão futura que vai ter que se fazer, porque também não é justo deixar o Juventude da Castanheira na situação presente, em que em todos os relatórios anuais essa dívida consta, o que refere que efetivamente reconhece essa dívida, e nunca deixou de reconhecer que era o dono da obra.-----

Quanto ao fax que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, e pensa que o Sr. Vereador Rui Rei, aludiram, é um documento que, na sua interpretação, não diz, nem dá ordens, nem coisa nenhuma, de que a obra pode avançar, o que diz é outra coisa, e tem que ser bem interpretada a redação do que está escrito. O que lá diz é que: “Analisados os orçamentos das alterações, consideramos que a obra está em condições de poder avançar”. Isto não é ordenar que a obra avance, são coisas diferentes.-----

Os Srs. Vereadores podem dizer: “Lá está ele a brincar com as palavras”. Não está, é o que está no fax, não diz lá que a obra pode avançar, o que diz é que da análise técnica feita aos orçamentos a obra tem condições de poder avançar, o que é completamente diferente de dizer: “Avance com a obra”. Essa decisão só podia caber ao dono da obra, que não era a câmara municipal. -----

Portanto, sobre isto, aquilo que acha que se deve valorizar, em primeiro ponto, é a

[Handwritten signature]

câmara municipal, mais uma vez, tentar encontrar soluções para ajudar o Juventude da Castanheira, o que fez, na medida em que estava previsto construir uma bomba de gasolina junto ao complexo desportivo do Castanheira, solução que se veio a verificar. Essa sim, foi uma decisão da câmara municipal, de que junto à zona habitacional não era o local adequado. Isso trouxe um problema de encontrar outra solução, que não foi fácil de encontrar, na qual o próprio esteve bastante envolvido, mas que foi encontrada e a bomba está agora em construção, na sequência do protocolo que foi aprovado, com alterações, que tanto uma bancada como a outra consideraram importantes que fossem introduzidas, e foram. A obra dessa bomba de gasolina, pese embora algumas dificuldades que tem havido de cadastro de infraestruturas que existem no local, está em franco prosseguimento, uma vez que o Juventude da Castanheira, através desse mesmo protocolo, porque como todos sabem o terreno foi cedido ao Juventude da Castanheira, cedeu-o à empresa que vai explorar o posto de combustível. -----

Esse valor é um valor que vai minimizar a dívida, mas que não resolve a dívida, como aliás tanto uma bancada como a outra já disseram, que ainda há um valor remanescente importante, que certamente um dia a câmara municipal terá que verificar e analisar se tem condições de apoiar o Juventude da Castanheira. -----

Terminou, dizendo que o envolvimento da câmara municipal também teve em vista encontrar soluções para que a população da Castanheira do Ribatejo pudesse ter condições, e sobretudo a sua juventude, para praticar desporto de uma forma conveniente, o que não era o caso antes destas obras terem acontecido. -----

É o que se lhe oferece dizer sobre esta matéria, estando absolutamente disponível para aprofundar, da maneira que os Srs. Vereadores da Coligação Novo Rumo e da CDU entenderem, este processo. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que compreende a necessidade do Sr. Presidente de elogiar a sua antecessora, e ninguém retira a ninguém o trabalho que cada um faz. Aliás, quando se é eleito, é para fazer o bem comum, e portanto mal seria se não fosse esse o objetivo, e estavam a faltar ao compromisso que assumiram perante os seus munícipes. O certo é que, provavelmente, por ter governado a câmara municipal em maioria absoluta durante algum tempo, coisa que deixou de acontecer em 2009, ganharam-se



hábitos que foram sendo prolongados ao longo do tempo, mesmo sem maioria absoluta.-----

Esta ideia de “avance com a obra, que depois arranjam um terreno, que depois vamos lá colocar uma bomba de gasolina”, não pode ser dita por um presidente de câmara que é responsável, porque, quando não se está em maioria absoluta, está-se naturalmente sujeito à lei da democracia, e sujeito àquilo que a maioria decidir. Assim, por exemplo, quando foi aprovada a cedência do terreno para a construção das bombas da gasolina, essa democracia fez-se sentir nesta câmara municipal, em que cada bancada teve uma posição diferente. De facto, esse costume enraizou-se, “construa-se, faça-se e depois vamos ajudar”, e a ajuda da câmara municipal é tida como algo que é extraordinário. Não é, foi aquilo ou uma pequena parte daquilo que foi o compromisso inicial da câmara municipal.-----

Quando a própria lê a auditoria que foi feita, o presidente do Juventude da Castanheira diz que a câmara municipal não se comprometeu de forma financeira, mas comprometia-se a ajudar com a cedência de um terreno, e também encontrar um parceiro para a exploração.-----

O Sr. Vice-Presidente do Juventude da Castanheira diz mais, diz que a direção da juventude só abraça este projeto porque existia o compromisso financeiro a 100% da obra pela câmara municipal. Depois, diz que logo que o clube teve conhecimento do valor em questão, mandou suspender a obra, e que o seu reinício ocorreu, segundo informação diretamente da câmara municipal para a empresa responsável pela obra.-----

A tesoureira da direção diz exatamente a mesma coisa. Portanto, todas as faturas que apareciam no clube, dono da obra, como o Sr. Presidente disse e muito bem, eram remetidas de imediato para a câmara municipal, embora o clube fosse o pagador das mesmas.-----

No entender dos membros da CDU, isto começou mal, e deve servir de lição para o futuro, ou seja, o presidente de câmara tem as suas competências, naturalmente ninguém lhas tira, era só o que faltava, não é essa a intenção que têm, mas quando assume estes compromissos perante as instituições do concelho deve primeiro pensar naquilo que vai dizer, e depois apresentar uma proposta a este órgão, que é o órgão que decide, sob pena de estarem depois com “o menino nas



mãos”, que é agora o que têm, e que é: “Bom, os senhores do Juventude da Castanheira, que eram de facto os donos da obra, ou perceberam mal aquilo que a presidente de câmara anterior disse, ou até perceberam bem e avançaram com a obra, e agora, porque não queremos o Juventude da Castanheira a passar maus bocados, e porque queremos a população da Castanheira a usufruir daquele espaço de forma plena, temos que resolver o problema”. -----

Desta forma, anda-se sempre a reagir aos acontecimentos, que foi o que se fez na Cerci, estando a própria completamente de acordo quando o Sr. Presidente diz, e não foi a presidente de câmara, foi a câmara municipal, que resolveu uma parte do problema da Cerci, porque já na época, como o Partido Socialista não tinha maioria absoluta, teve que falar com todos, e todos concordaram em ajudar a Cerci, atendendo à importância social da mesma. -----

Considera que não se pode continuar a trabalhar assim, e a pergunta que deixou há pouco, ou a reflexão que deixou, melhor dizendo, volta a frisá-la, para terminar, porque de facto está-se já quase no meio-dia. Os membros da CDU vão ver quantas surpresas ainda os esperam, e esperam que não sejam muitas, porque a câmara municipal tem vários casos, tem o caso da ARPIV, que poderia colocar. O Sr. Presidente sabe que se entendeu acordar uma contrapartida com o construtor, que diz que dá um espaço à câmara municipal em troca de não sabe quantos fogos na várzea de Vialonga e, como as coisas não se concretizam, não passa o espaço para o nome da câmara municipal, e está lá uma instituição, num espaço que a mesma cedeu, sem ser seu. -----

É mais um exemplo das coisas que são feitas assim, de forma muito pouco pensada, para não lhe chamar “leviana”, que é um adjetivo um bocadinho forte, e não gosta de o utilizar. -----

Em relação a esta auditoria, pensa que já se espremeu tudo o que se tinha para espremer. Se o fax aparecesse, se houvesse algo escrito, podia-se trabalhar doutra forma. Pensa que quando o processo foi tido em análise na reunião de agosto, em que se falou sobre ele, e ele não foi retirado de facto, foi analisado por todos quantos estavam presentes na reunião, os membros da CDU já disseram tudo o que tinham a dizer, e ficou claro que houve uma grande superficialidade ao tratar deste tema. -----

[Handwritten signature]

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, para dizer só uma nota adicional, porque a questão da Cerci não tem a ver com esta. A questão da Cerci é diferente, porque acordaram todos resolver o problema do empreiteiro, e quem se "entalou" foram os trabalhadores. É diferente, e a grande questão na Cerci que hoje se vê, além doutras, e o próprio está à vontade, porque além de ter votado a favor, à época, "obrigou" a que se fizesse uma reunião para se perceber alguns dos custos da Cerci, é que o empreiteiro safou-se do processo, e os trabalhadores estão "entalados" porque têm lá dinheiro para receber, e não o vão receber. A verdade é que o empreiteiro tinha que ter sido "coentalado", em todo o processo, pois isto não é assim. Alguém assumiu compromissos com o empreiteiro para os quais não tinha dinheiro e cobertura, portanto, não se pode é depois "desentalar" o empreiteiro, "entalando" os outros que lá estão, devendo todos entender-se sobre isto.-----

Não vai analisar hoje as virtudes da antecessora do Sr. Presidente, mas o Sr. Presidente sabe que o próprio também é um homem cheio de boas vontades. Tem muitas boas vontades, com o seu dinheiro pode ter todas as boas vontades do mundo, mas com o dinheiro público tem as boas vontades que a lei lhe diz para ter.-----

Devem todos entender-se, pois o projetista de que se está a falar era o projetista do regime, não era um projetista qualquer. Era um projetista do regime que fez centenas de projetos para esta câmara municipal, e tem algumas para resolver na câmara municipal, de projetos absolutamente errados. Lembra-se da escola em Alverca, em que as duas drenagens, uma passa debaixo do rio, e a outra está na face, e não sabe se entretanto já está resolvido. -----

Está à vontade, porque ele esteve sentado à sua frente, no gabinete, quando tinha funções, e disse-lhe "olhos nos olhos", com testemunhas que estão nesta sala: "Olhe, meu caro, o único aqui que não vai pagar sou eu, porque sou o único que não sou responsável. O senhor é com certeza, eu é que não sou". Desde aí não sabe o que se fez, mas agora um projetista que passa uma obra de 975 000,00€, para 1 500 000,00€, não é responsável? Ai não? Fica assim? -----

Como ponto primeiro, esta é uma conclusão do relatório, então e a câmara municipal não toma nenhuma diretriz nesta matéria? Todas as testemunhas aqui

A

Fl. Livro _____

Fl. Ata 078

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

são unânimes em reconhecer que o projetista é um dos responsáveis, então e a câmara municipal não faz nada? Então o homem ganha o dinheiro, e não paga nada de ter cometido um erro destes? É que não foi um erro de 10%, foi um erro de mais de 100%. Estamos a brincar? Então não há nenhum responsável no processo?-----

O Castanheira é o dono da obra, mas alguém acredita, nesta sala, sem se rir, que um empreiteiro avança para uma obra, espera 10 anos, porque o Castanheira do Ribatejo lhe diz a ele que vai pagar? Alguém acredita nisto? O próprio não, nem ninguém. -----

Foi a presidente de câmara à época, como está dito neste relatório, que mandou avançar a obra, e mandou avançar a obra sem nenhuma cobertura legal, o que é absolutamente ilegal. Não há nada que se possa dizer que tem o mínimo de cobertura legal, tem "zero" de cobertura legal. Até é capaz de dizer que configura um crime, pois não pode. Não se pode adjudicar uma obra por 900 000,00€, fazer de conta que não existiu, e dizer: Olhe, avance lá, que a seguir vou pagar". É contra tudo, aliás, o Sr. Presidente sabe que o Tribunal de Contas não permite aprovar uma urbanização, e dizer-se ao urbanizador: "Construa lá a escola". Não, o urbanizador tem que dar o dinheiro para se lançar o concurso, para alguém construir a escola. É assim, pelo que não pode ser, e mais, no projeto inicial estiveram envolvidas participações comunitárias, se não está enganado, pelo que está tudo inquinado desde o primeiro momento. -----

O que os membros da Coligação Novo Rumo dizem, ao contrário do que se diz, e apesar do objetivo do relatório não ser o objetivo que tinham pedido, é que o relatório conclui. Conclui que foi a câmara municipal que mandou avançar a obra, apesar daquela "nuance" que a Srª Presidente diz, "avança porque tecnicamente estava". A Srª Presidente não é técnica, não mandou avançar porque a obra estava em condições, não lhe competindo dizê-lo, a Srª Presidente deu o conforto para poder avançar. O empreiteiro esperou, porque tinha o conforto da câmara municipal para poder fazer. Aliás, devia ter sido chamado a isto.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que já não pode. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que não sabe se pode, ao que o Sr. Presidente esclareceu que já faleceu. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que então há os outros, porque o empreiteiro sabe porque é que esperou. Não foi porque foi o Sr. Presidente do Castanheira que lhe disse: "Olhe, espere lá que vai receber daqui a 10 anos". Não pode, não foi, e as pessoas que estão hoje aqui sentadas sabem que não foi. -----
Portanto, há uma coisa que é clara, está-se perante indícios e evidências, e o relatório não pode ficar nesta mesa, tem que ser enviado ao Ministério Público para tirar conclusões. Este relatório tem que ser enviado ao Ministério Público, e o Ministério Público tem que avaliar o que nele consta, não tem outra hipótese, porque o próprio não pode aceitar que uma Srª Presidente, seja ela qual for, diga: "Avance, que eu depois vou resolver com o terreno X, com o terreno Y, com o terreno Z". Não é assim, a democracia não se sobrepõe à lei. -----
Aliás, não são os Srs. Vereadores do Partido Socialista que dizem que têm que se respeitar as decisões do Tribunal Constitucional? Malandros daqueles que criticavam o Tribunal Constitucional! Então, agora deixou-se que houvesse uma presidente que disse: "Não, não, eu tenho maioria absoluta, eu vou resolver, não quero saber do resto"?-----
Além disso, o envolvimento da câmara municipal no Castanheira não foi, nem de longe, nem de perto, comparado com o envolvimento em nenhum clube do concelho. Os membros da Coligação Novo Rumo só votaram contra a cedência do terreno para o Castanheira, não porque estão contra a cedência do terreno, mas porque a cedência do terreno pressupõe uma atividade absolutamente ilegal anterior. Por isso é que votaram contra, senão teriam votado a favor.-----
Portanto, o que está em causa é algo que está absolutamente inquinado e, como o próprio dizia, a câmara municipal nunca se envolveu em nenhum projeto, em nenhum clube neste concelho, como se envolveu no Castanheira. Até há bem pouco tempo o Vilafranquense tinha instalações absolutamente miseráveis, quando o Castanheira tinha instalações absolutamente extraordinárias, e mais, todo o sul do concelho, que é onde existem jovens, não tinha instalações desportivas à altura, e a câmara municipal resolveu ir investir no Castanheira, com o respeito que o próprio tem pelo Castanheira, pois não é essa a questão.-----
Está-se a falar de realidades absolutamente diferentes, e está-se a lembrar do Vialonga, que até pouco tempo não tinha instalações para coisa nenhuma, e está-

se a falar de zonas densamente povoadas, com centenas de crianças. Agora, não se vai andar a “tapar o sol com a peneira”, porque não é disso que se trata. Têm-se aqui relatórios com indícios absolutamente claros, e eles têm que ser colocados.---- Em primeiro, a câmara municipal nunca responsabilizou o projetista. Porque é que nunca responsabilizou o projetista? Porque é que nunca o chamou à responsabilidade? Depois, porque é que o poder político deu cobertura a um processo absolutamente errado, de dobrar um investimento numa infraestrutura que ali está?-----

O próprio gostava de saber, e se a câmara municipal não quiser assumir esta responsabilidade, porque não sabe como é que algum dia a vai resolver, com que cobertura legal vai resolver este caso, tem dúvidas, pois para resolver este caso vai ter que resolver o caso do Alhandra logo a seguir, apesar de ser diferente, porque é resolver um caso de raiz. Aí, também existe a cobertura da Srª Presidente numa carta que escreveu, a dizer: “Eu sou responsável por dar 400 000,00€”, e nunca ela veio antes a reunião. Sabe que foi com boa vontade, calhou foi na altura das eleições. Foi com boa vontade, o próprio também é um homem cheio de boa vontade, mas aquela foi na altura das eleições.-----

O da Castanheira também deu, deu candidatos às juntas, deu não sabe o quê, pelo que se deve ver uma coisa, ou seja, não vale tudo, e as pessoas têm que ser responsáveis das atitudes que andaram a fazer durante estes anos. Os membros da Coligação Novo Rumo pensam que a câmara municipal tem que tomar uma atitude, que é reelaborar isto, e enviar ao Ministério Público para se pronunciar sobre esta matéria. É o que propõem que se faça perante este relatório, porque a culpa não pode morrer solteira. Quem mandou avançar? Quem foi responsável? Como é que fez? Tem que ficar perfeitamente clara toda esta matéria.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que os membros do Partido Socialista não têm naturalmente sobre esta matéria nenhum problema de enviar o relatório seja para onde for, porque foram ditas muitas coisas que são suposições. São suposições, de que o empreiteiro só esperou porque era a câmara municipal que estava a dar cobertura. Desta forma, pergunta: Quantos empreiteiros, quantas empresas neste país estão à espera há anos que o Estado, e não está a falar do Governo, mas em termos gerais, lhes pague?-----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 081

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Ainda ontem teve uma reunião com um empresário, por um assunto que agora não vem ao caso, em que ele diz que está em grandes dificuldades na sua empresa, porque o Estado lhe deve mais de 10 milhões de euros. Quanto a este empreiteiro, agora já não consegue falar com ele, infelizmente, se calhar devido às pressões económicas e financeiras que a empresa estava a sofrer, já partiu, e infelizmente para a família, que agora fica numa situação um bocado complicada, mas esta empresa também era credora de muitos meios financeiros, de obras que fez para o Estado e que ainda não tinha sido paga. -----

Portanto, esta matéria da empresa ter avançado com a obra, porque tinha a cobertura da câmara municipal, é discutível, porque senão, como já referiu, tinha que se ir mais longe nessa avaliação. -----

Sobre o que foi dito pelo Juventude da Castanheira, com todo o respeito pelo Juventude da Castanheira, disse o que achou que devia dizer, e nalgumas coisas os membros do PS estão em absoluto desacordo, porque, num determinado contexto, é a câmara municipal, para ajudar, para empurrar, para desenvolver, para tentar desbloquear, tentar que a obra avance, e não sabe o que mais, mas quando a coisa já está mais complicada, foi a câmara municipal, mas já em sentido contrário. Portanto, isso os membros do PS rejeitam. -----

A câmara municipal esteve neste processo de boa-fé, no sentido de criar condições ao Juventude, mas sobretudo não ao Juventude, à população da Castanheira do Ribatejo, que não tinha condições condignas para a prática desportiva. Foi essa a intenção da câmara municipal, e quanto àquilo que o Juventude disse, em momento certo, em sede própria, vai ter oportunidade de falar. -----

Há uma proposta para isto ir para o Ministério Público, pois que vá. Sobre esta matéria, quem tiver que ajuizar que ajuíze, agora, aquilo que quer dizer é que efetivamente o executivo esteve neste processo, como esteve em muitos, no sentido de ajudar o movimento associativo, neste caso desportivo, e não é verdade que efetivamente a câmara municipal apoie uns, de modo diferente relativamente a outros. Tem-se vindo, ao longo de anos, a apoiar fortemente o movimento associativo do concelho, seja ele desportivo, cultural ou social. Se assim não fosse, muitas instituições e associações já tinham fechado as portas. -----

Vila Franca de Xira é dos poucos concelhos neste país que ainda atribui subsídios

A



de apoio à atividade e manutenção das instalações, às iniciativas e outros. Não só estão consagradas em termos de regulamento, como também, ao longo do ano, há pedidos que chegam à câmara municipal, e a mesma, em termos logísticos e financeiros, vai apoiando, e se não fosse assim também as instituições não podiam desenvolver o seu trabalho. Portanto, o apoio que se dá é aquele que se pode dar, e pensa que é com todo o merecimento que se faz. -----

Ainda há pouco a câmara municipal apoiou os bombeiros de uma forma muito justa, e por isso parece-lhe que, a concluir a abordagem deste ponto, e não sabe se a CDU também está de acordo ou não, será de desenvolver o apuramento deste processo, para, de uma vez por todas, não se andar com suspeições de ilegalidades e outras coisas mais, que, no ponto de vista do Partido Socialista, os seus membros rejeitam em absoluto, porque a intenção não foi essa. -----

Se o projetista tiver que responder por isso, pois responderá. -----

Sobre isso, e para terminar, coloca às duas bancadas se estão de acordo que este processo e relatório vá ser remetido ao Ministério Público. -----

Da parte da Coligação Novo Rumo, já sabe que sim, e da parte da CDU? -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, respondendo que sim, são a favor. ----

Interveio novamente o Sr. Presidente, dizendo então que sobre esta decisão os membros do Partido Socialista votam contra, e não é pelo facto de não quererem também que se saiba tudo, é porque entendem que o procedimento dos mesmos neste processo é límpido, transparente e rigoroso, na medida em que todos os apoios financeiros para aquela obra vieram a reunião de câmara. -----

O que não veio, nem podia vir, foram as alterações à obra, porque essa era uma decisão do próprio Juventude da Castanheira, que era, como repete, o dono da obra, e é a ele que lhe competia tomar as decisões que devia tomar. -----

O executivo do Partido Socialista, se voltasse atrás, não ajudava coisa nenhuma, e estava muito bem neste processo. Ajudou, e efetivamente os seus membros estão numa situação injusta de apreciação, que lhe parece absolutamente injusta. -----

Por isso, com os votos da Coligação Novo Rumo e os votos da CDU, com os votos contra do Partido Socialista, o processo é para ser enviado ao Ministério Público, solicitando ao Dr. Fernando Barreiros para desenvolver os procedimentos necessários para o efeito. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 083

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

No final da discussão do ponto 9, o Sr. Presidente dirigiu-se aos Srs. Vereadores da CDU e da Coligação Novo Rumor, dizendo que os membros do PS estiveram a refletir um pouco melhor sobre o ponto, e com a sua permissão queriam alterar o seu sentido de voto. Assim sendo, os membros do PS acompanham-nos também no parecer favorável, e portanto o ponto é aprovado por unanimidade, da remessa da auditoria ao Ministério Público.-----

Pedi desculpa por esta alteração, o seu sentido de voto anterior não era porque tivessem alguma preocupação, mas por, efetivamente, como há pouco referiu, estarem imbuídos do espírito de apoio solidário com o clube, neste caso o Juventude da Castanheira. Contudo, para que não fiquem dúvidas absolutamente nenhuma de que os membros do PS estão absolutamente disponíveis para trabalhar seja com quem for, neste caso com o Ministério Público, para o apuramento de tudo o que é necessário apurar, colocam-se também, como os Srs. Vereadores da CDU e da Coligação Novo Rumor, ao dispor para aquilo que o Ministério Público entender e, por isso, altera o sentido de voto do Partido Socialista, não contra, mas sim também a favor.-----

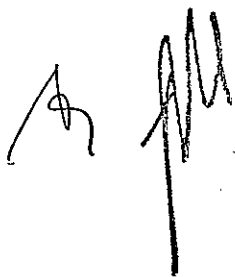
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, remeter o processo e o relatório da auditoria ao Ministério Público.-----

A



1. Assunto: CONCURSO INTERNO DE INGRESSO PARA TÉCNICO DE INFORMÁTICA – GRAU 1, NÍVEL 1 (CARREIRA NÃO REVISTA) – RECRUTAMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 826/15, de 16/02, do DGAFJ/DRH, para aprovação do recrutamento dos candidatos posicionados do 3º ao 6º lugar, na lista unitária de ordenação final do concurso interno de ingresso para Técnico de Informática – Grau 1, nível 1 (carreira não revista), respetivamente, Mário António da Silva Reis, como Técnico de Informática de grau 1, nível 1, e David Rosa Fialho, Mauro Daniel Martins Crispim e Vítor Emanuel Alves Pacheco, como estagiários da referida carreira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 826/15, de 16/02, do DGAFJ/DRH, e comunicação interna nº 6/15, de 16/02, do DIT/DPFCI/DPFCO, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que, aproveitando este ponto, os membros da Coligação Novo Rumo queriam saber o ponto de situação da desmaterialização dos restantes serviços da câmara municipal. -----
Interveio o Sr. Presidente, informando que o processo está a ser desenvolvido em vários departamentos, nomeadamente no Departamento de Gestão Urbanística, Planeamento e Requalificação Urbana, e noutros departamentos, para que quando se avançar com o balcão único muito deste trabalho esteja feito. -----
É verdade que é um trabalho enorme, muito do arquivo dos serviços, disperso por muitos sítios, provavelmente vai ser analisado em termos da sua pertinência ou não. Por isso, este ponto vem justamente no sentido de, no quadro daquilo que o quadro de pessoal permitia, integrar todos os candidatos ao concurso até ao sexto

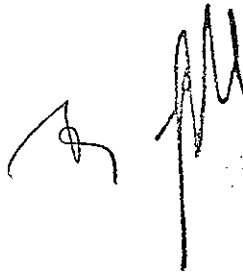


lugar. -----

Este concurso interno para ingresso de técnico de informática, grau 1, nível 1, é, no fundo, a absorção dos que ficaram na listagem, e a proposta vem também no sentido de estimular estes técnicos, porque alguns deles já estão na câmara municipal há muito tempo, e há muito tempo também que vinham reclamando a necessidade de poderem evoluir na carreira, e assim também o serviço estar melhor apetrechado para o desenvolvimento do trabalho de digitalização que é necessário. No entanto, o Sr. Vereador António Félix, que tem seguido este processo, pode dar mais alguns esclarecimentos. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Félix, referindo que durante o ano passado mais uma vez houve uma grande evolução em termos de desmaterialização de processos, já foi feito também na Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, nos serviços de contabilidade e de aquisições o processo está concluído, nomeadamente quer ao nível dos cabimentos, quer ao nível de todos os processos de requisições internas e pedidos de aquisição. Conta, ao longo deste ano, continuar a desenvolver este processo e terminar todo o processo das ordens de pagamento, esperando que até ao final do ano também já esteja desmaterializado. Este é um processo complexo, nomeadamente em algumas áreas que são particularmente difíceis e mais complexas, mas tem estado a correr bem, e que se quer que continue a correr bem e a evoluir. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: ESTÁGIO NA ÁREA DE SOCIOLOGIA - ISCTE-IUL - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 1006/14, de 30/12, do DGAFJ/DRH, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o ISCTE-IUL - Instituto Universitário de Lisboa, para a realização de um estágio na área de sociologia, com a duração de 150 horas, pela aluna Vanda Raquel Martins Trigueiro, sendo a orientadora de estágio a Técnica Superior de Sociologia, Helena de Fátima Garcia Seita. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 1006/14, de 30/12 e 401/14, de 09/07, do DGAFJ/DRH, e-mail da interessada e minuta do protocolo, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

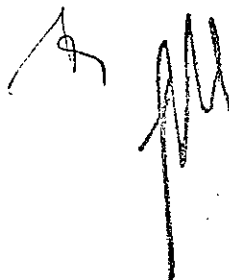
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

1. Assunto: ESTÁGIO CURRICULAR – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE GESTÃO DE REDES E SISTEMAS INFORMÁTICOS – ISTECS - INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 190/15, de 12/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o ISTECS – Instituto Superior de Tecnologias Avançadas, para a realização de um estágio na área de gestão de redes e sistemas informáticos, com a duração de 400 horas, pelo aluno João Filipe Pereira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 190/15, de 12/01 do DGAFJ/DRH, curriculum vitae do interessado e minuta do protocolo, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Intervém a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que, comparando com o estágio do ponto anterior, na área de sociologia, este ponto não refere qual vai ser o orientador de estágio, e pergunta se não é necessário. -----
Intervém o Sr. Presidente, dizendo que quase se atrevera a dizer que será o Engº Clemente Rocha, no entanto pergunta ao Sr. Vereador António Félix. -----
O Sr. Vereador António Félix intervém, respondendo afirmativamente. -----
Prossegue o Sr. Presidente, referindo que fica em ata que a pessoa responsável pelo estágio será o Engº Clemente Rocha, que foi nomeado a partir de agora. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente, sendo o orientador de estágio o chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas, Engº Clemente Rocha. -----
-----

1. Assunto: 3ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E 2ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2015 -----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 17/15, de 19/02, do DGAFJ/DPFCI, para aprovação da 3ª alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos e 2ª alteração ao plano de atividades municipais da câmara municipal para 2015.-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 17/15, de 19/02, do DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis:-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
- Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU já várias vezes solicitaram que estes reforços, diminuições ou anulações, estas alterações ao orçamento, plano plurianual de investimentos e plano de atividades municipais, pudessem vir mais discriminadas e desenvolvidas. -----
- É evidente que se chega logo à conclusão do que poderão ser, nos reforços do PPI, para a frota do ambiente os 249 500,00€, para a conservação do património religioso os 182 800,00€, nos arruamentos e pavimentos os 135 000,00€, nos reforços do PAM, Colete Encarnado – alugueres, os 38 000,00€, no cemitério de Vila Franca de Xira, e pensa que serão materiais, os 27 000,00€, e depois, no reforço do orçamento, a verba do terreno que se vai discutir mais à frente, no ponto 17, no Bairro da Mata, no Bom Retiro. -----
- Isso levaria a que nas reuniões de câmara poupassem tempo e escusavam de fazer estas perguntas, que às vezes podem parecer de somenos.-----



No documento, a seguir à folha de rosto, na modificação ao orçamento da despesa, há um reforço para terrenos de 75 000,00€, que é o tal terreno, e já não vai referir as diminuições e anulações, mas há um reforço de 495 000,00€ em escolas, e a recolha de resíduos tem 249 500,00€, que serão as viaturas.-----

Tem que haver diminuições para pôr noutras rubricas, e só fala na diminuição de 135 000,00€ nos viadutos e arruamentos, em que pensa que a verba foi para a rubrica "outros", mas não sabe. -----

Na parte do cemitério são 27 000,00€, e nos cemitérios só estão 17 000,00€, embora mais abaixo haja uma rubrica "outros bens", que não sabe se são esses 10 000,00€, que fariam os 27 000,00€. -----

Quanto ao Colete Encarnado, não vê mais nada. É natural que esteja, mas está tão pequenino que, pede desculpa, quase não consegue ler, o que já foi dito em reunião várias vezes, e é capaz de estar desenvolvido. -----

Não vê no mapa a questão da conservação do património religioso, mas possivelmente estará mais em baixo, na discriminação do PAM. -----

Assim, gostariam de saber a que se referem concretamente estas verbas. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostavam que eventualmente o ponto da ordem do dia sobre a aquisição de um terreno na variante de Vila Franca de Xira, o ponto 17, pudesse ser discutido em primeiro lugar, porque a aprovação deste ponto implica a aceitação do pagamento deste valor, e têm algo a dizer sobre esta aquisição. Pensam que não faz sentido, da forma como vem proposta, e estão condicionados por isso, embora percebam também que, no mínimo, o assunto deve ser discutido ao mesmo tempo. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o ponto 17 fica prejudicado sem esta alteração do ponto 12. Contudo, se não houver nenhum inconveniente em discutir já o ponto 17, juntamente com este ponto 12, pode-se fazer. Há no entanto as questões colocadas pelo Sr. Vereador Aurélio Marques, a que julga que valeria a pena responder, entrando-se então depois no ponto 17, discutindo-se a questão da alteração dos 75 000,00€. Se se puder fazer isso, pensa que se conseguirão conciliar todos os interesses. -----

Assim sendo, responder-se às questões todas, menos a dos 75 000,00€, que se



responderá na discussão do ponto 17 também. -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, referindo, relativamente à série de questões que foi levantada pelo Sr. Vereador Aurélio Marques, que se tenta sempre, obviamente, explicar o melhor possível, e algumas situações, como são mais complexas, às vezes não são fáceis de se conseguir explicar em termos de texto, de facto, a alteração em causa. -----

Relativamente aos 75 000,00€, o Sr. Presidente já falou e não há nada a dizer. -----

Quanto à questão dos 500 000,00€ e 495 000,00€, houve única e simplesmente uma reclassificação da classe onde deveria estar este montante e prende-se só, única e exclusivamente, com isso. -----

No que respeita aos 135 000,00€ e à passagem de viadutos de um lado para outros, tem a ver basicamente com a obra que vai ser feita na Fonte Santa e que, como tinha uma intervenção do SMAS, será feita na totalidade pelos SMAS, e esta verba passou para outras obras que são necessárias em que, por vezes, não tendo verba é mais complicado ter capacidade de resposta para se poderem realizar. -----

Depois, a questão dos 249 500,00€ tem a ver com camião da frota ambiente. A outra verba, de 55 000,00€, tem a ver com viaturas, é uma “pickup”, um jipe, e são viaturas ligeiras. -----

Quanto aos 27 000,00€, são obras também. Depois, a outra verba de 17 000,00€ de que o Sr. Vereador Aurélio Marques falou, é a reparação da capela e da casa mortuária. -----

Não sabe se falta alguma, mas crê que respondeu à generalidade das questões que o Sr. Vereador Aurélio Marques colocou. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, lembrando que ainda falta falar do valor de 75 000,00€. -----

O Sr. Presidente interveio, perguntando se depois de se falar sobre os 75 000,00€ os membros da CDU se vão pronunciar, mantendo a abstenção, concluindo que a abstenção da bancada da CDU ainda está provisória, é parcial, pois ainda falta um ponto, que é o dos 75 000,00€, e se se irá manter ou não logo se verá. -----

A seguir, ir-se-á falar sobre o ponto 17. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que sobre o ponto 17, na documentação que é apresentada vem apenas o historial realizado pelo técnico da câmara



municipal, Dr. Pedro Correia, e os membros da Coligação Novo Rumo não percebem se é um relato histórico, se é um parecer. Parecer não é de certeza, é, quanto muito, um relato histórico do processo, não estando um suporte jurídico em lado nenhum que lhes permita tomar a decisão desta forma.-----

Portanto, está-se a querer aprovar, 17 anos depois, um valor que foi acordado entre o vereador à época, Sr. Rui Brioso, de 15 mil contos, 75 000,00€ hoje, e não conseguem encontrar um suporte que lhes permita, 17 anos depois, assumir um compromisso, em teoria, feito 17 anos antes. Para além disso, há o compromisso do vereador, aparentemente no relato, de 15 mil contos, mas esse compromisso tem que ter um suporte que permita que o vereador diga, 17 anos antes, que era aquele valor, e avaliá-lo à luz de hoje, 17 anos depois. À época também se falava, e vem escrito, duma avaliação de 40 000,00€, abaixo dos 75 000,00€ propostos.---

Desta forma, para poderem votar têm que ter uma avaliação do terreno e um suporte e, do ponto de vista que têm, não é só o que depois vem dito, que houve uma avaliação no portal da Finanças que não vem demonstrada, está só escrito que foi feita, é preciso perceber o que aquele terreno comporta, para saber o que é que a câmara municipal pode pagar por ele, senão está-se a tomar uma decisão com base em premissas que não permitem concluir o verdadeiro valor que a câmara municipal lhe atribui. O valor, para os donos do terreno, até pode ser superior a este que se está a discutir, mas, como se tem que discutir o bem público, é o valor que a câmara municipal atribui àquele terreno, e o que é possível atribuir.-----

Só com base nisso é que poderiam votar, da forma como está não têm condições de votar a favor do ponto 17.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que os membros da CDU também tinham pedido para falar neste ponto, mas estão completamente de acordo, e o Sr. Vereador Rui Rei até ajudou em algumas coisas, escusando o próprio de se repetir muito. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que se deu um salto, e que se está a falar do ponto 17. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU pretendem mesmo falar sobre este ponto. Não está a protestar, só que



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 092

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

costuma ser a CDU a primeira a falar, mas até achou bem, como o Sr. Presidente deu a palavra à Coligação Novo Rumo, e nem está em causa isso.-----

Não vai fazer a discriminação histórica da situação, e diria que não é uma obra de Santa Engrácia, porque já foi feita, está é difícil a resolução. Tinha destacado várias coisas para desenvolver, mas não interessa, o que interessa são as questões que lhes levantam sérias dúvidas do ponto de vista legal.-----

Não terá que haver um visto do Tribunal de Contas?-----

Depois, houve duas avaliações, tirando já a questão dos 15 mil contos na altura, e o Sr. Vereador que foi focado, mas o assunto teve já evolução, das várias gestões da câmara municipal, pois não foi sempre a mesma força política nesta situação, e não está a criticar qualquer uma delas. Na altura, na reunião de câmara de 30 de março de 1998, foi aprovada a avaliação do terreno, no valor de 40 835,46€, e aqueles 2 lotes, em cima, na Torre de Cima e Capelas, 40 790,11€. Agora, recentemente, houve uma avaliação do mesmo terreno, em que o simulador da autoridade tributária, como já foi referido, é que fez esta avaliação. Portanto, pensam, até dentro do exemplo da encosta do Monte Gordo, que há sempre um perito que faz estas avaliações, e não está a pôr em causa o simulador, que não esteja correto, mas acham estranho que há uns anos atrás as coisas foram avaliadas em quase metade. Quem é que fez esta última avaliação? -----

Para além disso, não têm nenhum parecer jurídico, como foi dito também, e não estão a pôr nada em contra, mas é para salvaguardarem a todos quanto à situação legal e jurídica. Por acaso o próprio fugiu dessa, mas muitos dos Srs. Vereadores presentes já têm algumas questões em que lhes podem ir ao bolso, e não está interessado que lhe vão ao bolso, porque é pobrezinho, e depois tem que ir para baixo da ponte de Vila Franca de Xira.-----

Neste sentido, pedem que o ponto seja retirado para ver estas situações do parecer jurídico. O Sr. Presidente até lhe vai dizer que se calhar não tem que ir, mas não está tão ciente disso, e a questão é retirar o ponto e esclarecer, vindo um parecer jurídico. Há até advogados renomados na câmara municipal ou a trabalharem para a câmara municipal que podem dar um parecer jurídico sobre esta situação. Realmente, não está muito interessado, e tem até algum receio. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que quem esperou 17 anos também pode



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **093**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

esperar mais qualquer coisa, e tem muita mágoa, sinceramente, que estes processos se arrastem tantos anos, sendo essa a questão de fundo. -----

Foi feito um acordo com as famílias, e a que tinha maior predominância na altura já não era a Alves Redol, era o Engº António Redol, sendo este um processo que tem vindo a discutir com o advogado que representa o Engº António Redol. Este processo dos lotes em Torre de Cima e Capelas, desde o tempo do Sr. Vereador Bioso, nunca teve acordo da família. Eram uns lotes em que para construir gastava-se uma fortuna, e esta possibilidade de permutar o terreno da variante com esses dois lotes nunca foi aceite pela família ou pelos proprietários. -----

Este assunto tem-se vindo a desenrolar ao longo do tempo, até que este processo lhe aparece, e julga que, depois de tantos anos passados, não tem sentido absolutamente nenhum continuar a arrastá-lo, e honrar o compromisso que a câmara municipal assumiu. A câmara municipal, seja quem estiver à frente, tem que honrar os compromissos, e o compromisso que foi feito não foi honrado até aos dias de hoje. -----

Aquilo que se tem vindo a falar com o advogado é fazer uma negociação, porque a família achava que os valores deveriam ser outros que não estes, e estabeleceu-se um valor, valor esse que era o valor inicial que foi proposto pelo Sr. Vereador Bioso, e pensa que era de toda a justiça recuperar essa proposta e fechar este processo. -----

Dizem os Srs. Vereadores que precisam de mais informação, com certeza que sim, não há problema absolutamente nenhum, poder-se-á fornecer mais informação, mas o que lamenta, sinceramente, é que passados 17 anos ainda se vá adiar mais uma semana. Contudo, adia-se o que for necessário para que todos estejam confortáveis na aprovação do ponto, e assim será. -----

Agora, tem a dizer que, de facto, a proposta não é mais nem menos do que recuar 17 anos e recuperar a proposta que foi feita aos proprietários, é só isto. -----

Hoje, porque a família lhe veio dizer, "quiseram-nos dar dois lotes mas dissemos sempre que não queríamos os lotes, não estávamos interessados na permuta", o que diz é que há 17 anos que o assunto anda assim, e chegou o momento de resolver, de fechar este processo. -----

Os Srs. Vereadores precisam de mais informação, pelo que, de acordo com aquilo



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 094

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

que informaram, vai anexar mais informação a este memorando que, do seu ponto de vista, refere muito bem tudo o que se passou até aos dias de hoje. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que não é só mais informação, ou então dizer que não é preciso, quanto à questão da preocupação do ponto de vista legal e do Tribunal de Contas, contudo, o Sr. Presidente deve deixá-lo só acrescentar algo quanto àquilo que o mesmo disse, que também está no memorando. -----

Além de também ter obstaculizado, e não é uma crítica à família, em 14 de dezembro de 1998 houve diligências junto da Conservatória do Registo Predial, e a família não tinha feito o registo da expropriação pela Junta Autónoma das Estradas da parcela da autoestrada. Assim, houve uma série de situações em que a família também teve culpa. -----

Os membros da CDU não estão a desculpar ninguém, também estão de acordo que os compromissos são para assumir, mas têm que ser analisados os valores, e pensa que não são 17 anos, já são 20 e tal anos, porque isto começou em 1992, a ocupação parcial pela câmara municipal em negociações com os titulares. -----

Já não vai referir as outras questões da confrontação, mas há uma coisa que pensa que é estranha, e que se esqueceu de dizer na altura. Também houve a autoestrada, e se calhar estas confrontações eram ainda com a autoestrada, porque os proprietários não fizeram a legalização, mas pergunta como é que este terreno pode ser a sul da calçada da Costa Branca. A calçada da Costa Branca é a calçada paralela ao hospital e vai até acima, e não é pelo próprio morar lá, mas é aí. Então aquilo não é lá do outro lado e mais para baixo? -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que julga que serão as confrontações antes da autoestrada. -----

Prosseguiu o Sr. Presidente, referindo que aquilo que diz é que vai retirar o ponto 17 para acrescentar mais informação, e depois trazer numa próxima oportunidade, dizendo ao advogado que vai ter que esperar mais não sabe quanto tempo, o que não tem problema. -----

Relativamente ao ponto 12, a CDU abstêm-se, e sugere que se vote no seu todo, ficando o valor à espera. Se eventualmente for gasto nisto, está muito bem, se não for, também é estornado e investido noutra situação. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **095**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Sugere pois que se vote o ponto 12 e retira-se o ponto 17. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo com tudo o que o Sr. Presidente disse, de facto, mais de 17 anos é muita coisa, mas também não deixa de ser curioso, pois a primeira vez que veio a uma reunião de câmara foi em 2012, está-se em 2015, e é a primeira vez que ouve falar deste ponto. Está completamente de acordo, mas alguém foi responsável, e o próprio neste caso está inocente, nunca ouviu falar de tal assunto. -----

Considera fantástico como é que sistematicamente se constroem coisas em terrenos que não são do município, e nem sequer se tem um processo que permita depois avaliá-lo verdadeiramente. Pensa que é normal poder construir coisas porque não há um acordo e avança-se porque o tribunal diz, não acha é normal que lhe tragam um relato histórico, e com base num relato histórico não possa decidir. -----

Neste ponto aplica-se o mesmo que se falou anteriormente, por muito respeito que tenha, porque tem, pelo anterior Sr. Vereador Rui Brioso, pois o facto de lá se dizer que o Sr. Vereador fez um acordo, com certeza que não o fez só assim, porque lhe apareceu o Manuel ou o Francisco e disse: "Tu agora vales 75 000,00€ ou 15 mil contos". Não foi, ele avaliou com base em alguns pressupostos e esses têm que vir, porque as pessoas presentes leram, mas têm que ter um suporte legal e de avaliação. -----

O próprio não tem, de certeza, mas tem que ver com o seu pai se ele eventualmente tem alguns terrenos, que o próprio trará a reunião de câmara, depois faz-se um relato histórico, e diz-se para votar. Nos últimos tempos o município já comprou várias coisas, pelo que, ou isto é a direito, ou então, a "dividir por todos" talvez custe menos. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que se vai votar o ponto 12, concluindo que o mesmo é aprovado, com a abstenção da CDU, sendo o ponto 17 retirado. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **096**

Reunião de 2015/02/25

Procº 30/88 PMOTPP

Deliberação nº _____

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE PRÉDIO RÚSTICO ATRAVESSADO PELA VARIANTE DO BAIRRO DA MATA/ENCOSTA DO BOM RETIRO – VILA FRANCA DE XIRA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 6/15, de 23/01, do DGUPRU/SAJ, para aprovação da aquisição de prédio rústico atravessado pela variante do Bairro da Mata/Encosta do Bom Retiro, em Vila Franca de Xira, propriedade dos herdeiros de Alves Redol, representados pelo Dr. Luís Santos, descrito na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira sob a ficha nº 2192/20000911 e inscrito na matriz predial rústica sob o nº 24, secção P, da respetiva freguesia, pelo valor de 75 000,00€. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 6/15, de 23/01, do DGUPRU/SAJ, e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
A análise deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 12 da ordem do dia. -----

-----
7. Deliberação: Retirado da ordem do dia. -----



F.I. Ata 097

Proc^o _____

Deliberação nº _____

Pelas 12h45, depois da discussão e votação do ponto 12 da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a discussão dos restantes pontos da ordem do dia. -----

publico




Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
CENTRO DE SAÚDE – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o munícipe, Sr. Silvino Santos, cumprimentando os presentes e dizendo que as questões que o trazem à reunião de câmara são relativas à última reunião de câmara que houve no Sobralinho, em que abordou o problema do centro de saúde de Alverca do Ribatejo. Assim, gostaria de saber quais foram os passos que a câmara municipal deu, porque o problema continua a existir, com a falta de médicos. -----

As pessoas foram informadas, através da comunicação social, que foram disponibilizados 185 médicos, e nenhum deles foi colocado em Alverca. Assim, gostaria de saber quais é que foram os passos que a câmara municipal deu em relação a essa situação. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que também ficou muito surpreendido, na medida em teve várias intervenções e contactos com o Sr. Presidente da ARS - Administração Regional de Saúde, Dr. Cunha Ribeiro. Não sabe se foi por isso ou não, não tem essa pretensão, às vezes há alguém que diz “se não fosse eu isto não tinha acontecido”, e não é nada disso, mas o que é facto é que fez aquilo que pensou que devia fazer. Por um lado, escreveu ao Sr. Ministro de Saúde, por outro lado ele disse-lhe que não era com ele, era com o Sr. Secretário de Estado da Saúde, e o próprio escreveu ao Sr. Secretário de Estado, estando à espera que o receba, a si e a todos os presidentes de câmara que fazem parte do ACES - Agrupamento dos Centros de Saúde, que é o conjunto dos centros de saúde de vários municípios da região. -----

De qualquer modo, conseguiu falar com a pessoa que, em termos estratégicos, conseguirá resolver mais rapidamente estas situações, que é justamente o Dr. Cunha Ribeiro, presidente da ARS, uma pessoa que pode não resolver, mas pelo menos está sempre disponível para conversar sobre as matérias. -----

O que é um facto é que resolveu, mas só em parte. Resolveu todos os centros de saúde do concelho de Vila Franca de Xira, que hoje estão dotados com médicos de família suficientes, à exceção de Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria, se bem que na Póvoa foi para lá um médico, mas é insuficiente. Em Alverca não foi para lá nenhum, e é o centro de saúde que mais necessita. -----

São médicos que têm que ser integrados, têm que ter tutores, que ter médicos responsáveis pelo seu trajeto profissional enquanto médicos de família nos centros de saúde, mas nenhum médico, daqueles que existem no centro de saúde de Alverca, esteve disponível para o efeito. De facto, isto também cria algumas dificuldades, e não põe em causa quem tem razão ou não, mas sabe quem tem razão, que são os utentes.-----

Se são os médicos que têm razão, se é o Ministério da Saúde, ou seja lá quem for, duma coisa tem a certeza, e todos sabem, quem tem razão são os utentes que precisam de médico de família e não têm. Não sabe se é assim ou assado, se é exclusividade ou não, se é porque recebem pouco ou não, se estão mais disponíveis para mandar vir médicos peruanos ou cubanos, pagando-se um valor apreciável, e depois, internamente, não se paga, e essas matérias, provavelmente, são matérias que certamente o Sr. Ministro da Saúde tem em consideração e irá a breve trecho resolver, como espera.-----

O que é um facto é que o centro de saúde de Alverca é o que ainda não foi solucionado, e vai continuar a insistir até estas matérias serem resolvidas. Se não forem resolvidas com médicos suficientes, pelo menos com alguns, porque os médicos que vão para os centros de saúde, muitas vezes vão nomeadamente a horas, e vêm através de agências de emprego. Muitos deles, não pondo o próprio em causa a sua capacidade e formação, naturalmente, são médicos estrangeiros, e muitas vezes o contacto e o diálogo com o utente é difícil, porque não dominam a língua portuguesa. Às "duas por três" a pessoa queixa-se de uma coisa e eles estão a receitar para outra coisa qualquer, não sabe se será assim ou não, e é claro que não deve ser, mas isto é para dizer que os médicos disponíveis nestas empresas vêm de países estrangeiros vários. O centro de saúde de Alverca, neste momento, está a recorrer a eles, é a medida possível, mas também não lhe parece que seja a medida desejável.-----

-----

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 100

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

ANTIGO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA – UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS -

Interveio o munícipe, Sr. Silvino Santos, referindo que o hospital novo neste momento está a rebentar pelas costuras, como estão todos os outros em relação ao problema que existe do surto da gripe. -----

Assim, gostaria de propor uma questão quanto ao hospital antigo, e também de saber qual é a opinião da câmara municipal. As pessoas já foram confrontadas com o facto de estar a ser vandalizado e assaltado, o próprio sabe que pertence à misericórdia, e gostaria de saber se há fundos comunitários para que se possa criar uma unidade de cuidados paliativos, já que o concelho não tem uma unidade de cuidados paliativos. Iria auxiliar o hospital novo em termos de camas, para colocar os doentes, no sentido de, depois de serem atendidos nas urgências, terem uma unidade de qualidade e de cuidados paliativos. Não sabe se há fundos estruturais europeus, e não sabe qual é a opinião da câmara municipal em relação a isso. -----

Sabe que pertence à misericórdia, gostaria que o Sr. Presidente o esclarecesse, e de saber qual é a opinião da câmara municipal em relação a estas situações. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que não pode estar mais de acordo com o Sr. Silvino Santos, e aliás muitas das vezes falou, antes do novo hospital abrir, com a administração deste novo hospital, dizendo qualquer coisa como: "Bem, agora vocês vão sair deste hospital, mas certamente que se vão manter". -----

Infelizmente não se mantiveram, e há uma situação, como o munícipe diz, e bem, de muitos acamados no novo hospital que não deviam estar lá acamados, deviam estar num outro hospital de retaguarda, para cuidados continuados de saúde, ou também numa área em que ainda existem poucas unidades para o efeito, que são os cuidados paliativos, tão necessários. As pessoas podem não ter cura, mas podem ter um outro conforto, e os cuidados paliativos são importantes nesse sentido. -----

Está absolutamente de acordo com o que o Sr. Silvino Santos diz, tem-se andado, junto da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira, no sentido de que também seja uma ajuda, cada vez que aparece uma oportunidade, e ser agente facilitadora da conclusão e resolução de algumas das propostas que chegam, uma das quais esteve em cima da mesa durante algum tempo, que foi com a Fundação



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 101

Reunião de 2015/02/25

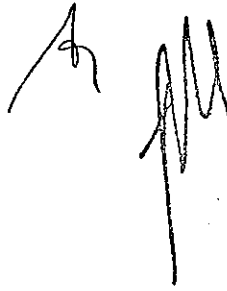
Procº _____

Deliberação nº _____

CEBI. -----

A proposta infelizmente não evoluiu, por questões dos valores das rendas e outras, porque neste momento o hospital, como já foi falado noutro momento, está a sofrer atos de vandalismo, e isso não é bom para ninguém.-----

É o que pode dizer, está atento a estas matérias, e vai continuar a trabalhar no sentido de encontrar soluções.-----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO -----

Interveio o munícipe, Sr. João de Almeida Mendes, cumprimentando todos os presentes e dizendo que a questão que o traz a esta reunião de câmara é sobre o orçamento participativo. Em 2013 a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Sobralinho candidatou-se à pintura interior do edifício onde hoje se encontram, e já sabe que as obras vão ser realizadas em breve. Está tudo bem, a associação agradece, porque o edifício vai fazer 20 anos e muito boas têm estado as pinturas, mas enquanto no local onde se encontram a situação está mais ou menos, o primeiro piso está um bocado degradado. -----

Gostaria também de falar sobre o orçamento participativo, que foi discutido em 2014, para ser aprovado agora em 2015. -----

Os membros da associação foram à reunião realizada na Casa da Juventude, e a única associação que apareceu, ou outras pessoas; foi de facto a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Sobralinho. -----

A associação candidatou-se à remodelação da cozinha, porque foi feita, mas sempre teve problemas, já que a extração de fumos não ficou como devia ser. Ainda o Sr. Presidente era vereador esteve no local o Sr. Barroca, para ver a cozinha, disse que estava mal feita, que tinha de ser alterada, assim se tem andado de ano para ano, e agora a associação candidatou-se para este ano. Acontece que os seus membros viram, pela comunicação social, que tinha sido contemplado o Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho. -----

Segundo as informações que tem sobre as obras do centro social, são na ordem dos 30 000,00€, talvez nem tanto, e como há uma verba de 70 000,00€, gostaria de saber se, de facto, esta associação foi contemplada com a remodelação da cozinha ou não. -----

Quando há reuniões até nem aparece ninguém, mas com este novo método de votação as pessoas nem precisam de se estar a deslocar, ficam muito bem sentadas em casa, e depois são sempre os mesmos que não falham a uma reunião. Relativamente aos SMS, a votação é assim, mas os mais jovens têm toda a vantagem, porque sabem lidar com os telemóveis. As pessoas de mais idade, que é o caso da associação de reformados, não têm a mesma hipótese dos outros. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fh. Ata 113

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Enquanto a associação andou a pedir aos sócios para votarem e mandarem SMS, o centro social mandou dentro das mochilas dos meninos informação a pedir para se votar. Assim é fácil ganhar, e a associação de reformados ficou a "ver navios".-----
Portanto, gostaria de saber se de facto o dinheiro chega ou não também para a associação. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que depois passará a palavra ao Sr. Vice-Presidente, para responder. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que as obras de pintura do espaço vão ser feitas nas próximas 20 semanas, e antes do aniversário com certeza estará tudo pintadinho, que é para isso que também se está a trabalhar. O Sr. Presidente de junta tem sido porta-voz do munícipe junto da câmara municipal, no sentido de acelerar esse processo, portanto, é um assunto que ficará resolvido ainda antes do aniversário da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Sobralinho. -----

Quanto ao orçamento participativo de 2014 para 2015, a associação ficou em quarto lugar, e até chegar ao quarto lugar os outros que ficaram em primeiro lugar hão de ter o seu assunto resolvido. Ainda se está, neste momento, a proceder ao processo relativo às obras do que ficou em primeiro, e é muito difícil que a verba disponível para o Sobralinho chegue até ao quarto projeto. -----

Por isso, a solução há de ser, eventualmente, num outro orçamento participativo, como o do ano que vem, e aí a associação tem que pôr mesmo toda a gente a votar, e pode-se votar também por SMS, que é gratuito, é a câmara municipal que suporta esse custo. Outra hipótese, e a associação tem sabido recorrer a isso, é a das candidaturas para apoio a obras por parte da câmara municipal, que também têm gerado a possibilidade da associação ir mantendo o espaço sempre impecável, como aliás está. -----

Terminou, aproveitando para dar os parabéns ao Sr. João Mendes, pelo trabalho que tem nesta associação. -----

[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

CASAL DA COLHER - LOTE 71 - PEDIDO DE ÁGUA – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio a munícipe, Srª Sara Isabel Abrunhosa, referindo que está presente na reunião de câmara para tratar de um assunto pessoal, já tendo feito pedidos várias vezes, a vários departamentos da câmara municipal, e não conseguiu resolvê-lo.----
Comprou uma propriedade que está em génese ilegal, já teve luz, água e essas coisas todas, sendo que os antigos proprietários foram para fora de Lisboa, para o Norte, deixaram a casa, que andava a ser vandalizada, e a própria comprou-a.-----
Está desde meados de dezembro à espera de uma resposta para lhe colocarem um simples contador de água, sendo que, como cidadã e cumpridora das suas obrigações, paga os seus impostos e quer as coisas legais, e no mínimo tem direito a uma resposta. Contudo, ainda não lhe foi dada uma resposta, nem sim, nem não. Pede desculpa de vir hoje à reunião, é a primeira vez que participa numa reunião pública, mas gostaria que lhe resolvessem o seu problema, porque é um simples contador, um pedido de água. Não é um luxo, é uma coisa básica, mas depende dela para poder morar na sua habitação.-----

Assim, gostaria de saber até que ponto é que lhe podem resolver a situação. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que se vai tentar responder, não sabendo se será do agrado da munícipe.-----

Sem prejuízo do que a Engª Carla Alcobia, que a munícipe conhece e com quem já falou, puder dizer, o que diz é que certamente a Srª Sara Abrunhosa sabe o que é que aconteceu. Comprou o lote que está fora do perímetro da AUGI propriamente dita, do Casal da Colher, em Alverca do Ribatejo, e isso cria um problema, que não sabe como se vai resolver. -----

Não sabe se a Engª Carla Alcobia tem alguma ideia para resolver o problema da água, o próprio, francamente, não tem. Podia agora ser muito simpático e dizer que ia já resolver, mas só se pode fazer aquilo que no limite a lei permite e os procedimentos que estão instituídos em termos regulamentares. De qualquer modo, a única coisa que pode dizer e o compromisso que fica é analisar se há alguma via, mesmo provisória ou excecional, para resolver o problema.-----

Agora, a munícipe certamente que sabia, quando comprou o lote, que estava fora da AUGI, já sabia ao que ia e fez conscientemente a aquisição que fez. A situação



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fh: Ata 105

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

traz à câmara municipal alguns constrangimentos, e vai-se tentar, apesar de tudo, reanalisar, a ver se se encontra uma solução, sendo a única coisa que pode dizer neste momento.-----

Interveio a Srª Sara Abrunhosa, referindo que a casa tinha exatamente todas as condições que os outros tinham nas outras casas no Casal da Colher.-----

O Sr. Presidente interveio, pedindo à munícipe para o deixar pensar com a Engª Carla Alcobia alguma coisa que possa surgir.-----

Interveio de novo a Srª Sara Abrunhosa, pedindo desculpa, mas pensa que um contador de água é um bem essencial para todos, a casa tem ramais feitos, as instalações estão prontas a receber água, e é só um contador.-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que está consciente das dificuldades que a munícipe está a sofrer, e ficava muito satisfeito se conseguisse resolver o problema. Assim, pede para a Srª Sara Abrunhosa deixar o executivo pensar um bocado, para ver se se arranja uma solução.-----

Interveio a munícipe, pedindo desculpa por ter vindo a esta reunião pública, e mais uma vez está a pedir, porque está farta de fazer telefonemas e ninguém lhe resolve a situação, pelo que apela ao bom senso.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que teme que não tenha solução, de qualquer modo vai-se conversar, para ver se se consegue arranjar alguma, só de carácter provisório ou excecional.-----

Tomou a palavra a Srª Sara Abrunhosa, referindo que há documentos que comprovam em como foi autorizado por alguém, não pelo Sr. Presidente, como é óbvio, e uma coisa que se autoriza há uns anos atrás pensa que não pode ser desautorizada agora.-----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que, se é como a munícipe diz, tem que analisar, e depois da análise que fizer, se houve uma solução para uns casos, tem de haver uma solução para os demais. Portanto, a Srª Sara Abrunhosa deve deixá-lo analisar, ficando esse compromisso.-----

Neste momento não pode dizer mais do que isto.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **106**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
ABAIXO-ASSINADO SOBRE A MAGUE – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o munícipe, Sr. Fernando Moreira, cumprimentando todos os presentes, e referindo ser um ex-funcionário da MAGUE, estando na reunião de câmara nessa qualidade. -----

Há 5 anos, mais propriamente no dia 11 de janeiro de 2010, os seus trabalhadores apresentaram um abaixo-assinado à ex-presidente, para que fosse erigido um memorial a lembrar o nome da MAGUE e da sua história, na rotunda que fica em frente à MAGUE, quando se vai para a autoestrada. -----

Como já lá vão 5 anos, é por isso que se encontra na reunião, e gostaria, para situar os presentes no abaixo-assinado que entregaram na altura, de o ler, o que fez seguidamente, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

Terminou, referindo que gostaria de relembrar este abaixo-assinado, e como já são passados 5 anos, gostaria de solicitar ao Sr. Presidente que desenvolvesse alguns esforços, no sentido de que realmente fosse erigido este memorial. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que nalguma coisa do que está escrito no abaixo-assinado também teve alguma participação, pelo que está absolutamente de acordo com isso tudo. -----

A única coisa que existe do memorial não é propriamente um memorial, é uma referência da MAGUE, onde o próprio foi profissionalmente muito feliz, até ao momento em que aquilo se começou a desmantelar. Começou aí a infelicidade para todos, e a MAGUE foi destruída, extinta, muito antes desta crise internacional que se atravessa, sendo a situação já muito antiga. Contudo, não vai retomar o início da conversa desta reunião de câmara. -----

Infelizmente os ex-trabalhadores da MAGUE, da qual o próprio se orgulha de ter sido, tudo fizeram para evitar o fecho da empresa, porque tinha “know-how” técnico, tinha carteira de encomendas, e possibilidade de se reconverter noutros produtos não tão ambiciosos como aqueles que se faziam, como centrais térmicas de grande volume. Todas as que se fizeram em Portugal foram feitas pela MAGUE e noutros pontos do mundo, como aparelhos de elevação, etc. -----

Portanto, havia todas as condições para continuar a trabalhar, mas infelizmente



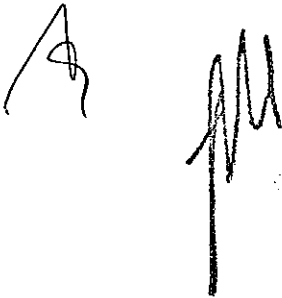
Reunião de 2015/02/25

Deliberação nº

não foi essa a sequência que aconteceu. Por isso, a MAGUE deixou de ter os quase 3 mil trabalhadores que tinha. -----

Salvo erro, pensa que a antecessora do Sr. Presidente da junta, Serafina Rodrigues, que também trabalhou na MAGUE, ex-trabalhadora da MAGUE, teve a preocupação de retirar um sinal que havia na portaria da MAGUE, estava em cima do telhado da portaria, que dizia MAGUE, e isso está guardado na junta de freguesia, pelo que se calhar chegou o momento de agarrar nessa sinalização do que era a MAGUE, à entrada da porta principal, e trabalhar no sentido de pôr ali na rotunda, ou noutro sítio qualquer, esta memória, que pensa que não se deve apagar.-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, mencionando que os topónimos da urbanização focam, tanto os fundadores, como a própria empresa. -----

- 
1. Assunto: ALIENAÇÃO DE MATERIAL LENHOSO (EUCALIPTO) RESULTANTE DO CORTE, ABATE E REMOÇÃO DOS SOBRANTES DE EXPLORAÇÃO E LIMPEZA DO COBERTO VEGETAL, NUMA ÁREA DE 10,24HA NA ZONA FLORESTAL DA QUINTA DA COUTADA, VILA FRANCA DE XIRA – AUTORIZAÇÃO PARA ALIENAÇÃO E INÍCIO DO PROCEDIMENTO -----
-----
  2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 49/15, de 09/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para autorização da alienação de material lenhoso (eucalipto), resultante do corte, abate e remoção dos sobrantes de exploração e limpeza do coberto vegetal, numa área de 10,24ha na zona florestal da Quinta da Coutada, em Vila Franca de Xira, da escolha do procedimento de alienação por concurso público, das peças concursais e da composição da comissão que acompanhará o procedimento.-----
-----
  3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 49/15, de 09/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
  4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
  5. Disposições legais aplicáveis:-----
-----
  6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, perguntando, muito rapidamente, só para confirmar, se aquilo que é proposto é somente um desbaste, e destina-se a garantir a limpeza e uma prevenção contra incêndio, não é o abate, pura e simplesmente, dos eucaliptos.-----
Interveio o Sr. Vereador António Félix, respondendo que a questão é mesmo a do abate e venda dos eucaliptos, mas poder-se-ia ter feito um processo, em que se separassem as duas coisas, do abate e venda dos eucaliptos, e depois outro processo, da limpeza, mas o que se fez foi juntar tudo.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

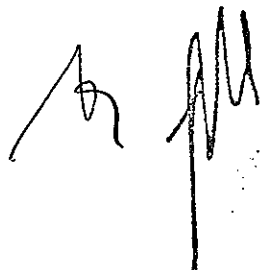
Fl. Ata 110

Reunião de 2015/02/25

Procº /13 APRV.AD.RG

Deliberação nº 092

1. Assunto: OCORRÊNCIA VERIFICADA NA ESTRADA DA LOJA NOVA – JOÃO MANUEL DA SILVA – PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 16/15, de 10/02, do DGAFJ/DFPCO/SPA, para aprovação do pagamento da indemnização, no valor de 138,87€, resultante da ocorrência verificada na estrada da Loja Nova, em Vila Franca de Xira, a pagar ao reclamante e lesado, João Manuel da Silva. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 16/15, de 10/02, do DGAFJ/DFPCO/SPA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que a câmara municipal está a propor indemnizar apenas o valor da reparação, excluindo o valor do auto da GNR, assumindo para si o mesmo critério da seguradora. No entanto, os membros da Coligação Novo Rumo perguntam se é obrigatória a apresentação dum auto da PSP ou GNR para a instrução deste processo, pois, caso seja, julgam que o recorrente deverá ser também indemnizado deste valor. -----
O Sr. Vereador António Félix interveio, dizendo que a informação que o próprio tem é a de que não, mas não é advogado, e não faz ideia se, de facto, se tem ou não. À partida a informação que tem é que o ónus da prova parte do lesado, e que a câmara municipal não tem que ressarcir desse montante. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, perguntando de novo se é necessário existir o auto da GNR, ao que o Sr. Vereador António Félix respondeu que sim, tem que ser, pois se assim não for, se o próprio for numa estrada, onde não acontece nada, bate num sítio qualquer, e depois diz que foi no buraco lá atrás. -----



Interveio o Sr. Presidente, dizendo que isso é o que faz parte do regulamento, de qualquer forma é a câmara municipal a pagar, porque a franquia mínima são 150,00€. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **112**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº **093**

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "C", SITA NO CASAL DO ÁLAMO, LOTE F – SÃO JOÃO DOS MONTES – HABIPSP, CRL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 56/15, de 13/02, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "C", sita no Casal do Álamo, lote F, em São João dos Montes, pelo valor de 115 000,00€. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 56/15, de 13/02, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 82/15, de 18/02, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2015/02/04 e 2015/02/17, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 82/15, de 18/02, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que pretende alguns esclarecimentos, em primeiro lugar sobre uma central fotovoltaica aprovada no Casal do Mato da Cruz. Assim, os membros da CDU gostariam, antes de entrar nessa questão, de perguntar, numa forma simples, porque o Sr. Presidente nem sempre atende às preocupações que têm, quando o questionam na relação dos seus atos praticados em matéria das operações urbanísticas para as quais tem autorização ou delegação e competências próprias, aliás previstas pelo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, se esta situação da central aprovada é algo de dimensão relevante ou não.-----
Dá-lhes a entender que não, até porque o Sr. Presidente sabe, tão bem como os próprios, que este tipo de infraestruturas, se tiver determinada área de ocupação, obedece obrigatoriamente a uma avaliação de impacto ambiental, ou mesmo de estudo de impacto ambiental. Contudo, na falta de informação gostariam de questionar sobre essa matéria. -----
Depois, aproveita a ocasião para relembrar ao Sr. Presidente três questões muito



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 114

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

simples, e o mesmo deve acreditar que é no sentido de acautelar e defender os interesses do município que insistem com perguntas às quais, infelizmente, não têm vindo a ter resposta, naquelas que pensam que são competências que podem ser apenas e só exclusivas do presidente da câmara municipal. -----

Neste sentido, solicitaram informação sobre se, no âmbito dos contratos de urbanização, existem ou não garantias bancárias em urbanizações como sejam, por exemplo, Malvarosa e Encosta do Moinho. -----

Perguntaram ainda, sobre a questão da Malvarosa, em sucessivas reuniões de câmara, se o Sr. Presidente já levantou o auto de embargo, e se a infraestrutura rodoviária prevista nos termos do alvará de loteamento está ou não em condições de ser iniciado. -----

Hoje, nesta reunião de câmara, algumas questões foram colocadas, muitas são de natureza de apreciação política e portanto, decorrido que foi o período e impossibilidade de poderem fazer os devidos reparos ou comentários, porque já lá vai, e a reunião não vai ter, seguramente, oportunidade para terem tempo para contrapor, gostaria de perguntar sobre uma questão, que tem a ver com as competências do Sr. Presidente.-----

Estando-se no Sobralinho, pergunta se o Sr. Presidente se recorda que houve um diferendo com a Estradas de Portugal relativamente à duplicação da EN10, e fá-lo, a propósito daquilo que o Sr. Presidente disse, que havia da parte da CDU alguma falta de cuidado na forma como os seus membros abordam a verdade dos factos em matéria de urbanismo e naquilo que acontece. -----

Interveio o Sr. Presidente, pedindo desculpa, mas referindo que o Sr. Vereador Nuno Libório não vai utilizar este ponto para voltar ao início. Assim, pede, sobre o ponto em concreto, para falar, sendo que já falou sobre o projeto.-----

Prosseguiu o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que a pergunta é simples: Já contactou a Estradas de Portugal, no sentido da EN10 ser duplicada conforme constava do alvará inicial?-----

Terminou, agradecendo e dizendo que esta é uma competência do Sr. Presidente.--

Interveio o Sr. Presidente, agradecendo e passando a palavra à Coligação Novo Rumo.-----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, referindo que em certa medida a questão dos



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fª Ata **115**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

membros da Coligação Novo Rumo é sobre a central fotovoltaica, e gostariam também de saber qual é a dimensão, se é grande, pequena ou média. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que este projeto foi um processo inicial que foi colocado à câmara municipal, que depois foi analisado, e foi solicitada uma alteração, tendo em vista a diminuição da implantação do projeto. Por isso, como já foi referido, a dimensão agora ainda é mais reduzida, e não carece de nenhum estudo para o efeito.-----

É colocado numa zona do Mato da Cruz que, de acordo com a classificação do PDM, permite este tipo de instalação, não permite muito mais coisas, pois, como se sabe, é um terreno rochoso, mas efetivamente, para este tipo de instalação, numa central fotovoltaica, que é disso que se está a falar, é um terreno que lhe parece ter todas as condições de aproveitamento.-----

Por isso, está-se a falar de uma dimensão relativamente pequena.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando sobre a questão da Estradas de Portugal.-----

Respondeu o Sr. Presidente que a questão não é sobre o ponto, e depois responde. Se não for hoje, vai por escrito, como o Sr. Vereador bem entender, não quer é que fique sem resposta.-----

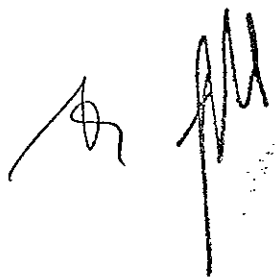
Se o Sr. Vereador reparar, e tem que fazer justiça, o executivo socialista tem-se esforçado para responder a todas as questões. Os rascunhos que o próprio faz nas reuniões são passados a pente fino, com a equipa que o apoia, para fazer as respostas, bem assim como o documento que os Srs. Vereadores fazem o favor de entregar.-----

Agora, se as respostas não são suficientemente esclarecedoras, isso é outra coisa, mas esforçam-se para responder.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que de certeza que não são respostas provincianas.-----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que o que quer dizer ao Sr. Vereador é que o executivo se está a esforçar para responder a tempo e horas aos requerimentos e às questões.-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----



1. Assunto: OBRAS DE URBANIZAÇÃO DO LOTEAMENTO DENOMINADO POR MARINHAS DO MULATO E TELHAL – PÓVOA DE SANTA IRIA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 7/15, de 16/02, do DGUPRU/Direção, para aprovação dos projetos de infraestruturas de base às obras de urbanização do loteamento denominado por Marinhos do Mulato e Telhal, promovido pela TD-Via Sociedade Imobiliária, SA, sito na Póvoa de Santa Iria (União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa), da caução referente à boa e regular execução das infraestruturas, no valor de 2 902 313,48€, bem como das condições técnicas a observar no decurso das obras de urbanização, que deverão ser parte integrante do alvará de loteamento. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação/despacho nº 7/15, de 16/02, do DGUPRU/Direção, e anexos I e II, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Vitor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo, sobre este ponto, na continuação também da reunião de câmara de 17 de dezembro, não tiveram ainda tempo suficiente para o analisar. Assim, atendendo ao tipo de loteamento, com uma certa especificidade, relativamente ao tipo de prédios e de infraestruturas, gostariam de ter mais tempo para o analisar e, como tal, pedem que se possa retirar desta reunião de hoje, para terem mais alguma possibilidade de análise, com mais cuidado. -----

Interveio o Sr. Presidente, questionando ao Sr. Vereador se pensa que na próxima reunião estão em condições de se poderem pronunciar. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, respondendo que sim. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, dizendo que esta matéria tem que ser resolvida, e não se importa que os membros da Coligação Novo Rumo possam aclarar, pedindo sugestões ou alterações, seja o que for. Por isso, dá mais 15 dias, na próxima reunião o ponto virá novamente, e espera que nessa altura já os Srs. Vereadores estejam em condições de o poderem analisar. -----

Respondeu o Sr. Vereador Vítor Silva que os membros da Coligação Novo Rumo se vão esforçar para que isso aconteça. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que então o ponto é retirado.-----

7. Deliberação: Retirado da ordem do dia, sendo presente à próxima reunião de câmara. -----

1. Assunto: PONTO DE SITUAÇÃO DAS AUGI FACE À LEI Nº 91/95, DE 02/09-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 17/15, de 29/01, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para conhecimento do ponto de situação das AUGI face à Lei nº 91/95, de 02/09. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 17/15, de 29/01, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que nos últimos meses felizmente tem-se discutido, e não necessariamente encontrado soluções, mas pelo menos tem que reconhecer que tem havido alguma discussão, fruto da pressão dos eleitos da CDU. Pede desculpa ao Sr. Presidente para o que vai dizer, mas sinceramente os membros da CDU pensam mesmo que se não introduzissem na ordem da discussão este assunto, infelizmente correr-se-ia um risco, e é uma chamada de atenção e apelo que fazem, para, no mais curto espaço de tempo, porque ainda se está a tempo, fazer-se a remessa à Assembleia da República e à comissão de ordenamento do território que está a tratar do processo legislativo em curso. O município de Vila Franca de Xira tem este problema em mãos de há muitos anos a esta parte, e apelam para que o mesmo faça a identificação das condicionantes legais, para que, em sede de avaliação da respetiva comissão de trabalho parlamentar, se possa ter em linha de conta o processo de revisão que, na opinião da CDU, deverá acontecer no mais curto espaço de tempo. -----
O que disse situa duas breves questões, e a primeira delas é que, por muito que possam fazer querer, a realidade demonstra que o problema das AUGI, em

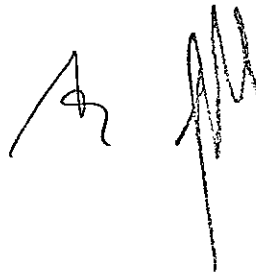
primeiro lugar, não é infelizmente um problema só do concelho de Vila Franca de Xira e, por outro lado, é um problema que acontece no concelho algum tempo antes da existência do poder local democrático, com os prejuízos que daqui decorrem. -----

Também será importante recordar aos presentes, havendo se calhar, entre alguns, algum lapso propositado de memória, que só em 1995 é que as câmaras municipais tiveram efetivos instrumentos locais para atuar em conformidade. Até essa data o que acontecia, acontecia de acordo com o bom senso e os escassos modos e formas legais de atuação dos municípios, para fazer face a um problema de construção ilegal ou clandestina nos territórios urbanos da Área Metropolitana de Lisboa, onde se inclui Vila Franca de Xira. -----

Na opinião dos membros da CDU, como disseram de início, o município de Vila Franca de Xira deverá participar, com os seus contributos, junto da comissão da Assembleia da República e, verificando-se que até junho do presente ano dificilmente se conseguirão encerrar as 16 áreas de reconversão, cujo processo de legalização ainda se encontra por concluir, fazem um grande apelo, que a câmara municipal, com os seus meios técnicos e financeiros, informe local, presencial e adequadamente as populações diretamente atingidas com este problema, porque há situações que de facto não são comparáveis de uma AUGI para a outra, e exigem uma outra atitude por parte da câmara municipal. -----

Quando da avaliação que fizeram, e daquilo que acham que devem ser as soluções propostas, ainda hoje se interrogam face a uma deliberação tomada por maioria na câmara municipal em maio de 2014, e chumbada, que foi a proposta da CDU para que a câmara municipal apenas fizesse aquilo que era sua competência fazer, que era chamar a si as competências para privilegiar fundamentalmente a reconversão por iniciativa municipal. -----

O PS e o PSD chumbaram esta proposta da CDU, e infelizmente a realidade veio a demonstrar que os membros da CDU tinham razão, e que não é com a iniciativa privada de reconversão que a câmara municipal conseguirá alcançar os sucessos para a atribuição das últimas licenças de habitação, que, por acaso, estão confinadas aos territórios urbanísticos de AUGI mais densamente povoadas no concelho de Vila Franca de Xira. É caso para dizer que não é agora a "cereja em



cima do bolo”, é que o grande problema das AUGI ainda está por resolver, uma vez que se trata de AUGI há muito tempo consolidadas, construídas, nas quais vivem muitas dezenas de famílias que aguardam uma atitude diferente da câmara municipal. -----

Infelizmente a situação é o que é, acreditam no entanto que o município de Vila Franca de Xira não pode, nem deve, abdicar das suas competências sobre esta matéria. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo só querem também avivar a memória de todos presentes que tem sido uma preocupação para a sua bancada a situação das AUGI, e que numa reunião realizada em Trancoso, em abril de 2014, foram os membros da Coligação Novo Rumo que sugeriram também relatórios frequentes, nomeadamente trimestrais ou semestrais, de modo a que pudessem ver algum avanço em todas as resoluções do problema que se colocavam, atendendo também à necessidade do prazo de cumprimento da legislação que era imposta. -----

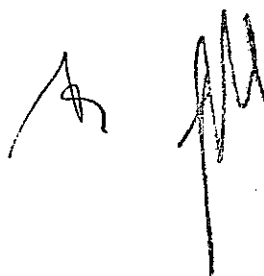
Como tal, no relatório das AUGI denota-se que se conseguiu avançar mais neste período do que nos 6 meses antecedentes. Não quer dizer que se tenha trabalhado mais agora, mas apenas que este período produziu mais resultados. -----

Existem casos que vão ser de difícil resolução, em que os interessados não se constituem em comissão, nem demonstram interesses na resolução. Do parecer é feita uma cronologia, com as alterações legislativas, que foram prorrogando os prazos para a regularização, e aconselham a que se aguarde, pois é expectável que o decreto-lei agora em vigor se mantenha vigente. -----

Também querem manifestar a abertura que têm para a análise duma possível proposta que possa ser apresentada para a resolução da AUGI da Fonte Santa, por causa do proprietário dos 157 lotes, o Sr. Miranda Alves, tendo a AUGI, na totalidade, 743 lotes. -----

Terminou, dizendo ser tudo por agora. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esta informação que chega aos Srs. Vereadores é sintomática do trabalho que o executivo municipal tem vindo a desenvolver de há muitos anos a esta parte, e sobre aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório refere, de sensibilizar, por um lado, os grupos parlamentares,



identificando e fazendo um memorando da realidade do concelho, que é diferente da realidade doutros concelhos, mas sobre os outros falarão os responsáveis desses mesmos concelhos, o que quer dizer ao Sr. Vereador é que o prazo que foi consagrado é impossível de cumprir. Por isso, vão-se fazer algumas démarches para que haja prorrogações para resolver estas matérias, se bem que há situações que nunca vão ser resolvidas, aliás como o Sr. Vereador Vítor Silva agora referiu. --- Esta informação é circunstanciada, revela exatamente quais são as dificuldades de cada uma das AUGI, qual é o ponto da situação, e é bom referir, na segunda página da comunicação interna, no início, que "das 45 propriedades delimitadas como AUGI no concelho de Vila Franca de Xira foram emitidos títulos de reconversão para 29". Não é tarefa simples. "Foram também emitidos alvarás para 5 parcelas das 8 que constituem a AUGI da Zona Alta de Arcena, para uma das parcelas da AUGI da Quinta do Serpa e uma das 4 parcelas que constituem a AUGI da Fonte Santa". ----- A comunicação interna faz ainda referência que: "Das 12 AUGI cuja reconversão ainda não está concluída e que são da iniciativa da câmara municipal, 8 têm estudos de loteamento aprovados em reunião de câmara, sendo que se aguarda a resolução de questões de propriedade por parte dos interessados, para que seja possível ao município emitir os respetivos alvarás. Existem 4 AUGI da iniciativa da câmara municipal que ainda não têm estudo e loteamento aprovado...".----- São ainda referidos, na mesma comunicação interna, esses mesmos loteamentos das AUGI. ----- Continuou, mencionando que, de facto, há algumas dificuldades, porque há AUGI que nem sequer têm comissão constituída, o que revela um desinteresse dos coproprietários sobre esta matéria, e aí, não havendo interlocutor, não se sabe bem o que se vai fazer, ----- Vai-se continuar este processo, que de facto, neste momento, está em desenvolvimento em várias frentes, e a que está agora a ser trabalhada é a AUGI que inicialmente era uma única AUGI, a Bela Vista e Quinta da Ponte. Foi possível chegar a acordo com as comissões, de separar uma situação da outra, e isso permitiu que neste momento a Bela Vista já esteja muito adiantada, e o alvará deve vir em breve a reunião de câmara. ----- Quanto ao Casal da Ponte, que é uma das situações mais difíceis que se tinham,

neste momento, quanto ao alvará, o solicitador já terminou o seu trabalho, há algumas pequenas situações que a comissão ainda tem que resolver, e informar o solicitador da câmara municipal, e também a breve trecho virá a reunião de câmara. -----

Há uma outra situação com que todos se têm que debruçar para resolver o problema, da AUGI da Fonte Santa, que passará certamente por uma alteração ao regulamento, mas tem que se ver como se há de verificar, na medida em que há um coproprietário que é detentor de mais de 140 lotes, com o qual se tem de encontrar uma solução, que ainda não se sabe bem qual é. -----

Crê que se está no bom caminho, está-se a fazer um bom trabalho, do ponto de vista do executivo, e a sugestão que o Sr. Vereador Nuno Libório referiu, de informar todos os coproprietários e as comissões respetivas, é uma situação que já se faz sempre que chegam junto da câmara municipal. Contudo, poder-se-á fazer de uma forma mais abrangente, e por isso recolhe a sugestão, a que se vai dar seguimento. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – AUTO DE VISTORIA E RECEÇÃO PROVISÓRIA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 243/15, de 13/02, do DOVI/SOE, para aprovação do auto de vistoria para receção provisória, datado de 2015/02/13, referente à empreitada de execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora Udra, Lda. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 243/15, de 13/02, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo não têm nada a obstar ao auto de receção, simplesmente, atendendo a obedecer a uma obra recente, já de uma certa e determinada dimensão, até gostariam e sugeriam que fosse acompanhada uma visita própria. É pena, já que estão no Sobralinho, não ter havido essa lembrança, para conhecerem esta escola, que pensam que em breve poderá ser considerada uma obra capaz e importante, para ser mostrada a quem quer que seja.-----
Assim, é só essa a sugestão que levantam. -----
Interveio o Sr. Presidente, referindo ao Sr. Vereador Vítor Silva que ficará para uma próxima oportunidade, e de facto hoje seria um dia interessante para aqueles que têm disponibilidade, à tarde, para o efeito, mas certamente que se fosse combinado, acertar-se-iam agendas. Contudo, fica a sugestão para outro dia. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **124**

Reunião de 2015/02/25

Procº 05/14 DOVSM-EMP

Deliberação nº **095**

1. Assunto: EXECUÇÃO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA FLAMENGA - VIALONGA - FASE 4A - AUTO DE VISTORIA PARA RECEÇÃO PROVISÓRIA PARCIAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 238/15, de 13/02, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação do auto de vistoria para receção provisória parcial, datado de 2015/02/12, referente à empreitada de execução do Parque Urbano da Quinta da Flamengo, em Vialonga - Fase 4A, adjudicada à SCAMPIA – Engenharia, Lda. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 238/15, de 13/02, do DOVI/DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: REGULARIZAÇÃO FLUVIAL DO RIO GRANDE DA PIPA E CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PONTÃO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO – ALTERAÇÃO DA DATA DA CONCLUSÃO DA OBRA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 235/15, de 12/02, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação da alteração da data da conclusão dos trabalhos da empreitada de regularização fluvial do rio Grande da Pipa e construção de um novo pontão, na Castanheira do Ribatejo, até ao dia 2015/06/15, sem encargos para o dono da obra e sem aplicação de multas ao empreiteiro, Oliveiras – Engenharia e Construção, SA, bem como do plano de trabalhos e cronograma financeiro ajustados em conformidade com a referida data, e a não aplicação da sanção contratual prevista no artigo 403º do Código dos Contratos Públicos e no contrato de empreitada, tendo em conta que o não cumprimento do prazo não se deve a factos imputáveis ao empreiteiro.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 235/15, de 12/02, do DOVI/DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, lembrando, muito rapidamente, que este já é o terceiro desvio de prazo, depois de ter havido uma prorrogação e 9 suspensões. Pensa que ainda não se vai ficar por aqui, mas pode ser que não, porque há o risco. -----

Contudo, essa agora não é a questão de fundo, e nem quer dizer que aquela que vai colocar seja uma questão de fundo, mas os Srs. Vereadores estão em alerta com isso, como é evidente, que é a do prazo da operação do financiamento



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **126**

Reunião de 2015/02/25

Procº 10/11 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

externo, do POVT – Programa Operacional Valorização do Território/QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, que termina a 30 de junho de 2015, segundo a informação dada. Com estes 107 dias de desvio a obra vai terminar a 15 de junho de 2015, e o tempo para a operação de financiamento acaba no dia 30 de junho. Portanto, será que se vai mesmo conseguir fazer a obra? -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que em certa medida os membros da Coligação Novo Rumo acompanham também a preocupação do Sr. Vereador Aurélio Marques, e uma vez mais vem a fundamentação baseada nas condições climatéricas, acrescentando o facto de não terem sido devidamente acauteladas todas as condições necessárias à execução da obra, nomeadamente as expropriações, que agora são dadas como justificação aceitável para o desvio de prazo. -----

Sugere-se mais 107 dias para terminar dia 15 de junho. O prazo de operação de financiamento externo termina 15 dias depois, no dia 30 de junho. A obra já sofreu atrasos e desvios de quase 2 anos. A primeira data era a 11 de setembro de 2013, e propõe-se um desvio a 15 dias do término do prazo do financiamento. Mais um pequeno atraso que seja, quais é que serão as consequências?-----

Não obstante, por diversas vezes foi referido, inclusivamente pelo Engº José Fernandes, que não se perspectivava mais nenhum atraso. -----

Assim, deixa só esta preocupação dos membros da Coligação Novo Rumo, que gostariam que não houvesse fundamento para tal. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que aquilo que pode dizer, sem prejuízo do Sr. Vereador António Oliveira se pronunciar, é que se conseguiu a prorrogação, e espera que não haja necessidade de se voltar a solicitar prorrogação.-----

Esta prorrogação é de carácter excecional, tendo em vista a obra que é, porque eventualmente, se fosse uma outra obra, de outras características, esta prorrogação não teria acontecido. Tendo em vista as vicissitudes que tem tido, tendo em vista a excecionalidade do que é uma obra hidráulica com os imponderáveis que uma obra desta tem, e da fundamentação que se fez, foi possível que fosse prorrogada até 30 de junho. -----

O Sr. Vereador António Oliveira, principalmente, está em contacto com a empresa, sensibilizando-a que o 15 de junho é uma meta que tem que ser antecipada, ou seja, a obra tem que estar concluída em fins de maio, porque poder-se-á correr o



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Ft. Ata 127

Reunião de 2015/02/25

Procº 10/11 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

risco de não conseguir cumprir o prazo de 30 de junho. Neste momento aquilo que se está a fazer é reforçar ainda mais a fiscalização e o acompanhamento da obra, no sentido de não haver escorregamentos, a não ser se, evidentemente, desatar a chover de forma impiedosa, como aliás tem acontecido, sendo este um facto que qualquer obra tem, mas nesta, com a pluviosidade que tem acontecido, é impossível trabalhar e avançar.-----

Já se conseguiu pôr o pontão novo a funcionar, já se demoliu o velho, e se os Srs. Vereadores passarem por lá, vão ver que naquela zona do lado de Vila Franca de Xira, neste momento, a população já usufrui dum passeio magnífico, com uma requalificação magnífica, que era aquilo que se tinha em vista, estando agora a começar a produzir efeito e a ser muito visível a melhoria considerável para toda aquela população, e não só, porque é um passeio longo, que neste momento já está a ser usufruído por muita gente.-----

Para responder a uma bancada e a outra, o que diria é que não há certezas absolutas, mas tem a convicção, pelo menos, que se influenciou no bom sentido a empresa, para a necessidade absoluta de cumprir o prazo que hoje vem para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que o Sr. Presidente já disse o essencial, e o que diz, só como reforço, é que neste momento pensa que se justifica já uma visita, que alguns já devem ter feito, àquela zona de intervenção, em que ainda neste sábado o tempo assim o permitia, e eram várias dezenas as pessoas que já utilizavam aquela zona ribeirinha do lado de Vila Franca de Xira.-----

Tem já todo o mobiliário urbano: pérgulas, mesas e zonas para o lixo colocadas. Quanto aos passeios, é de verificar, principalmente com a entrada em funcionamento do novo pontão, sendo que neste momento começa já a ser visível toda aquela intervenção.-----

Efetivamente, a preocupação já demonstrada pelo Sr. Vereador Aurélio Marques continua a ser a da câmara municipal, como disse o Sr. Presidente. A fiscalização agora pelos serviços, nesta ponta final vai ser mais apertada. Está-se consciente da data de 30 de junho, sendo que reside tudo em volta duma situação. O espaço visível está feito, é agradável, mas há uma situação que ainda se tem de resolver, que está cingida a uma coisa que é tão simples que não se consegue controlar, que



1. Assunto: AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, EM REGIME DE MERCADO LIVRE, PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO (MT) E BAIXA TENSÃO ESPECIAL (BTE) DO MUNICÍPIO - ANOS DE 2015/2016 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 270/15, de 20/02, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação da abertura do procedimento pré-contratual de concurso público, referente à prestação de serviços para aquisição de energia elétrica, em regime de mercado livre, para as instalações alimentadas em média tensão (MT) e baixa tensão especial (BTE) do município, nos anos 2015/2016, com o preço-base de 713 670,00€, acrescido de IVA, e o prazo de duração de um ano, com início em junho de 2015 e termo em junho de 2016, bem como das peças do procedimento, da composição do júri e da designação da Drª Cristina Santos como perita. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 270/15, de 20/02, do DOVI/DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----

1. Assunto: CONTRATO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA DE SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO MUNICÍPIO - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 230/15, de 20/02, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de prestação de serviços de manutenção preventiva e curativa de sistemas de sinalização semafórica no município, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 230/15, de 20/02, do DOVI/DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que vai colocar um assunto que já foi abordado na reunião de câmara anterior, mas que continua a preocupar os membros da CDU, que entendem ser bastante urgente, tendo a ver com a sinalização na variante de Vialonga e também na rua 28 de Setembro. -----
Não conseguem entender como é que uma situação destas, que traz perigos iminentes a toda a hora, está um mês por solucionar. Sabem que na última reunião o Sr. Vereador deu como justificação esta questão do procedimento, mas ainda assim a câmara municipal tem obrigação de resolver a situação doutra forma. Assim, mais uma vez apela à celeridade na resolução destes problemas. -----
O Sr. Vereador António Oliveira interveio, referindo à Srª Vereadora que não poderá estar mais de acordo com aquilo que lhe transmite, só que efetivamente não se pode avançar com a reparação urgente daquela situação, aquela ou outra, e agora já se poderá fazer, depois de aprovar este ponto, porque está lá considerado que a



Deliberação nº

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **132**

Reunião de 2015/02/25

Procº 02/15 DOVI-PS

Deliberação nº **099**

1. Assunto: TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXPLORAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DO MUNICÍPIO – ANO DE 2015 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 272/15, de 20/02, do DOVI/DOVI/SOE, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de prestação de serviços de técnico responsável pela exploração das instalações de utilização de energia elétrica do município – Ano de 2015, aplicando-se a redução remuneratória, nos termos da lei.
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 272/15, de 20/02, do DOVI/DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DO DIREITO AO ARRENDAMENTO DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO A ESTABELECIMENTO DESIGNADO POR "CAFETARIA DO PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO – PRAIA DOS PESCADORES - PÓVOA DE SANTA IRIA – ABERTURA DE PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 34/15, de 09/02, do GAMA.E, para aprovação da abertura do procedimento para atribuição do direito ao arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento para o exercício da atividade de cafeteria, designado por "Cafeteria do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo – Praia dos Pescadores, na Póvoa de Santa Iria", bem como das peças do procedimento e da composição da comissão de avaliação das propostas. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 34/15, de 09/02, do GAMA.E, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, dizendo que os membros da CDU estão de acordo com o ponto, mas perguntam, passado um ano de estar a funcionar, mais coisa menos coisa, se não se engana, se este bar está a funcionar com um gerador, não tendo rede elétrica. -----

Aquilo que se coloca é se se está a pensar ou não na colocação de energia elétrica ou fornecimento de energia elétrica a este setor. Aproveitou a deixa para intervir, e a questão tem a ver com isto, não com a questão em si, no sentido de chamar à atenção, quer para quem lá está, e pensa que para o próprio proprietário, pois embora hoje os geradores sejam mais silenciosos, colocam sempre algum ruído na zona. Assim, a questão é se está pensado, e para quando. -----



Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, mencionando que, quanto ao procedimento, os membros da Coligação Novo Rumo não têm nada para acrescentar, trata-se de um procedimento-tipo de arrendamento de espaços municipais por 5 anos, prorrogável até ao máximo de 10 anos. -----

Aquele espaço encontra-se aberto ao público desde a sua inauguração, e não conseguem encontrar quando é que veio, a aprovação da câmara municipal, a autorização de arrendamento, ajuste direto, concessão ou outra figura qualquer. ----

Adicionado a isto, aquando do agendamento para reunião de câmara do programa de concessão para todo o parque linear ribeirinho, e que foi retirado, esta cafetaria encontrava-se como sendo uma das componentes. Nessa documentação encontra-se o contrato de arrendamento com quem agora explora o espaço, assinado a 19 de agosto de 2013, em vésperas da inauguração, fazendo referência a um despacho da então Srª Presidente da câmara, datado de 1 de agosto de 2013, a autorizar o arrendamento. -----

Uma vez mais não conseguem encontrar essa aprovação em reunião de câmara, uma vez que esse despacho também não está na documentação, e o que perguntam é quando é que foi autorizado o arrendamento, e em que reunião de câmara. -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo, quando à primeira questão, que o ramal está pedido à EDP, e vai ser um ramal aéreo, com transformador aéreo. Por isso, a cafetaria vai ter energia elétrica da rede para suprir as dificuldades que tem tido. ---

Quanto à questão colocada pelo Sr. Vereador Vítor Silva, a Srª Vereadora Fátima Oliveira informará. -----

Interveio a Srª Vereadora Fátima Antunes, pedindo desculpa, mas perguntando se a questão é quando é que veio a reunião de câmara o arrendamento que está atualmente, o que lhe foi respondido afirmativamente. -----

Continuou, referindo que para este espaço existe de facto um arrendamento renovável automaticamente, até à data de atribuição do direito de arrendamento através do procedimento que agora vem a reunião. -----

Numa reunião anterior, e não sabe especificar agora a data, veio a concessão para toda a área da Praia dos Pescadores, que incluía a cafetaria e depois a área envolvente, que na altura foi chumbada, ou foi retirado o ponto. Após isso foi



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata **135**

Reunião de 2015/02/25

Procº GAMA.E.0DIV.001

Deliberação nº _____

aberto procedimento para este ajuste direto de arrendamento, não sabe especificamente qual foi a data em concreto, mas pode ver depois.-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, questionando se a informação vai chegar à bancada.-----

A Srª Vereadora Fátima Antunes interveio novamente, referindo que fará chegar a informação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl: Ata 136

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº 101

1. Assunto: LIVRO “ALVES REDOL – O OLHAR DAS CIÊNCIAS SOCIAIS” – COEDIÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA – PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 13/15, de 02/02, do DEC/DCTPM/MNR, para aprovação da venda, no Museu do Neo-Realismo, do livro “Alves Redol – O Olhar das Ciências Sociais”, coedição entre a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, pelo valor unitário de 20,00€ (com IVA de 6% incluído).-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 13/15, de 02/02, do DEC/DCTPM/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro

Fl. Ata **137**

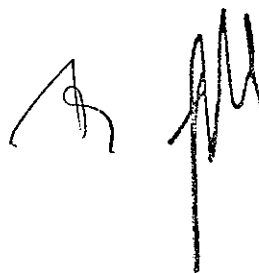
Reunião de 2015/02/25

Procº DCTAE.00DM.

Deliberação nº **102**

1. Assunto: CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO "A ARTE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA – GRANDES OBRAS" – PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 37/15, de 22/01, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aprovação do preço de venda ao público do catálogo da exposição "A arte no concelho de Vila Franca de Xira – Grandes obras", pelo valor unitário de 15,00€. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 37/15, de 22/01, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: DOAÇÃO DE UM CONJUNTO DE OBRAS DE ARTES PLÁSTICAS DOS ARTISTAS PLÁSTICOS JOSÉ AUGUSTO E MARIA GABRIEL, AO MUSEU MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 44/15, de 29/01, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aceitação da doação de um conjunto de artes plásticas, dos artistas plásticos Maria Gabriel e José Augusto, cujo valor patrimonial é de 144 550,00€, pertença de Maria Gabriel, para incorporação no acervo do Museu Municipal de Vila Franca de Xira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 44/15, de 29/01, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata **139**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____
Deliberação nº **104**

1. Assunto: DOAÇÃO DO ESPÓLIO LITERÁRIO DO ESCRITOR CARLOS COUTINHO AO MUSEU DO NEO-REALISMO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 16/15, de 10/02, do DEC/DCTPM/MNR, para aceitação da doação, por parte de Carlos Alberto da Silva Coutinho, do seu espólio literário, ao Museu Neo-Realismo, no valor patrimonial de 280,00€. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 16/15, de 10/02, do DEC/DCTPM/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 140

Reunião de 2015/02/25

Procº DCTAE.00TM.032

Deliberação nº 105

1. Assunto: BOLSA DE TURISMO DE LISBOA 2015 – FUNDO DE MANEIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SEVIÇOS-----
-----
2. Resumo: Presente processo instruído com comunicação interna nº 30/15, de 12/02, do DEC/Turismo, para aprovação da constituição de um fundo de maneo, no valor de 1 000,00€, que ficará a cargo da Chefe de Divisão, Drª Maria João Carraça, para fazer face a despesas urgentes e inadiáveis no âmbito da participação na Bolsa de Turismo de Lisboa. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 30/15, de 12/02, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 141

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº 106

1. Assunto: PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PLATAFORMA ENERBIZ – ATRIBUIÇÃO DO PROGRAMA ECOXXI-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 19/15, de 16/01, do DASDEDS/DASEP, para aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a Associação Bandeira Azul da Europa - ABAE, e a Geoterme – Automação, Lda, referente à implementação da Plataforma Enerbiz, no âmbito da colaboração na atribuição do Programa ECOXXI 2014. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 19/15, de 16/01, do DASDEDS/DASEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que sobre este ponto já está tudo explicado, não tem nada a acrescentar. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL SITA NA RUA QUINTA DO CABO, Nº 21, 1º ESQ, EM POVOS, VILA FRANCA DE XIRA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 8/15, de 02/02, do DASDEDS/DDS, para aprovação da compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "D", sita na rua Quinta do Cabo, nº 21, 1º esq, em Povos, Vila Franca de Xira, inscrita na matriz predial da referida freguesia sob o artigo 3306, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, pela ficha nº 1056 da mesma freguesia, a Francisco da Conceição Gomes, pelo valor de 20 364,27€, com dedução correspondente a 20%, caso o morador opte pela modalidade de pronto pagamento, sendo, nesse caso, o valor final da venda de 16 291,42€. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 8/15, de 02/02, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, sugerindo aos membros da Coligação Novo Rumo que este ponto 33 se possa discutir em conjunto com os pontos 34 e 35 da ordem do dia. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, respondendo que os membros da Coligação Novo Rumo concordam plenamente. -----
Quanto à questão, o despacho do Sr. Presidente é no sentido de se aprovar a alienação e, tal como nos outros pontos, na documentação falta a descrição do imóvel. Não sabem a área, a idade ou a tipologia. Sabem que são valores baixos, que são realmente feitas as vendas, mas falta-lhes também saber de que tipologia é o andar, para terem uma ideia mais concreta. -----
Não sabem ainda como é que os serviços chegaram ao valor indicado, e até nos direitos de preferência há uma avaliação do imóvel, o que não acontece aqui. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Ft. Ata **143**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, perguntando à Srª Vereadora Fátima Antunes se a Drª Ana Carla Costa pode elucidar sobre esta matéria, sendo que a única coisa que pode dizer ao Sr. Vereador é que se está a falar de habitação social, no sentido de proporcionar às pessoas que habitam essas mesmas habitações a venda, a preços que não são de mercado naturalmente, são preços muito acessíveis, conforme é referido.-----

É uma intenção que as pessoas manifestam junto da câmara municipal, o que revela também que estão interessadas em zelar pelo espaço que já ocupam, e isso é muito interessante. Mais do que saber se o valor é alto ou baixo, pensa que esta é uma questão determinante, que pessoas que foram para aquela habitação, que estavam numa listagem, e em que foi possível, através do regulamento, atribuir-lhes uma casa, muito mais tarde venham solicitar à câmara municipal a sua aquisição, o que revela uma apropriação positiva da fração que ocupam, e parece bastante interessante. -----

No entanto, são colocadas algumas questões, por exemplo, quanto à tipologia e não sabe se a Srª Vereadora tem resposta para as mesmas.-----

Interveio a Srª Vereadora Fátima Antunes, mencionando que relativamente à fórmula de cálculo ou a como se chegou ao valor que é atribuído, resulta da legislação, nomeadamente a Portaria nº 79/2013, que considera 3 tipos de zonas, sendo que Vila Franca de Xira encontra-se na zona 1. Quanto à fórmula aplicada em concreto, foi tido em conta o Decreto-Lei nº 27/2013, de 19 de fevereiro, e também o Decreto-Lei nº 329-A/2000, que tem a fórmula. -----

Se o Sr. Vereador quiser poderá fazer-lhe chegar esta legislação, onde poderá ver que é avaliado, por exemplo, o coeficiente de vetustez, sendo que a fórmula já veio noutras reuniões, em que se trouxeram assuntos relativos à venda de casas. Desta vez não vem, mas é daí que resulta, estando tudo previsto na legislação. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que está legislado, e gostaria que depois a Srª Vereadora referisse, conforme fez agora, os decretos que fundamentam a atribuição da casa. Compreende perfeitamente que é uma habitação social e, como tal, tem que ser encarada de acordo com a legislação vigente, com o tipo de rendeiro que a utiliza, e as qualidades que ele tem mostrado, de conservação e manutenção da casa, e tudo o mais. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl: Ata **144**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº _____

De qualquer forma, agradece que a Srª Vereadora depois possa fazer chegar a documentação. -----

Interveio a Srª Vereadora Fátima Antunes, perguntando se o Sr. Vereador Vítor Silva quer só a legislação ou algo mais. -----

Respondeu o Sr. Vereador Vítor Silva que é a legislação e os critérios. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que isso vai ser entregue, recomendando à Srª Vereadora que em próximas oportunidades esta informação também seja anexa, sendo que não leu a documentação em profundidade. -----

Interveio a Drª Ana Carla Costa, mencionando que o cálculo efetuado está em anexo, e a legislação inclui o enquadramento, em baixo do cálculo. -----

Esclareceu a Srª Vereadora Fátima Antunes que o cálculo não vem em anexo. -----

Respondeu a Drª Ana Carla Costa que efetivamente deveria vir. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, mencionando que o que está em causa é justamente, em todas estas circunstâncias, anexar outros elementos, porque efetivamente o próprio também não os tem, tem apenas a informação. -----

Assim sendo, com esta chamada de atenção, julga que em termos futuros se poderá melhorar a informação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **145**

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº **108**

1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL SITA NA RUA FERNANDO NAMORA, Nº 7, 2º ESQ, EM ALVERCA DO RIBATEJO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 9/15, de 03/02, do DASDEDS/DDS, para aprovação da compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "H", sita na rua Fernando Namora, nº 7, 2º esq, em Alverca do Ribatejo, inscrita na matriz predial da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho sob o artigo 1673, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, pela ficha nº 2350 da freguesia de Alverca do Ribatejo, a Alexandre Fernandes Cá, pelo valor de 19 959,59€, com dedução correspondente a 20%, caso o morador opte pela modalidade de pronto pagamento, sendo, nesse caso, o valor final da venda de 15 968,00€. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 9/15, de 03/02, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
A análise deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 33 da ordem do dia. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL SITA NA PRAÇA BENTO GONÇALVES, Nº 3, 7º C, EM VIALONGA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 10/15, de 05/02, do DASDEDS/DDS, para aprovação da compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "AF", sita na praça Bento Gonçalves, nº 3, 7º C, em Vialonga, inscrita na matriz predial da referida freguesia sob o artigo 2641, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, pela ficha nº 474 da freguesia de Vialonga, a Belmiro Lopes Varela, pelo valor de 22 918,02€, com dedução correspondente a 20%, caso o morador opte pela modalidade de pronto pagamento, sendo, nesse caso, o valor final da venda de 18 334,42€, com outorga da escritura em nome de Vanessa Vaz, enteada do morador, conforme requerido pelo próprio.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 10/15, de 05/02, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
A análise deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 33 da ordem do dia. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 147

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº 110

1. Assunto: PROGRAMA FÉRIAS DESPORTIVAS 2015-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 67/15, de 13/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação do Programa Férias Desportivas 2015, nas épocas da Páscoa e verão, para jovens entre os 6 e os 16 anos, bem como das condições de participação, da minuta da proposta de adesão e da minuta do contrato-programa de desenvolvimento desportivo a estabelecer com as coletividades do concelho.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 67/15, de 13/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 148

Reunião de 2015/02/25

Procº _____

Deliberação nº 111

1. Assunto: CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO – ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA DE LISBOA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 69/15, de 16/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do contrato-programa de desenvolvimento desportivo a estabelecer com a Associação de Ginástica de Lisboa, que define as condições para a organização do evento desportivo DANÇARTE 2015, no dia 14 de março de 2015. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 69/15, de 16/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Fl. Ata

Reunião de 2015/02/25

Proc^o

Deliberação nº **113**

Assunto: ATA EM MINUTA DA REUNIÃO DE CÂMARA

Presente para aprovação a ata em minuta da presente reunião de câmara, com dispensa da sua leitura. _____

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. _____



Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/04/08, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Vítor Moreira, Rui Pereira e Helena Pereira de Jesus, por não terem estado presentes na reunião, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros.

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros,
Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em
regime de substituição, a subscrevi _____

O Presidente da Câmara Municipal,

- Alberto Simões Maia Mesquita -